Fundado em
15 de junho de 1901

Correio da Manhã

Fundador:
Edmundo Bittencourt

EDIÇÃO RIO DE JANEIRO

Rio de Janeiro, Segunda-feira, 3 de Agosto de 2026 | www.correiodamanha.com.br | Ano CXXV Nº 25.072 | R$ 4,00

Canibalismo eleitoral: Desunião do petismo fluminense prejudica votos de Lula no Rio

CORREIO BASTIDORES - PÁGINA 7

Michelle Bolsonaro entra na eleição e, como candidata ao Senado, turbina Flávio

Caso eleita, ex-primeira-dama teria condições de continuar a cuidar do marido

MAGNAVITA - PÁGINA 5 E TALES FARIA - PÁGINA 6

LULA TROCA O 'PAZ E AMOR' POR 'PORRETA'

Oficializado candidato à reeleição na convenção do PT neste domingo (2), o presidente Luiz Inácio Lula da Silva ensaiou uma postura diferente para a nova campanha. Sai o "Lulinha Paz e Amor" entra o que ele chamou de "Lulinha porreta", para enfrentar as ameaças que considera vir do crescimento da direita no mundo e das ameaças de intervenção externa. Nesse sentido, ele afirmou que pretende investir mais em defesa e nas Forças Armadas. Focou ainda também seu discurso na defesa das mulheres e da educação.

PÁGINA 8

RICARDO STUCKERT

Lula na convenção nacional do PT, em São Paulo

Cristovam e o voto contra Dilma: "Pisei na bola"

Candidato a deputado federal pelo PSB e apoiador de Lula, diz se arrepender de ter votado a favor do impeachment.

CORREIO POLÍTICO - PÁGINA 9

Estado de olho na reocupação territorial

Secretaria de Segurança Pública cria gabinetes para juntar poder público com a sociedade e aprimorar as ações.

PÁGINA 11

Construído em parceria com Louise Botkay e o Coletivo Lakapoy, 'Minha Terra Estrangeira', que marca a volta de João Moreira Salles à realização de documentários. Passada a eleição, este estudo sobre as lutas dos povos indígenas ganha as telonas, explica ao Correio da Manhã.

Páginas 4 e 5

ANNA LUIZA MILLER/DIVULGAÇÃO

TCU investiga obra do Rodoanel da gestão Alckmin

O TCU condenou ex-dirigentes da Dersa e da Construtora Coesa por irregularidades em obras no Rodoanel na gestão Alckmin em SP. O acórdão aponta um dano de R$ 133 milhões aos cofres públicos.

CAPPELLI - PÁGINA 4

INB move o ciclo do combustível nuclear do país

Às margens da Via Dutra, a INB transforma urânio em combustível para abastecer as usinas nucleares de Angra, em uma operação marcada por alta tecnologia.

PÁGINA 14

Petrópolis mantém 2% da LDO para prevenção

A Lei de Diretrizes Orçamentárias, prevê a manutenção de, no mínimo, 2% da RCL do município às ações de prevenção.

PÁGINA 13

CORREIO CARIOCA

O ESQUEMA DE TRANSPORTE PARA O ROCK IN RIO

PÁGINA 12

CORREIO NO MUNDO

O PANOROMA DOS CONFLITOS PELO MUNDO

PÁGINA 16

Ines249

HÁ 25 ANOS, O MAIOR EVENTO EMPRESARIAL DO PAÍS

PATROCÍNIO

aegea · CNI Confederação Nacional da Indústria · Prefeitura Rio · Invest.Rio · Shell · TechnoGym · UB Universidade Brasil · Vale · X-VIA

APOIO

acciona · btg pactual · BYD · CNC · 80 · CNSaúde · PMA Pinheiro & Mendes Advogados · Waiken · YOND · Caminhões Ônibus · banco de atacado

COLABORAÇÃO

ABIA · abrasel · Agrofasy · EDANPAY · flapper · Crossfox · Siemens Healthineers · warde

FORNECEDORES OFICIAIS

Fairmont Rio de Janeiro Copacabana · Bauducco · Copacentro · Compactor · antilhas · Mistral · RCE

MÍDIA PARTNERS

CNN Brasil · propmark · CM Jornal · JP Jovem Pan · Lide Combr · Revista Lide · TV Lide · Brasil

INICIATIVA

LIDE 25 ANOS · LIDE RIO DE JANEIRO

INFORMAÇÕES

Ines249

20 E 21 DE AGOSTO DE 2026

HOTEL FAIRMONT COPACABANA RIO DE JANEIRO

PALESTRANTES CONFIRMADOS

PAULO GONET
PROCURADOR-GERAL DA REPÚBLICA DO MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL

RODRIGO PACHECO
SENADOR (PSB-MG) PRESIDENTE DO SENADO FEDERAL (2021-2025)

LUÍS ROBERTO BARROSO
PRESIDENTE DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL (2023-2025)

RICARDO COUTO
GOVERNADOR INTERINO DO RIO DE JANEIRO

GUSTAVO MONTEZANO
CEO E FUNDADOR DA YVY CAPITAL PRESIDENTE DO BNDES (2019-2022)

ANSELMO LEAL
PRESIDENTE DA ÁGUAS DO RIO

SAMI ARAP
VICE-PRESIDENTE DA VALE

IZABELLA TEIXEIRA
CO-PRESIDENTE DO INTERNATIONAL RESOURCE PANEL - ONU MINISTRA DO MEIO AMBIENTE (2010-2016) CO-CHAIRWOMAN DO LIDE

FLÁVIO RODRIGUES
VICE-PRESIDENTE DA SHELL

ANDRÉ DE ANGELO
DIRETOR GERAL DA ACCIONA HEAD DO LIDE INFRAESTRUTURA

ROBERTO ARDENGHY
CEO DO IBP - INSTITUTO BRASILEIRO DE PETRÓLEO

ANDREI ROMAN
CEO DA ATLAS INTEL

MARCOS TROYJO
ECONOMISTA CO-CHAIRMAN DO LIDE PRESIDENTE DO BANCO DO BRICS (2020-2023)

TATIANA COELHO
CIENTISTA, BIÓLOGA, PROFESSORA E PESQUISADORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - UFRJ

MAGNO MACIEL
CEO DO GRUPO X-VIA

LUIZ FERNANDO FURLAN
CHAIRMAN DO LIDE MINISTRO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR (2003-2007)

HENRIQUE MEIRELLES
CO-CHAIRMAN DO LIDE MINISTRO DA FAZENDA (2016-2018) PRESIDENTE DO BANCO CENTRAL (2003-2011) SECRETÁRIO DE ESTADO DA FAZENDA DE SÃO PAULO (2019-2022)

ALAN ADLER
CEO DA IMM ESPORTE E ENTRETENIMENTO

LUIZ QUINDERÉ
FUNDADOR E CEO DO BROWNIE DO LUIZ

DIMAS COVAS
MÉDICO E PESQUISADOR CHIEF SCIENTIST DE R&I DA SINOVAC HEAD DO LIDE PESQUISA CIENTÍFICA DIRETOR DO BUTANTAN (2017-2022)

JEAN PAUL PRATES
CHAIRMAN DO CERNE PRESIDENTE DA PETROBRAS (2023-2024) SENADOR DA REPÚBLICA (2019-2023) HEAD DO LIDE ENERGIA

SERGIO ZIMERMAN
PRESIDENTE DO CONSELHO DO GRUPO PETZ COBASI HEAD DO LIDE EMPREENDEDOR

CAIO MEGALE
ECONOMISTA-CHEFE DA XP INVESTIMENTOS HEAD DO LIDE ECONOMIA

DAVID ZYLBERSZTAJN
PROFESSOR DA PUC RIO DE JANEIRO PRESIDENTE DA ANP - AGÊNCIA NACIONAL DO PETRÓLEO (1998-2001) MEMBRO DO CONSELHO DO LIDE RJ

ANDRÉIA REPSOLD
PRESIDENTE DO LIDE RIO DE JANEIRO

LUIZ CALAINHO
PRODUTOR MUSICAL DO BLUE NOTE

JOÃO DORIA
FUNDADOR E CO-CHAIRMAN DO LIDE GOVERNADOR DE SÃO PAULO (2019-2022) PREFEITO DE SÃO PAULO (2017-2018)

JOÃO DORIA NETO
CEO DO LIDE GLOBAL

Ines249

CAPPELLI

E-mail: paulo.cappelli@correiodamanha.net.br

com Lucas Gayoso

Instagram: @jornalistapaulocappelli

TCU vê superfaturamento de R$ 133 milhões em obra do Rodoanel na gestão Alckmin em SP

VALTER CAMPANATO/AGÊNCIA BRASIL

Irregularidades aconteceram enquanto Geraldo Alckmin era governador de São Paulo

■ O Tribunal de Contas da União (TCU) condenou ex-dirigentes da Dersa e a Construtora Coesa, antiga OAS, por irregularidades nas obras do Lote 2 do Trecho Norte do Rodoanel Mário Covas, executadas durante a gestão de Geraldo Alckmin (PSB) no governo de São Paulo. O acórdão aponta um dano de R$ 133 milhões aos cofres públicos e determina o ressarcimento dos valores, além da aplicação de multas milionárias.

■ Segundo o TCU, a Tomada de Contas Especial apurou irregularidades em um contrato firmado em 2013 entre a Dersa e a então Construtora OAS para a execução de parte das obras do Rodoanel Norte. As falhas analisadas ocorreram entre 2013 e 2018, período em que Alckmin governava o estado. O ex-governador, no entanto, não é apontado como responsável nem foi condenado no processo.

■ Entre as irregularidades reconhecidas pelo Tribunal estão superfaturamento decorrente da "inclusão indevida de novos serviços, metodologia inadequada para cálculo do reequilíbrio econômico-financeiro do contrato, duplicidade de pagamentos, não reaproveitamento de material rochoso escavado e aprovação de aditivos com impacto financeiro artificialmente neutralizado", diz o documento obtido pela coluna.

■ Como resultado, o TCU julgou irregulares as contas de dez ex-gestores da Dersa e da Construtora Coesa, condenando-os ao ressarcimento dos prejuízos e ao pagamento de multas.

■ Entre as penalidades, a Coesa recebeu multa de R$ 67 milhões. Já o ex-diretor de Engenharia da Dersa Pedro da Silva foi multado em R$ 42,5 milhões, enquanto Pedro Paulo Dantas do Amaral Campos recebeu multa de R$ 25 milhões. Também foram multados o ex-presidente da Dersa Laurence Casagrande Lourenço, em R$ 8,5 milhões, e outros ex-dirigentes da estatal.

■ O Tribunal ainda autorizou a cobrança judicial dos débitos caso os responsáveis não efetuem o pagamento no prazo fixado e determinou o envio de cópias da decisão ao Ministério Público Federal, ao DNIT e aos demais envolvidos.

Nikolas propõe cortar salários de políticos em caso de déficit fiscal

BRUNO SPADA/CÂMARA DOS DEPUTADOS

Nikolas prepara PLP inspirado em Milei

■ O deputado federal Nikolas Ferreira (PL) anunciou que prepara um Projeto de Lei Complementar (PLP) e uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) para cortar salários e benefícios de autoridades caso o governo descumpra as metas fiscais. Pelo texto, presidente da República, vice-presidente, ministros, deputados e senadores seriam os primeiros atingidos pelas restrições.

■ A iniciativa foi inspirada nas medidas adotadas pelo presidente da Argentina, Javier Milei, para o ajuste das contas públicas. Segundo Nikolas, as propostas estão sendo elaboradas com auxílio de especialistas e seguirão uma lógica semelhante à aplicada pelo governo argentino.

■ Pelo texto em elaboração, caso o governo perca o controle das contas, a primeira etapa prevê a suspensão de novos contratos, nomeações, gastos com publicidade, transferências políticas e emendas parlamentares que não estejam ligadas a serviços considerados essenciais.

■ Se o déficit persistir, as restrições passariam a atingir diretamente o alto escalão da administração pública. De acordo com o parlamentar, políticos e autoridades teriam benefícios cortados, depois sofreriam redução de 50% dos salários e, em um último estágio, deixariam de receber remuneração enquanto durasse o desequilíbrio fiscal.

■ "Se o governo perder o controle das contas, param primeiro os novos contratos, nomeações, publicidade, transferências políticas e emendas que não atendam serviços essenciais. Persistindo o déficit, políticos e autoridades do alto escalão terão benefícios cortados, depois metade do salário e, no último estágio, suspensão integral de seus salários", afirmou o deputado.

■ Nikolas ressaltou ainda que sua proposta preserva os gastos considerados essenciais. "Hospital, aposentadoria, assistência, educação e segurança não param. Quando faltar responsabilidade, a máquina política paga primeiro. O cidadão, não", concluiu.

Ines249

PINGA-FOGO

■ **MICHELLE BOLSONARO ENTRA NA ELEIÇÃO E COMO CANDIDATA AO SENADO TURBINA FLÁVIO E CELINA - A confirmação da candidatura de Michelle Bolsonaro ao Senado tem efeito duplo imediato: turbina as candidaturas de Flávio Bolsonaro a presidente e de Celina Leão ao governo do Distrito Federal. Uma chapa formada só por mulheres no DF traz a imagem emblemática da direita junto ao eleitorado feminino nacional. Algo que há muito a direita brasileira carecia. Um texto preparado para a convenção teve um valor histórico.**

■ Depois de muito suspense veio a frase que toda direita esperava: "A política é poderosa. E o propósito edifica. Então, um mandato político baseado em bons propósitos transforma para melhor a sociedade e a vida das pessoas. É por isso, é apenas por isso, que eu aceitei esse desafio. Sou pré-candidata ao Senado Federal e vou ajudar a edificar a nossa Nação. Porque governar é cuidar!"

■ **O jogo sucessório agora começou com o clã bolsonarista finalmente unido, e as mulheres assumindo um protagonismo na eleição majoritária. Michelle afirmou no seu discurso: "O meu marido escolheu o Flávio para estar à frente desta multidão e nós vamos caminhar – juntos e à passos largos – para impedir que o mal seja audacioso e continue a castigar o nosso povo". Não há mais dúvida que Flávio ganhou um cabo eleitoral de peso.**

■ Celina Leão dispara com um apoio mais do que explícito. Ela foi fundamental na reconstrução da pacificação de Flávio e Michelle. No seu discurso, Michelle foi objetiva: "Se Deus assim o permitir, a nossa chapa majoritária no DF – com Flávio, Celina, Bia e EU – será vencedora. E, com a vitória dos nossos deputados federais e distritais, essas mulheres e homens corajosos que estão diante de nós; Brasília – a capital da esperança – será o grande exemplo para o Brasil da transformação que o bem faz na política e de como isso gera uma Nação próspera!"

■ **A visão do papel da mulher na política também foi a tônica da fala de Michelle: "Cuidar é algo muito próprio da mulher. Nós sabemos usar os nossos dons em várias profissões e situações, mas a diferença é que sempre, de alguma forma, a nossa ação se transforma em cuidado. E esse é um dom que torna a sociedade melhor. Da minha parte, como eu sempre fiz, eu vou cuidar do povo que Deus me confiar."**

■ No seu texto, ela cuida da família, anuncia o irmão como 1º suplente e reforça a candidatura do outro. Ela disse: "Agradeço ao meu irmão Diego – o meu 1º suplente e grande conselheiro – que veio de São Paulo para estar com vocês quando soube da minha condição de saúde e, de maneira muito especial, agradeço ao meu irmão Eduardo Torres – candidato a deputado distrital – que, nas horas em que eu mais precisei, no momento mais difícil da minha vida com a prisão do Jair, foi aquele com quem eu pude contar para cuidar do meu marido. Irmão, só Deus poderá compensar tudo o que você fez por nós."

■ **A sobrecarga de cuidar do marido — ela é hoje a única autorizada a cuidar do ex-presidente —, foi colocada no seu texto, que também destacou o seu amor pelo Distrito Federal. Michelle abriu justificando sua ausência: "Eu gostaria muito de estar aí com vocês, mas faz mais de dez dias que estou com enxaqueca incessante e aguda. Estava tomando medicamentos, mas isso não resolveu. Ontem, não consegui mais suportar e fui para o hospital, onde fiquei internada. Meu corpo precisou parar. Mas o meu compromisso com vocês não parou. Eu não poderia deixar este dia passar em silêncio. Porque esta não é apenas mais uma convenção. É o começo de uma caminhada para devolver esperança, segurança, liberdade e futuro ao nosso povo. Eu sou da Ceilândia. Sou filha desta terra. E há quase vinte anos sou a esposa de um homem que o Brasil conhece muito bem: Jair Bolsonaro".**

■ Era a peça que faltava no quebra-cabeça político e na família Bolsonaro. Agora a campanha começou para valer.

claudio.magnavita@gmail.com

MAGNAVITA

@colunamagnavita

4º FOVID reúne autoridades e magistrados no Rio

FOTOS ROSANE NAYLOR

A comunidade jurídica e representantes da sociedade civil participaram do IV Fórum Fluminense de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher (FOVID-RJ), na última semana, que reuniu magistrados, especialistas e a rede de proteção para debater o enfrentamento à violência de gênero e fortalecer a atuação integrada no Estado do Rio de Janeiro.

Com o tema "Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher e a Ética do Cuidado na Magistratura: cuidar de quem cuida como imperativo da Justiça", o evento reforçou o compromisso com uma prestação jurisdicional mais humanizada e orientada pela perspectiva de gênero.

A mesa de abertura contou com a presença do presidente do TJRJ e governador em exercício, desembargador Ricardo Couto de Castro; do corregedor-geral da Justiça, desembargador Cláudio Brandão; da presidente do Fórum e coordenadora da COEM, desembargadora Adriana Ramos de Mello; do diretor-geral da EMERJ, desembargador Cláudio Dell'Orto; e da coordenadora do FOVID-RJ, juíza Ane Cristine Scheele Santos.

Na mesa de abertura do IV FOVID as juízas Ane Cristine Scheele Santos e Camila Rocha Guerin com os desembargadores Claudio Brandão, Ricardo Couto, Claudio Dell orto e Adriana Ramos de Mello e a professora Ana Beatriz Bernardes Nunes

Os desembargadores Claudio Dell orto e Ricardo Couto com as juízas Alessandra Bilac e Daniela Alvarez Prado

As juízas Katerine Jatahy Kitsos e Camila Guerin com o desembargador Claudio Brandão

As magistradas Ane Cristine Sheele, Katylene Collyer, Adriana Ramos de Mello, Katerine Jatahy Kitsos, Camila Guerin e Elen de Freitas Barbosa

União Brasil oficializa candidatura de Bernardo Rossi a deputado federal

A candidatura de Bernardo Rossi a deputado federal foi oficializada na última sexta-feira (31), durante a convenção estadual do União Brasil. O encontro reuniu lideranças do partido e confirmou o nome de Rossi na disputa por uma vaga na Câmara dos Deputados.

RAFAEL CAMPOS

Durante a convenção, Bernardo Rossi ladeado pelo presidente nacional do União, Antonio Rueda; e pelo presidente estadual da legenda, Márcio Canella

Ines249

TALES FARIA

Jornalista e comentarista de política

Se eleita senadora, Michelle tomará conta do marido?

A ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro teve sua candidatura ao Senado pelo PL do Distrito Federal confirmada neste domingo, 2, em convenção local da sigla. Era esperado um primeiro encontro entre Michelle e seu enteado Flávio Bolsonaro, candidato do PL a presidente da República.

Antes da reunião ela publicou uma foto no Instagram mostrando que ainda estava hospitalizada por conta de crises recorrentes de enxaqueca. A expectativa no partido era de que fosse liberada a tempo de participar do evento. Mas a ex-primeira-dama não apareceu.

No sábado a presidente regional do PL-DF, deputada Bia Kicis, se lançou candidata ao Senado e declarou que Michelle confirmara que integraria a chapa.

A foto publicada no Instagram fez lembrar seu marido, Jair Bolsonaro, que durante as campanhas eleitorais costumava divulgar fotos em passagens por hospitais. Isso desencadeou entre aliados e adversários especulações sobre se será essa também uma estratégia da campanha da ex-primeira-dama.

Houve ainda especulações de que a enxaqueca foi providencial para evitar o reencontro com Flávio, a quem Michelle acusou em vídeo de tê-la maltratado após ela criticar a aliança do partido com o candidato do PDT a governador do Ceará, Ciro Gomes.

Uma curiosidade também levantada por aliados e adversários do bolsonarismo: segundo a defesa, Geovanna Lima, irmã de Michelle, foi chamada a prestar auxílio ao ex-presidente Jair Bolsonaro e à filha do casal.

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), autorizou que Geovanna entre e permaneça na casa onde o ex-chefe do Executivo cumpre prisão domiciliar enquanto a ex-primeira-dama passar por exames hospitalares.

Moraes determinou que, assim que Michelle retornar do hospital, o STF deverá ser comunicado "imediatamente". Afinal, um dos motivos para que ele autorizasse a prisão domiciliar humanitária do marido foi o fato de a ex-primeira-dama ter-lhe garantido, em encontro no dia 23 de março, que tomaria conta em tempo integral de Bolsonaro.

O ex-presidente havia sido internado com sinais de broncopneumonia. Segundo Michelle, se ele tivesse sido socorrido cerca de uma hora mais tarde, poderia ter morrido. Ela afirmou que Bolsonaro não pode ficar sozinho pelo risco de broncoaspiração causada pelos soluços, especialmente à noite. Daí a necessidade de sua presença em casa.

Além disso, segundo a defesa, Bolsonaro toma remédios que alteram sua capacidade de entendimento. Os advogados chegaram a afirmar que esses remédios poderiam ter sido a causa de ele ter tentado violar sua tornozeleira eletrônica com um ferro de solda, em novembro de 2025, o que resultou em sua prisão preventiva depois revista.

A pergunta que fica é: e se a ex-primera-dama for eleita senadora, como ela cumprirá a missão de tomar conta do marido em tempo integral?

MÁRCIO COIMBRA

CEO da Casa Política e Presidente-Executivo do Instituto Monitor da Democracia

Lições das tarifas — Como o Brasil perdeu influência comercial

O tabuleiro comercial sofreu um realinhamento profundo, e o Brasil moveu-se tarde e mal. A confirmação de que o USTR concluiu a investigação sob a Seção 301, oficializando a sobretaxa de 25% sobre produtos brasileiros, é um revés severo. Mas, acima de tudo, é um diagnóstico implacável sobre o amadorismo e a saturação ideológica que paralisam nossa diplomacia governamental.

Diferentemente do tarifaço de 2025 — derrubado por seu vício político —, a investida atual possui blindagem técnica por ser um processo administrativo da Seção 301, de difícil reversão. O USTR apontou "práticas injustas", misturando assimetrias reais (etanol, propriedade intelectual e tarifas) com pautas sobre soberania, como o escrutínio sobre decisões do STF contra big techs, combate à corrupção e desmatamento.

Soma-se a isso a contaminação de agendas, a chamada linkage diplomacy. A recente classificação de facções brasileiras como organizações terroristas por Washington fundiu governança econômica e segurança nacional. O comércio virou moeda de troca geopolítica de alta complexidade — tabuleiro em que nossa diplomacia estatal demonstrou pouca agilidade de manobra.

Diante desse cerco previsível, Brasília respondeu com passividade técnica e retórica inflamada para consumo interno. O Planalto preferiu a inércia para explorar o desgaste eleitoralmente. Essa postura gerou forte reação da FIESP, que criticou o governo por alimentar "ruídos desnecessários" e priorizar conflitos personalistas em vez da economia. Estão certíssimos.

A ameaça da Fazenda de retaliar via "Lei de Reciprocidade" expõe um desconhecimento preocupante de mercado. Como ex-diretor da Apex-Brasil, sei que barreiras de vingança encarecem insumos, asfixiam importadores e destroem empregos logísticos. A obsessão por superávits ignora que potências modernas usam importações estrategicamente para criar dependência mútua, e não guerras emocionais.

Enquanto Brasília flerta com o confronto, os EUA dão uma aula de realpolitik. Junto aos 25%, o USTR aplicou 2.100 exceções, poupando setores como aeroespacial (Embraer), café e carnes. Onde o Brasil tem indispensabilidade estrutural, a tarifa caiu para blindar o americano da inflação e, onde somos substituíveis, fomos atingidos sem hesitação.

Esta assimetria ficou clara nos bastidores. Diante da omissão oficial, canais de representação setorial agiram. A articulação privada levou a Washington dados técnicos que provaram o impacto das tarifas nas próprias indústrias americanas, mitigando as sanções — esforço do qual participo ativamente nos EUA desde as primeiras medidas. A Casa Branca responde a dados e à articulação direta, não a notas de repúdio.

A lição é urgente: a inserção internacional do país não pode ser refém de voluntarismos. O protecionismo não se combate com indignação, mas com inteligência comercial. Para reaver a confiança, o Brasil precisa devolver o protagonismo à diplomacia corporativa privada. Sem eficiência interna e interlocução técnica despida de ideologia, assistiremos passivos à erosão de mercados que levamos décadas para conquistar.

EDITORIAL

A barreira jurídica ainda não salva as mulheres

A iniciativa de utilizar sistemas de alerta para avisar mulheres sob medida protetiva sobre a aproximação de seus agressores representa um avanço importante na proteção às vítimas de violência doméstica. Ao permitir que uma mulher seja avisada antes que o risco se transforme em uma nova agressão, a tecnologia passa a atuar como um instrumento de prevenção e pode oferecer tempo para que ela procure um local seguro ou acione as autoridades.

Ao mesmo tempo, é impossível não enxergar um aspecto preocupante nessa evolução. O fato de soluções como essa serem necessárias evidencia que os mecanismos tradicionais de proteção ainda não conseguem impedir, por si só, que muitas mulheres continuem expostas à violência. A existência de uma medida protetiva deveria ser suficiente para afastar o agressor. Na prática, infelizmente, nem sempre é.

Essa é uma das maiores contradições do enfrentamento à violência contra a mulher. O ordenamento jurídico brasileiro avançou significativamente nas últimas décadas. As leis se tornaram mais rigorosas e a conscientização da sociedade evoluiu. Ainda assim, continuam sendo frequentes os casos em que decisões judiciais são descumpridas e mulheres permanecem vulneráveis mesmo depois de recorrerem ao Estado.

É justamente nesse espaço entre a proteção prevista na lei e a segurança efetivamente garantida que a tecnologia passa a desempenhar um papel cada vez mais relevante. Sistemas de monitoramento eletrônico, geolocalização e alertas em tempo real não substituem a atuação da Justiça nem das forças de segurança. Eles complementam essas políticas, reduzindo o tempo de resposta e aumentando as possibilidades de prevenção.

Naturalmente, nenhuma ferramenta tecnológica deve ser tratada como solução definitiva. O combate à violência doméstica continua dependendo de investigação eficiente, fiscalização do cumprimento das medidas protetivas, responsabilização dos agressores, acolhimento às vítimas e ações permanentes de educação e prevenção. Nenhum aplicativo ou sistema eletrônico será capaz de resolver sozinho um problema que tem raízes sociais, culturais e comportamentais profundas.

Celebrar o avanço tecnológico não significa aceitar a violência como algo inevitável. Significa reconhecer que, diante de um problema persistente, o Estado precisa utilizar todos os recursos disponíveis para preservar vidas.

OPINIÃO DO LEITOR

Hesitações no período eleitoral

Além da Inteligência Artificial, em que um robô pode decidir o seu voto, há a urna eletrônica auditável, mas sem o voto impresso. As eleições de outubro não serão para amadores. Vamos ser os mais transparentes possíveis, voltando ao voto manual, onde a contagem levava mais tempo, mas não deixava dúvidas.

Luiz Felipe Schittini, Brasília - Distrito Federal

Contribuições por e-mail: redacao@jornalcorreiodamanha.com.br

Correio da Manhã FUNDADO EM 15 DE JUNHO DE 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) ¦ **Paulo Bittencourt** (1929-1963) ¦ **Niomar Moniz Sodré Bittencourt** (1963-1969)

www.cm.com.br

Publisher
CLÁUDIO MAGNAVITA
redacao@correiodamanha.com.br

REDAÇÃO
Affonso Nunes (editor #cm 2) Gabriela Gallo, Ive Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)
Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

EDITORIA DE ARTE
Coordenação: José Adilson Nunes (projeto gráfico); Diagramação: Anderson Sá, Ricardo Gomes (projeto gráfico) e Thiago Ladeira - Marcos Lima (Gestor de TI)

TELEFONES
(21) 2042 2955 **Whatsapp:** (21) 97948-0452 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

RIO DE JANEIRO
Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520 Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

BRASÍLIA
ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Nucleo Bandeirantes Brasília - DF CEP 71736-20

SÃO PAULO
Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SP, - CEP 05001-200
Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SP, CEP 13010-132

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal

Ines249

CORREIO BASTIDORES

POR **RAFAEL OLIVEIRA** (interino)

REPRODUÇÃO/INSTAGRAM

Freixo e Lindbergh esquecem Lula e brigam pelo 1313

Canibalismo eleitoral: Desunião do petismo fluminense prejudica votos de Lula no Rio

Se a direita não se une nacionalmente, o que dizer da esquerda no Rio? O que está acontecendo com o petismo fluminense é digno de um divã de analista. A reação de Marcelo Freixo e do deputado Lindbergh Farias foi vista pelos analistas políticos como uma infantilidade absoluta. Os marqueteiros da direita comemoram as rusgas provocadas pelos dois, ao esquecerem que, na eleição passada, o número 1313 foi do deputado Quaquá. O seu mandato ainda está em curso (assumiu o suplente) e ele está vinculado a Maricá. O número foi repassado ao presidente do partido do estado e ao candidato da região. Falar em capitania hereditária, como fizeram Lindbergh e Freixo, é promover desunião, ao invés de colocar a eleição de Lula em primeiro lugar.

O fator Freixo

Será que o eleitor da esquerda tem memória curta? A trajetória política de Marcelo Freixo é marcada pela transição entre os três principais partidos de esquerda (PT, PSOL e PSB), movida por reajustes ideológicos e estratégias eleitorais pragmáticas. Enquanto Quaquá sempre se manteve fiel ao PT, Freixo deixou a sigla em 2005, discordando das alianças políticas de centro-direita firmadas pelo primeiro governo Lula.

Freixo renegou as origens

Marcelo Freixo renegou o PT e tornou-se um dos fundadores e principais rostos do PSOL logo após a criação da legenda. Sem identidade partidária, pensou no próprio umbigo e abandonou o PSOL como fez com o petismo. Saiu em 2021, buscando uma sigla com maior flexibilidade para construir "frentes amplas" partidárias. Migrou para o PSB em junho de 2021, com o objetivo de centralizar uma coalizão progressista. Quis atrair o centro que renegou antes. Não deu certo.

Procurou a direita

Ele quer agora o 1313, depois que reassumiu a filiação ao PT em janeiro de 2023, deixando o PSB, logo após ser anunciado pelo governo federal para a gestão pública. Ganhou como prêmio de consolação a presidência da Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo - Embratur e até se saiu bem, mas aparelhou a estrutura do Rio com nomes ligados a sua agenda eleitoral. Na sua campanha a governador pelo PSB, contribuiu para a derrota do PT ao Senado.

Senatória do PT

Marcelo Freixo ataca Quaquá, mas atuou em 2022 para viabilizar a candidatura ao Senado de Alessandro Molon pelo PSB, dividindo os votos da esquerda e prejudicando a candidatura competitiva de André Ceciliano, outro histórico do PT, a senador. Deu de presente a reeleição do senador Romário, do PL. A esquerda, unida, não seria vencida para o Senado. Cadê a fidelidade ao PT para ganhar agora o 1313?

Lula em 2º plano?

Se o camaleão partidário Freixo ficou de birra, o que dizer do deputado Lindbergh Farias? Ele ataca o coordenador da campanha de Lula à Presidência no Rio. O prefeito de Maricá, Washington Luiz Cardoso Siqueira, popularmente conhecido como Quaquá, de origem humilde, ingressou no PT aos 14 anos, em 1985, e ajudou a fundar o diretório do partido em Maricá. Nunca teve outra legenda.

Apoio efetivo

Quando Fernando Haddad foi derrotado por Jair Bolsonaro em 2018, Quaquá foi o anjo da guarda dos petistas defenestrados do Palácio do Planalto. Deu abrigo aos grandes nomes do petismo nacional e os cargos públicos de Maricá tiveram gestores com status de ministros e secretários nacionais. Na vida privada, socorreu Lula e familiares, principalmente durante a prisão do hoje presidente. Que outro petista fez isso?

1313 é de Zeidan

Quem recebeu o 1313 no Rio foi o filho de Washington Quaquá, Diego Zeidan (também conhecido como Diego Quaquá), fruto de seu relacionamento com a deputada estadual Rosângela Zeidan. Atuou como secretário de Habitação da Prefeitura do Rio e exerceu funções na administração de Maricá. Ele harmonizou o PT e aceitou a candidatura da deputada Benedita da Silva ao Senado. Todos pensavam que o PT fluminense estava pacificado e unido para eleger Lula, até que surgiram as manifestações públicas de Lindbergh e de Freixo, além do boicote dos dois à convenção partidária.

O voo solo do PSOL

O PSOL, fundado por Marcelo Freixo, tem como pré-candidato a governador do Rio o vereador William Siri (PSOL), economista de 33 anos que teve sua pré-candidatura oficializada na convenção partidária. Suas principais propostas envolvem a reestatização da Cedae e melhorias na malha ferroviária. Terá como vice-governadora na chapa a Professora Juliana Carvalho (PSOL), historiadora natural de Volta Redonda. O lançamento de uma candidatura ao Senado pelo PSOL poderá criar problema para Pedro Paulo.

Amigos para sempre

Há uma máxima que diz que "esquerda vota na esquerda". Os eleitores de Benedita da Silva trocarão Pedro Paulo por Mônica Benício (PSOL). A arquiteta e atual vereadora da capital fluminense foi confirmada para concorrer a uma das vagas ao Senado Federal. Sua plataforma política é voltada à defesa dos direitos humanos, pautas LGBTQIA+ e melhorias para as comunidades e favelas do Rio. Não causará surpresa se Freixo e Lindbergh (que foi colega de Mônica na Câmara dos Vereadores) estiverem de braços dados com ela. Ela pode tirar a eleição de Pedro Paulo.

VALTER CAMPANATO/AGÊNCIA BRASIL

Federação declinou do convite a Tereza para vice

Plano A com Tereza cai, e Flávio volta a buscar um vice

Sem o apoio da federação União Progressista, PL discute outros caminhos

Por **Beatriz Matos**

A decisão do PP e da federação União Progressista, do qual faz parte, de permanecerem neutros na disputa pelo Palácio do Planalto obrigou o PL a recalcular a rota na reta final da montagem da chapa presidencial.

A possibilidade de ter a senadora Tereza Cristina (PP-MS) como candidata a vice de Flávio Bolsonaro, tratada nos bastidores como uma das principais apostas para ampliar o diálogo com o centro, perdeu força.

Sem o apoio da federação, o PL voltou a discutir outros caminhos para fechar a composição antes do início oficial da campanha.

REPUBLICANOS

Com a porta praticamente fechada no PP, as articulações passaram a se concentrar no Republicanos. Nos bastidores, o presidente da legenda, Marcos Pereira, iniciou consultas aos diretórios estaduais para medir o ambiente interno sobre uma eventual aliança com o PL na disputa presidencial.

As negociações vão além da escolha do vice. O desenho passa por acordos regionais e inclui a possibilidade de o PL abrir mão de candidaturas em estados onde o Republicanos tenha nomes mais competitivos, como São Paulo, Sergipe, Acre e Rio de Janeiro.

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), também participa das conversas e tem defendido o entendimento entre os dois partidos.

DANIELLA MARQUES

Entre os nomes que seguem no radar de Flávio está o da ex-presidente da Caixa Econômica Federal Daniella Marques, hoje filiada ao Republicanos. Natural de Barra Mansa (RJ), apesar da boa avaliação do presidenciável, dirigentes da legenda ponderam que ela não possui trajetória partidária nem representação junto à bancada, fator considerado importante para ocupar a vaga.

Caso a conversa com o Republicanos não avance, o PL mantém uma alternativa de reserva: lançar uma chapa formada exclusivamente por integrantes do partido.

Internamente, porém, essa possibilidade ainda é vista como a última opção.

A avaliação de dirigentes é de que uma aliança com outra legenda amplia o alcance político da candidatura e fortalece a sua presença regional nos estados.

Ines249

“Não quero Lulinha paz e amor. Eu quero o Lulinha porreta!”

Convenção do PT aprova Lula como candidato à reeleição, que afirma que vai investir em defesa

Por **Rudolfo Lago**

FOTO: RICARDO STUCKERT

Convenção do PT homologou a chapa Lula e Alckmin, que tentará a reeleição

FOTO: RICARDO STUCKERT

Janja usou uma camiseta com a foto de Lula quando era criança

Apresentado pelo presidente do PT, Edinho Silva, como o “anti-Trump”, numa referência ao presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, e ao crescimento da direita no mundo, no Brasi representada pelo candidato do PL à Presidência, Flávio Bolsonaro, e por sua família, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva apresentou-se na convenção nacional do seu partido com uma postura mais agressiva e de defesa dos interesses nacionais.

“Não quero Lulinha Paz e Amor”, declarou Lula à plateia que ouvia na manhã deste domingo (2), no Expo Center Norte, em São Paulo, o seu discurso. “Eu quero o Lulinha porreta!”, completou. Na declaração que fez após ser aprovado na convenção nacional do PT candidato à reeleição, tendo como candidato a vice-presidente Geraldo Alckmin, do PSB, Lula apresentou uma plataforma para seu eventual quarto mandato como presidente voltada à defesa nacional, aos direitos das mulheres e à educação, principalmente.

Foi a primeira vez que se ouviu um candidato à Presidência de esquerda defender a necessidade de maior investimento militar. Uma resposta direta à sensação de Lula de que há uma tentativa externa de interferência no país. Isso acontece pelas ações de Trump, pelo tarifaço e outros exemplos, ou mesmo pela presença direta do presidente da Argentina, Javier Milei, na convenção do PL que oficializu a candidatura de Flávio Bolsonaro na semana passada.

DEFESA

“Chega a esquerda de dizer que não se deve investir nas Forças Armadas”, disse Lula. “Nós precisamos investir na defesa. Eu quero estar preparado para que ninguém invada este pais. Quero estar preparado para a paz. Para ninguém ousar se fazer de besta conosco”, discursou.

Lula, então, pareceu querer exorcisar os temores de novo golpe e outra ditadura no país. “Muita gente tem medo da ditadura militar. Mas o tempo passa. A gente evolui”. E deu exemplos do que pretenderia fazer em termos de investimento militar. “Como um pais do tamanho do país não tem uma fábrica de drone?”, questionou. E apontou como centro da ameaça ao país o interesse nas chamadas “terras raras”, as áreas que possuem minerais estratégicos. “Vou levar a sério esse negócio de terra rara. Muita gente metendo o dedo na nossa terra. Isso vai parar”.

MULHERES

Lula, então, focou também em boa parte do seu discurso uma política de defesa de combate à violência contra a mulher, provável resposta às declarações do jornalista e blogueiro Paulo Figueiredo, aliado de Flávio Bolsonaro, de que “mulher vota muito mal” e exploração do episódio da briga de Flávio com sua madrasta, Michelle. Ao iniciar seu discurso, acabou admoestando Edinho Silva e os organizadores da convenção por não terem reservado nenhum discurso para mulheres. E passou, então, a palavra à sua esposa, Janja da Silva.

“É difícil porque a gente precisa todo dia estar se reafirmando, né, mulherada?”, disse Janja. Que, então, defendeu o Pacto Nacional contra o Feminicídio, bandeira que leva junto ao governo. “Muito importante porque você é o único líder mundial que fala disso”, disse, dirigindo-se a Lula.

“Se bater na mulher, não precisa votar em mim”, provocou Lula. “Eu quero criar uma sociedade de respeito. Não existe contrato que permita ser dono. É parceiro. É companheiro. Desde que fizemos um pacto contra o feminicídio, já fizemos mais leis do que em um século. Se tiver raiva da mulher tem que lembrar que veio da barriga de uma mulher”.

O candidato à reeleição falou ainda em educação, comparando a sua necessidade com a de candidatos que focam mais em segurança pública. “Um preso de segurança máxima custa R$ 40 mil. Um estudante de Engenharia Espacial custa R$ 20 mil. É mais barato investir em educação que em segurança”, afirmou.

“UM MILAGRE”

Vestido com uma camisa branca para fora da calça preta e chapéu panamá, Lula apontou para a roupa de Janja, que vestia um blazer branco e uma camiseta com o rosto de Lula quando era criança, aos cinco anos. “Sou resultado de um milagre”, declarou o candidato. “Essa foto é um milagre, porque eu quase morri de fome”, disse. Depois, Lula classificou como outro milagre a sua entrada na política.

“Em junho de 78, achava o máximo dizer que não gostava de política”, seguiu, lembrando de quando comandava as greves do ABC, como presidente do Sindicato dos Metalúrgicos. “Dois meses depois, estava apoiando o Fernando Henrique Cardoso para o Senado. Tudo que eu era, não era para estar aqui mesmo. Se eu estou aqui é primeiro por Deus e depois por vocês”, concluiu, dirigindo-se à plateia.

O jingle escolhido para a campanha, exibido na convenção, parece querer reforçar toda essa trajetória contada por Lula em seu discurso. É uma adaptação do “Rap do Silva”, do MCRun. A letra original da canção diz: “Era só mais um Silva que a estrela não brilha, ele era funkeiro, mas era pai de família”. A versão que será utilizada na campanha diz: “Era só mais um Silva, com a estrela que brilha, ele é brasileiro, trabalhador e família”. Um outro jingle, “Tapete Vermelho”, busca reforçar a forma como o PT afirma que Lula é recebido por líderes políticos de outros países.

A referência à trajetória de Lula está ainda relacionada ao local onde acontecerá o primeiro comício da campanha, no dia 16 de agosto. Será o Estádio da Vila Euclides, em São Bernardo do Campo. Era nesse estádio que aconteciam os comícios de Lula durante as greves do ABC, origem da criação do Partido dos Trabalhadores.

Lula ainda voltou a fazer suas metáforas usando o futebol. Lembrou que Pelé jogou quatro Copas do Mundo, tendo sido campeão em três deles. Então, lembrou, dos números agora obtidos por Lionel Messi, da Argentina, e Cristiano Ronaldo, de Portugal, que jogaram seis Copas. “O que eles não sabem é que eu já participei de sete Copas”, disse, referindo-se a todas as vezes em que foi candidato à Presidência.

LULA COM CHUCHU

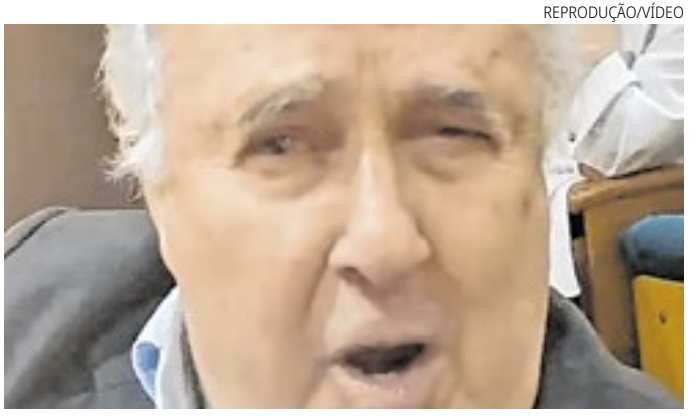
Oficializado na convenção do PT como o candidato a vice-presidente, Geraldo Alckmin fez o ataque mais direto ao principal adversário de ambos na disputa presidencial. Numa recente conversa com embaixadores, Flávio Bolsonaro imitou o que fizera seu pai, Jair Bolsonaro, na Presidência ao lançar suspeitas sobre o sistema eletrônico brasileiro de votação. “A desconfiança com as urnas é cheiro de derrota”, provocou Alckmin. “A urna brasileira é tão competente, que não aceita voto de argentino nem de americano”. E adotou o que antes fora lançado contra ele quando era adversário de Lula e do PT, o apelido “Picolé de Chuchu”, para designar alguém que seria insosso. “É Lula com Chuchu! Vamos, presidente!”

Ines249

CORREIO POLÍTICO

POR **RUDOLFO LAGO**

REPRODUÇÃO/VÍDEO



Cristovam se arrepende de ter votado contra Dilma

Cristovam sobre impeachment de Dilma: "Foi uma pisada na bola"

Desde 2019, quando deixou o Senado, Cristovam Buarque não tem um cargo eletivo. Em 2018, pelo Cidadania, ele tentou se eleger senador, mas perdeu. As duas vagas ficaram para Leila do Vôlei (PDT) e Izalci Lucas (à época no PSDB, hoje no PL). A derrota em 2018 era um sinal. Cristovam tinha perdido suas bases originais de esquerda. As bases conservadoras também desconfiavam dele. Tentava se mostrar como um político independente, mas o espaço para isso num país polarizado é cada vez menor. Toda essa trajetória de Cristovam está diretamente relacionada ao seu comportamento de afastamento do PT, do qual foi filiado, especialmente no governo Dilma Rousseff. Cristovam votou a favor do impeachment de Dilma, e a esquerda do DF não parece perdoá-lo por isso. Dez anos depois do impeachment, Cristovam comete um sincericídio em entrevista exclusiva ao Correio Político.

"Me afastei de todas as bases"

"Foi uma pisada na bola", confessou Cristovam sobre seu voto a favor do impeachment de Dilma Rousseff. "Hoje, eu não faria isso", continua. "Me afastei de todas as bases que eu tinha. Eu perdi eleitores. Eu perdi leitores". Cristovam é escritor e colunista. "Muita gente me escreveu dizendo: 'Jamais volto a ler uma linha do que você escreve!" O ex-senador diz que suas netas, de cinco e nove anos, chegaram a ser perseguidas. Filiado agora ao PSB, Cristovam, aos 82 anos, é candidato a deputado federal.

MARCOS OLIVEIRA/AGÊNCIA SENADO

Outros aliados de hoje também votaram pelo impeachment

De volta ao caminho

Cristovam busca reconquistar o antigo caminho. Diga-se que, após o impeachment, ele ainda senador deu votos favoráveis a projetos do governo Michel Temer, que sucedeu Dilma, que sua antiga base de esquerda também consideraria controversos, como a reforma trabalhista. Após a eleição de Jair Bolsonaro, o ex-senador tenta fazer o caminho de volta. No Cidadania, tentou levar o partido ao apoio da reeleição de Lula. Esbarrou na brigalhada ali com Roberto Freire. Migrou para o PSB.

Como será reação

Ex-senador, ex-governador do DF e ex-ministro da Educação, Cristovam parece curioso quanto a como agora a esquerda brasiliense e o eleitorado de modo geral irá considerá-lo. É o que pareceu revelar ao Correio Político diante de reações ainda agressivas a ele no campo petista. Ele busca se socorrer no "perdão" que parece ter sido dado a outros aliados de Lula que votaram pelo impeachment de Dilma Rousseff.

E os outros?

"Será que dizem isso de Alckmin, Simone Tebet, Marina, Renan?", provoca Cristovam Buarque. O hoje vice-presidente de Lula, Geraldo Alckmin, era à época governador de São Paulo pelo PSDB. E apoiou o afastamento da então presidente. Marina Silva recomendou que a Rede também votasse a favor do impeachment.

Lula

Então senadores como Cristovam, Simone Tebet (à época no MDB) e Renan Calheiros (MDB) também votaram "sim" no julgamento de Dilma. É possível que o alvo maior em Cristovam esteja relacionado à sua complicada relação com Lula durante o tempo em que foi ministro da Educação, razão talvez do início do seu afastamento do PT.

Pelo telefone

Cristovam foi demitido do Ministério da Educação pelo telefone. Estava em Portugal, onde participaria de um seminário. Estava sentado numa mesa do famoso Café A Brasileira, dando uma entrevista a uma jornalista portuguesa, quando tocou o seu celular. "Cristovam, vou precisar do seu cargo", dizia do outro lado da linha o presidente Lula.

"São giros"

Quando desligou o celular, Cristovam deu um sorriso constrangido e disse à jornalista: "Acabei de ser demitido". Ela achou que era uma piada. "São giros esses brasileiros", comentou ela. Giro é uma gíria portuguesa usada para designar alguém que seja engraçado. Cristovam não estava sendo "giro". Ele tinha sido realmente demitido.

"Progressista"

A partir de então, iniciou-se seu afastamento de Lula, do PT e dos petistas do Distrito Federal. Mas Cristovam avalia que o PT e a esquerda de um modo geral não têm o que dizer sobre suas "posições progressistas". Ele faz uma ressalva às questões fiscais. "Eu sou muito conservador quando à necessidade de responsabilidade fiscal".

As urnas dirão

Mas ele considera que pontos do seu governo no DF são base das atuais políticas de Lula. O principal a Bolsa-Escola, base da atual Bolsa-Família. Presente na quarta-feira (29) à convenção do PSB que formalizou o apoio a Lula, com Alckmin de vice, Cristovam coloca-se ao escrutínio da esquerda do DF. As urnas dirão se tomará o caminho de volta.

GUSTAVO MORENO/STF

André Mendonça autorizou investigação da PF contra Lulinha

Decisões de André Mendonça vão no cravo e na ferradura

Ministro do STF tenta se descolar do rótulo de ligado a Jair Bolsonaro

Por **Beatriz Matos**

Primeiro, o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) André Mendonça autorizou a abertura de um inquérito para investigar repasses ao filme Dark Horse, ligado ao entorno do bolsonarismo. Agora, deu aval a uma nova investigação contra Fábio Luís Lula da Silva, o Lulinha, em um desdobramento do caso das fraudes no INSS.

As decisões em campos políticos opostos reacenderam a velha expressão "uma no cravo e outra na ferradura" e colocaram o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) no centro de um debate sobre o perfil de sua atuação e alimenta avaliações de que vem buscando reafirmar uma postura de independência dentro da Corte, apesar de ter sido indicado ao cargo pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

A mais recente determinação atende a um pedido da Polícia Federal (PF) para apurar suspeitas de tráfico de influência envolvendo Lulinha em possíveis contratos com a Dataprev.

A investigação é um desdobramento do caso das fraudes no INSS e se soma ao inquérito já aberto para investigar a suposta atuação do filho do presidente em negociações para fornecimento de medicamentos à base de cannabis ao Ministério da Saúde. Pouco antes, Mendonça também havia autorizado a abertura do inquérito que apura repasses para a produção do filme Dark Horse, depois do vazamento das conversas que mostraram o candidato do PL à Presidência, Flavio Bolsonaro, pedindo dinheiro para o filme ao banqueiro Daniel Vorcaro, dono do Banco Master.

Para o professor de Direito Eleitoral Alberto Rollo, ainda é cedo para concluir que André Mendonça tenha consolidado uma linha de atuação marcada pelo equilíbrio entre decisões que atingem diferentes grupos políticos. Na avaliação dele, o tempo de atuação do ministro no Supremo ainda é curto para que esse perfil possa ser definido com segurança.

Ao analisar os casos mais recentes, no entanto, Allberto Rollo avalia que as decisões contribuem para reforçar uma imagem de independência institucional. "Neste momento, no caso do Lulinha e no caso do Dark Horse, ele está mostrando imparcialidade. Está mostrando que age de acordo com a Constituição e com a lei."

Ines249

CORREIO ECONÔMICO

MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL

Nota Fiscal eletrônica continua obrigatória a partir de 3 de agosto

Receita adia cronograma de destaque de impostos da reforma

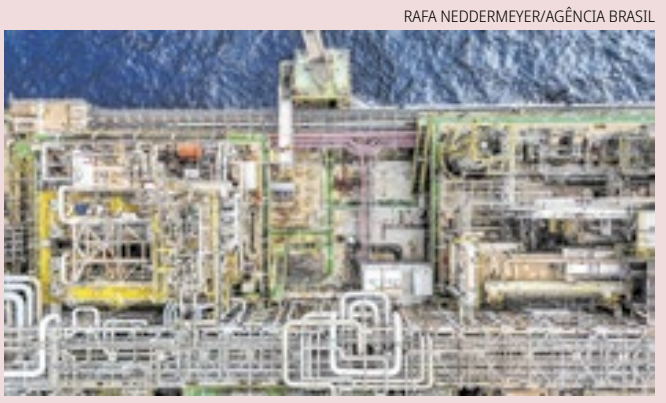
A Receita Federal e o Comitê Gestor do Imposto sobre Bens e Serviços (CGIBS) divulgaram na sexta (31) um novo cronograma para a obrigatoriedade do destaque dos tributos da reforma tributária nos documentos fiscais eletrônicos. A principal mudança é o escalonamento dos prazos de implementação, antes concentrados na próxima segunda (3).

Os dois órgãos publicaram ato conjunto no Diário Oficial da União. A Nota Fiscal Eletrônica e a Nota Fiscal de Consumidor Eletrônica continuam com início obrigatório na próxima segunda, mas outros documentos terão a exigência adiada para outubro, dezembro deste ano e janeiro de 2027. Segundo os órgãos responsáveis, o objetivo é permitir uma implantação gradual do novo sistema, dando mais tempo para empresas e desenvolvedores adaptarem seus sistemas fiscais.

Déficit do setor público sobe para R$ 55,3 bi

O setor público consolidado – União, estados, municípios e empresas estatais – teve déficit primário de R$ 55,3 bilhões em junho de 2026, segundo o relatório Estatísticas Fiscais, divulgado nesta sexta-feira (31) pelo Banco Central. Em junho do ano anterior (2025), o déficit estava em R$ 47,1 bilhões. No acumulado de 12 meses, o déficit do setor público consolidado chegou a R$ 157,2 bilhões, o que equivale a 1,19% do Produto Interno Bruto (PIB, soma dos bens e dos serviços produzidos).

RAFA NEDDERMEYER/AGÊNCIA BRASIL



Moeda encerrou esta quinta vendido a R$ 5,061

Caixa começa a creditar 138 milhões de pessoas

Desde quinta-feira (30), 138,2 milhões de pessoas com saldo no Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) em 31 de dezembro de 2025 começaram a receber a distribuição de lucros do fundo no ano passado. A Caixa Econômica Federal está depositando o dinheiro diretamente nas contas vinculadas dos trabalhadores.

O montante corresponde a 89% do lucro obtido pelo FGTS em 2025, que alcançou R$ 14,7 bilhões, o segundo maior resultado da série histórica iniciada em 2015.

Bandeira tarifária continuará amarela

A bandeira tarifária permanecerá amarela em agosto, informou nesta sexta-feira (31) a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). O acréscimo de R$ 1,88 a cada 100 kWh consumidos nas contas de luz será mantido para todos os consumidores conectados ao Sistema Interligado Nacional. É o quarto mês com a bandeira amarela. Segundo a Aneel, a manutenção da bandeira se deve ao período seco no Brasil.

Bolsa Família de julho I

A Caixa Econômica Federal concluiu na sexta o pagamento da parcela de julho do Bolsa Família. Receberam os beneficiários com Número de Inscrição Social de final 0.

O valor médio do crédito está em R$ 679,19. Os moradores de 175 municípios de seis estados receberam a parcela no último dia 20.

Bolsa Família de julho II

O pagamento unificado beneficiou localidades em situação de emergência ou em estado de calamidade pública. O valor mínimo corresponde a R$ 600 e há ainda o pagamento de três adicionais. O Benefício Variável Familiar Nutriz paga seis parcelas de R$ 50 a mães de bebês de até seis meses de idade, para garantir a alimentação.

Dólar cai 2% no mês

O dólar teve pequena alta na sexta (31), refletindo a busca dos investidores por proteção diante das tensões no Oriente Médio e do fortalecimento da moeda estadunidense no exterior. Apesar da valorização no dia, o dólar caiu quase 2% em julho. Na bolsa brasileira, o Ibovespa fechou em alta, acumulando ganho de quase 3,5% no mês.

Petróleo sobre 20%

O petróleo subiu mais de 20% em julho, impulsionado pela escalada do conflito entre Estados Unidos e Irã. O pregão também foi marcado por um atraso de mais de 2 horas na abertura dos mercados da B3 devido a um problema técnico. O problema, no entanto, não teve impacto relevante na trajetória dos ativos ao longo da sessão.

CNPJ alfanumérico I

A Receita Federal começou a emitir na sexta-feira (31) o novo CNPJ em formato alfanumérico. A principal mudança é que os novos cadastros poderão combinar letras e números, mantendo o total de 14 caracteres. A alteração vale apenas para novos registros. Empresas que já possuem CNPJ não terão o número alterado.

CNPJ alfanumérico II

Segundo a Receita Federal, a adoção do novo modelo, anunciado em outubro de 2024, é necessária para ampliar a quantidade de combinações disponíveis e garantir a continuidade da emissão de CNPJ nos próximos anos. Atualmente, todos os CNPJs são formados apenas por números. Com o novo modelo, as inscrições poderão conter letras.

JOEDSON ALVES/AGÊNCIA BRASIL

Levantamento encontrou mais de 500 anúncios em dois meses e meio

Falsos anúncios sobre Desenrola Brasil enganam usuários

AS plataformas foram analisadas entre 1º de abril e 14 de junho

Da **Redação**

Em apenas dois meses e meio, 544 falsos anúncios sobre o programa Desenrola Brasil, do governo federal, foram veiculados em redes sociais, para praticar golpes contra seus usuários. A constatação é de um levantamento do Laboratório de Estudos de Internet e Redes Sociais (Netlab), da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

O estudo foi feito com as redes sociais mantidas pela empresa Meta (Instagram, Facebook, WhatsApp, Threads e Messenger) além da Audience Network, através da qual, segundo os pesquisadores, a empresa veicula anúncios em aplicativos de terceiros.

Os pesquisadores analisaram essas plataformas entre 1º de abril e 14 de junho deste ano e revelaram que as fraudes foram feitas por 48 páginas diferentes. A maioria delas (34) usou o nome oficial do programa (Desenrola Brasil) para publicar 278 anúncios e enganar os usuários.

Outras 15 páginas usavam um programa governamental inexistente, que foi chamado de Libera Brasil, para publicar 264 anúncios. Uma das páginas misturava os dois nomes para praticar sua fraude.

O Desenrola Brasil foi um programa criado em 2023 com o objetivo de facilitar a renegociação de dívidas pelos consumidores. Em maio deste ano, o governo lançou uma segunda versão do programa.

Segundo o Netlab, os golpes que usam anúncios falsos sobre o programa começaram logo que a primeira versão foi lançada, em 2023. Em julho daquele ano, de acordo com o grupo de pesquisa, o Ministério da Justiça determinou a retirada dos anúncios do ar e uma medida cautelar foi determinada, o que resultou em uma multa de R$ 9,3 milhões contra a Meta.

Os anúncios continuaram neste ano e, em maio, ganharam força, depois do lançamento da segunda versão do Desenrola Brasil, de acordo com o Netlab.

Os pesquisadores constataram que a maioria dos anúncios (72%) faz uso indevido do nome e da imagem do governo e/ou de marcas privadas como sites de notícias e bancos. Além disso, 19,1% deles promovem links que se passam por canais oficiais do governo e 38,1% apresentam conteúdo gerado por inteligência artificial.

"Para o usuário, é muito difícil diferenciar e, claro, isso torna as pessoas cada vez mais vulneráveis", explica a diretora do Netlab, Marie Santini.

Ines249

CORREIO FLUMINENSE

POR **MARCELO PERILLIER**

CM

Estado quer assegurar serviços públicos à população

Estado cria gabinetes para monitorar ações de reocupação territorial

O Governo do Estado criou o Gabinete de Gestão Integrada e o Gabinete Integrado de Gestão Territorial, responsáveis por coordenar, monitorar e acompanhar a execução do Plano de Reocupação Territorial. Coordenadas pela Secretaria de Estado de Segurança Pública. As novas estruturas reunirão representantes de diferentes órgãos públicos e da sociedade civil, com participação dos moradores das áreas contempladas. Dentro do eixo 'Governança e Sustentabilidade', a proposta é garantir que, durante a implementação do Plano, a presença do Estado vá além das forças de segurança, assegurando que serviços públicos e políticas sociais cheguem de forma efetiva às regiões escolhidas pelo projeto.

Eixos temáticos das articulações

O Gabinete de Gestão Integrada, será responsável por promover a articulação entre órgãos estaduais, municipais, federais e instituições do sistema de Justiça. Já o Gabinete Integrado de Gestão Territorial, terá caráter operacional reunindo representantes dos cinco eixos que estruturam o Plano de Reocupação Territorial: Segurança e Justiça; Desenvolvimento Social; Urbanismo e Infraestrutura; Desenvolvimento Econômico; e Governança e Sustentabilidade.

RENATO WROBEL/LIDE RIO DE JANEIRO

Estruturas coordenadas pela Secretaria de Segurança Pública

Participação da sociedade

Um dos diferenciais é a participação da sociedade civil, que terá voz ativa no Gabinete Integrado de Gestão Territorial, contribuindo no monitoramento das ações durante a reocupação. As iniciativas serão definidas com base nas demandas identificadas pelos próprios moradores das localidades atendidas.

Elaboração de 'plano estratégico'

Para nortear a elaboração do 'plano estratégico', o projeto utilizou pesquisas realizadas pelo Instituto Data Favela, pela Central Única das Favelas (CUFA) e pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos. A participação da sociedade civil também está prevista nas próximas etapas de desenvolvimento do projeto.

Mulheres no mercado

Segundo levantamento do Sebrae Rio, as mulheres representam 40% dos empreendedores fluminenses. O avanço também se reflete na abertura de novos empreendimentos: entre janeiro e maio de 2026, a Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro (Jucerja) registrou 8.830 negócios liderados por mulheres.

Ajuda da Alerj

Os desafios relatados pelas empreendedoras — Dividir o dia entre reuniões, clientes, tarefas domésticas, filhos — são temas que a Alerj já debateu. As leis aprovadas pelo Parlamento buscam ampliar a participação feminina no mercado de trabalho e o incentivo à autonomia financeira, além do fortalecimento de negócios liderados por mulheres.

Política de igualdade

Uma delas é a Lei 11.199/26, que cria uma política voltada à ampliação da participação feminina no mercado de trabalho e promoção da igualdade de oportunidades entre os gêneros. As diretrizes estabelecem programas de capacitação profissional voltados para mulheres, iniciativas para a participação feminina em cargos de liderança e em espaços de decisão, além de medidas para prevenir e combater a discriminação e o assédio moram ou sexual no ambiente de trabalho, bem como políticas que favoreçam a conciliação entre vida profissional e familiar.

Estímulo aos negócios

Já a Lei 9.303/21 vem para fortalecer mulheres que abrem seus próprios negócios ao prever medidas de apoio e estímulo ao empreendedorismo feminino. Para isso, a legislação conta com promoção de capacitação e formação de mulheres, cooperação e interação entre os entes públicos e o setor empresarial, além da manutenção e expansão dos empreendimentos, o incentivo ao empreendedorismo feminino de micro e pequeno porte e a facilitação do acesso dessas mulheres a linhas de crédito.

Polícia Civil

A Prefeitura de Niterói, o Governo do Estado e a Polícia Civil entregaram um novo espaço para fortalecer a segurança pública no Leste fluminense. A Delegacia de Homicídios da região passa a contar com a Delegacia de Repressão a Entorpecentes, a Delegacia de Roubos e Furtos de Automóveis e a Delegacia de Roubos e Furtos de Cargas.

Depressão pós-parto acomete 25% das mulheres brasileiras

O nascimento de um bebê é um momento de muita expectativa e felicidade. Mas, às vezes, a vida não segue um roteiro planejado. Tristeza persistente, choro frequente, desânimo, perda de interesse em atividades antes prazerosas, alterações no sono e no apetite, irritabilidade e sentimentos de culpa podem ser sintomas que acometem as mulheres no puerpério e devem acender um alerta de uma possível depressão pós-parto. De acordo com dados da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), a condição atinge cerca de 25% das mulheres brasileiras. Através da Lei 11.275/26, aprovada pela Alerj, as unidades de saúde estaduais terão que adotar diretrizes sobre o diagnóstico e o tratamento da depressão pós-parto.

GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

SECRETARIA DE ESTADO DE DEFESA CIVIL - RJ
AVISO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 21/2026
OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE HONRARIAS, SÍMBOLOS E BRASÕES
DATA DE ABERTURA: 18/08/2026, às 09h30
PROCESSO SEI-270006/031415/2024

O Edital encontra-se à disposição dos interessados nos sites: www.compras.rj.gov.br ou www.cbmerj.rj.gov.br/licitacoes. Informações pelos Tels. (21) 2802-1222 ou pelo e-mail: licita.sedec@gmail.com.

GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
COORDENAÇÃO DE LICITAÇÃO
AVISOS

A COORDENAÇÃO DE LICITAÇÃO/SES torna pública as seguintes licitações:

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 124/26.
OBJETO: Contratação de empresa especializada para prestação de serviço de alimentação, para atender Conselho Estadual de Saúde do Rio de Janeiro, na forma estabelecida neste Edital e seus anexos.
ABERTURA DAS PROPOSTAS: 17/08/2026, às 10h00
ETAPA DE LANCES: 17/08/2026, às 10h00
PROCESSO Nº SEI-080001/000906/2025

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 274/26.
OBJETO: Registro de Preços para aquisição de medicamentos (BUPRENORFINA 5 MG ADESIVO TRANSDÉRMICO, BUPRENORFINA 10 MG ADESIVO TRANSDÉRMICO e BUPRENORFINA 20 MG ADESIVO TRANSDÉRMICO), para atender Assessoria de Atendimento às Demandas Judiciais, na forma estabelecida neste Edital e seus anexos.
ABERTURA DAS PROPOSTAS: 21/08/2026, às 10h00
ETAPA DE LANCES: 21/08/2026, às 10h00
PROCESSO Nº SEI-080001/035143/2025

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 275/26.
OBJETO: Registro de Preços para aquisição de medicamentos (BIPERIDENO, LACTATO 5 MG/ML - SOLUÇÃO INJETÁVEL - 1 ML - AMPOLA, BROMOPRIDA 4 MG/ML - SOLUÇÃO ORAL (GOTAS) - FRASCO 20 ML e DIAZEPAM 5 MG /ML - SOLUÇÃO INJETÁVEL - 2 ML - AMPOLA), para atender à Coordenação de Medicamentos, na forma estabelecida neste Edital e seus anexos.
ABERTURA DAS PROPOSTAS: 21/08/2026, às 11h00
ETAPA DE LANCES: 21/08/2026, às 11h00
PROCESSO Nº SEI-080001/000211/2026

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 276/26.
OBJETO: Registro de Preços para aquisição de medicamentos (VALSARTANA 160 MG + ANLODIPINO 5 MG COMPRIMIDO REVESTIDO, VALSARTANA 160MG + ANLODIPINO 10MG COMPRIMIDO REVESTIDO, VALSARTANA 320MG + ANLODIPINO 5MG COMPRIMIDO REVESTIDO, VALSARTANA 160 MG + HIDROCLOROTIAZIDA 25 MG COMPRIMIDO REVESTIDO E VALSARTANA 160 MG + HIDROCLOROTIAZIDA 12,5 MG + ANLODIPINA 5 MG COMPRIMIDO REVESTIDO), para atender à Assessoria de Atendimento às Demandas Judiciais, na forma estabelecida neste Edital e seus anexos.
ABERTURA DAS PROPOSTAS: 14/08/2026, às 14h00
ETAPA DE LANCES: 14/08/2026, às 14h00
PROCESSO Nº SEI-080001/030921/2025

O edital encontra-se à disposição dos interessados nos sites: www.compras.rj.gov.br, https://sei.fazenda.rj.gov.br e www.gov.br/pncp/pt-br. Podendo também ser retirado de forma impressa, na Coordenação de Licitação, mediante a entrega de 01 (uma) resma de papel tamanho A4, sito à Rua Barão de Itapagipe, 225, 7º Andar - Rio Comprido - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20261-901, de 2ª a 6ª feira, das 10h00 às 16h00, informações pelo e-mail: licitacao@saude.rj.gov.br.

Ines249

CORREIO CARIOCA

POR **DÉBORAH GAMA**

IAGO CAMPOS / PREFEITURA DO RIO

Novo equipamento reforça a memória e cultura afro-brasileira

Prefeitura inicia obras do Centro Cultural Rio-Áfricas no Porto do Rio

O prefeito do Rio, Eduardo Cavaliere, iniciou, nesta sexta-feira (31), as obras do prédio do Centro Cultural Rio-Áfricas, novo equipamento que reforça a Pequena África, na Zona Portuária, como um dos principais territórios de memória, identidade e resistência da cidade. A obra marca uma nova etapa do projeto, lançado após a demolição do antigo prédio da Maternidade Pró-Matre, que ocupou o terreno por mais de 90 anos. O Centro Cultural Rio-Áfricas será construído ao lado do Cais do Valongo, reconhecido pela Unesco como Patrimônio Mundial, e terá como missão valorizar a ancestralidade afro-diaspórica por meio de exposições, mostras, atividades educativas, formação artística e ações culturais abertas ao público. O projeto arquitetônico é assinado pelo arquiteto Marcus Vinicius Damon Martins de Souza Rodrigues, do Estúdio Módulo de Arquitetura e Urbanismo.

Naves do Conhecimento abrem 7 mil vagas

A Secretaria Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação do Rio de Janeiro liberou mais de sete mil vagas gratuitas nas doze Naves do Conhecimento para o mês de agosto. As inscrições já estão abertas e devem ser realizadas direto pela internet. Localizadas nas Zonas Norte e Oeste, essas unidades oferecem oficinas e cursos para todas as idades. O grande destaque é a Nave do Engenhão. A programação especial inclui marketing, robótica, programação e inteligência artificial, promovendo economia criativa ao público da capital.

DIVULGAÇÃO

Inscrições já estão abertas e podem ser feitas pela internet

Zona Norte ganha dois novos terminais de ônibus

A Prefeitura do Rio iniciou, neste sábado (1), as obras de dois novos terminais de ônibus na Zona Norte, localizados em Colégio e Coelho Neto. Integradas diretamente às estações do metrô, as estruturas têm como objetivo organizar o trânsito da região e oferecer mais segurança e conforto aos passageiros. Com investimento de R$ 2 milhões, os projetos têm prazo de execução de seis meses. O Terminal de Colégio será o primeiro a ser construído e contará ainda com banheiros, área de lazer para crianças e duas quadras esportivas para os moradores locais.

Integração com o metrô e novas linhas

Os novos equipamentos vão abrigar 12 linhas municipais e intermunicipais, reorganizando a circulação de veículos e conectando a Zona Norte ao Centro e à Zona Oeste de forma mais ágil. Além disso, os terminais receberão novas linhas do Sistema RIO, modelo que moderniza os ônibus convencionais da cidade. A medida busca nivelar o padrão do transporte comunitário ao de grandes redes, como o BRT carioca.

Estação do Caju I

A Prefeitura do Rio abriu a estação Caju no corredor Transbrasil neste sábado (01). O novo ponto atende moradores de São Cristóvão, trabalhadores do Porto e frequentadores da região. A linha 60 (Gentileza x Deodoro - Parador) operará no local com intervalos de três minutos nos horários de pico. A medida amplia as opções de mobilidade e garante trajetos mais seguros.

Estação no Caju II

O novo espaço funciona das 4h à meia-noite e deve atender cerca de três mil passageiros por dia. A estrutura simplifica o acesso ao transporte público e reduz o tempo de deslocamento diário. Com a novidade, a Transbrasil passa a somar 18 estações ativas, além dos três grandes terminais Gentileza, Margaridas e Deodoro.

Dança em Trânsito

A 24ª edição do Dança em Trânsito ocorre entre os dias 4 e 11 de agosto, reunindo cerca de 20 companhias nacionais e atrações internacionais da Coreia do Sul, França, Itália e Luxemburgo. Com ingressos populares e ações gratuitas, o festival ocupa o Espaço Tápias, teatros do Centro e a Praça Mauá com foco na cena brasileira.

Falta de luz gera processo

No sábado (01), três dias após a forte ventania de quarta-feira, mais de 26 mil imóveis no estado do Rio de Janeiro continuavam sem energia elétrica. A demora na normalização do serviço na Zona Oeste e na Baixada Fluminense levou a Defensoria Pública a ajuizar uma ação civil pública contra a Light pelo descumprimento dos prazos legais.

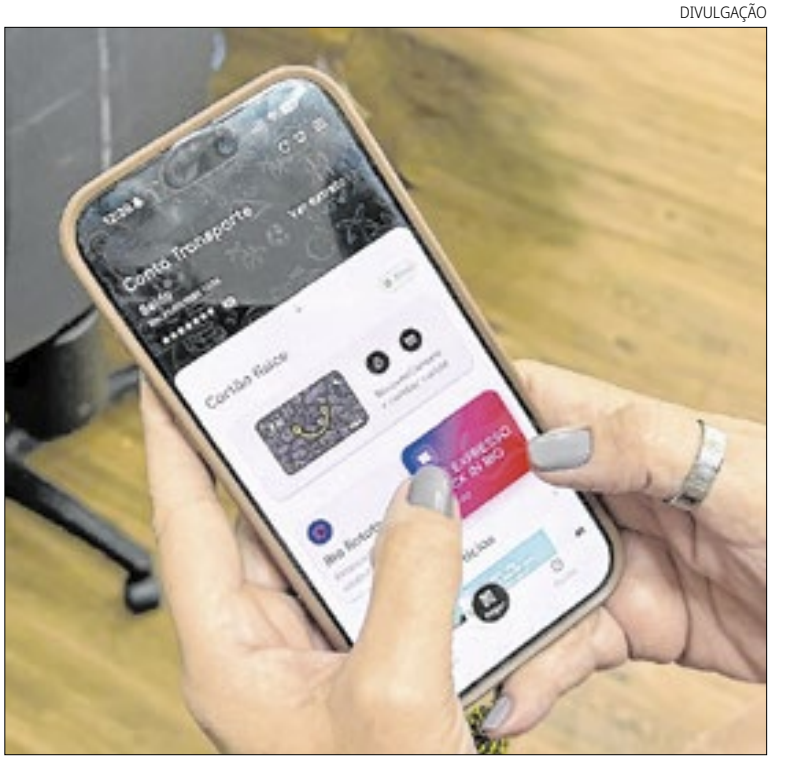
Impactos e providências

O órgão exige o restabelecimento imediato da luz, apoio a pessoas eletrodependentes e uma indenização de R$ 2 milhões por danos coletivos. Bairros como Campo Grande seguem entre os mais afetados pelos estragos. A concessionária atua com reforço de equipes nas ruas e colocação de geradores enquanto a Justiça avalia a ação.

23 anos do Desiderata

Nesta segunda (3), o Instituto Desiderata celebra 23 anos, do qual a atriz e escritora Antônia Frering é cofundadora. O Instituto atua, desde 2003, com foco em políticas públicas de saúde, com ênfase no controle do câncer infantojuvenil e prevenção da obesidade em crianças e adolescentes, a partir da disseminação de informações e preparação de profissionais.

DIVULGAÇÃO



Venda do BRT Expresso Rock in Rio já está disponível pelo aplicativo Jaé

Cidade monta esquema especial de mobilidade para o Rock in Rio

Ação conjunta entre Prefeitura e Metrô facilita o acesso à Cidade do Rock

Da **Redação**

A Prefeitura do Rio de Janeiro, em parceria com a Secretaria Municipal de Transportes e a MOBI-Rio, preparou uma operação especial de mobilidade urbana para garantir o acesso do público ao Parque Olímpico durante o Rock in Rio 2026.

Nos sete dias do festival (4, 5, 6, 7, 11, 12 e 13 de setembro), a MOBI-Rio colocará em funcionamento o BRT Expresso Rock in Rio, um serviço criado para oferecer deslocamento rápido e direto até a Cidade do Rock por meio dos corredores exclusivos de ônibus articulados.

BILHETES PELO JAÉ

Para utilizar o BRT Expresso, os passageiros devem adquirir as passagens antecipadamente pelo aplicativo Jaé. O bilhete custa R$ 29 por dia e a compra deve ser realizada usando o saldo da Conta Transporte. Cada conta cadastrada pode comprar até dez bilhetes para a mesma data, facilitando a organização de grupos e famílias. O QR Code gerado pelo sistema será liberado no aplicativo uma semana antes do evento e valerá estritamente para o dia selecionado.

No momento do desembarque na Cidade do Rock, as equipes de atendimento farão a validação do código e a entrega de uma pulseira individual que garantirá o embarque nos ônibus no momento do retorno. As gratuidades aplicáveis ao transporte público regular não valem para os serviços expressos do festival.

ROTAS EXPRESSAS DO BRT

O plano de transporte conta com três linhas especiais de BRT: a SE008 (Jardim Oceânico x Centro Olímpico, sem paradas), a SE009 (Alvorada x Morro do Outeiro, sem paradas) e a SE010 (Paulo da Portela x Morro do Outeiro, com paradas na Praça Seca, Tanque e Taquara). Estações próximas ao evento terão horários ajustados, e a estação Rede Sarah funcionará 24 horas.

INTEGRAÇÃO COM O METRÔ

A integração com o metrô ocorrerá de forma exclusiva na estação Jardim Oceânico, que permanecerá aberta durante toda a madrugada para embarque. As outras estações metroviárias funcionarão de madrugada apenas para desembarque.

Com a tarifa regular do metrô mantida em R$ 7,90, o custo total da viagem combinada de ida e volta somará R$ 44,80. Benefícios como a Tarifa Social e as gratuidades regimentais permanecem válidos no MetrôRio.

Ines249

PETROPOLITANAS

ASCOM/PMP

Secretários debateram os desafios enfrentados pelos municípios

Cidade de Petrópolis recebe Fórum Fluminense de Trabalho

Petrópolis sediou, na última sexta-feira (31), o Fórum Fluminense de Secretários e Gestores de Trabalho (Fortrab/RJ), reunindo representantes de 12 municípios do Estado do Rio de Janeiro. O encontro promoveu o debate sobre o tema "Integração, Sustentabilidade e Desenvolvimento", com foco na troca de experiências e na construção de estratégias para fortalecer as políticas públicas empregabilidade, qualificação profissional e desenvolvimento econômico. Durante a programação, os secretários debateram os desafios enfrentados pelos municípios, apresentaram iniciativas já implementadas, compartilharam experiências bem-sucedidas e discutiram propostas para ampliar a geração de emprego e renda em todo o estado. Ao longo do encontro, os participantes também discutiram estratégias e parcerias entre os municípios, promovendo ações integradas voltadas ao desenvolvimento.

Convenção oficializa candidatura de Bomtempo

A Convenção da Federação Brasil da Esperança oficializou, no último sábado (01), a candidatura do ex-prefeito de Petrópolis Rubens Bomtempo (PT) a deputado federal. Bomtempo afirmou que a decisão de disputar uma vaga na Câmara dos Deputados tem como principal objetivo fazer com que Petrópolis e a Região Serrana sejam protagonistas e exerçam papel de destaque no crescimento e no desenvolvimento do estado do Rio. As eleições de 2026 vai acontecer no dia 4 de outubro.

DIVULGAÇÃO

Com a homologação, Bomtempo inicia uma nova etapa na corrida

Ação integrada barra entrada de entorpecentes

Uma ação conjunta entre a Guarda Civil Municipal (GCM) e as equipes da Secretaria de Assistência Social frustrou a entrada de entorpecentes no Núcleo de Integração Social (NIS), localizado no Alto da Serra. Durante a última sexta-feira (31), um homem que buscava acolhimento foi flagrado tentando burlar o procedimento padrão de revista do local. Com o indivíduo, os agentes encontraram três pedras de crack e uma pequena quantidade de maconha. O homem foi imediatamente detido pelos agentes da GCM.

Combate às doenças respiratórias na cidade

Foi sancionada, na última semana, a Lei nº 9.314, de autoria do vereador Tiago Leite (PSD), que institui a Política Municipal de Prevenção às Doenças Respiratórias na Primeira Infância, com ênfase na proteção contra o Vírus Sincicial Respiratório (VSR). A medida busca combater a ação do VSR em bebês por meio da reorganização e da aplicação de recursos na prevenção de doenças respiratórias.

Balanço

Antes mesmo de completar cinco meses de funcionamento, a nova Unidade Básica de Saúde (UBS) do Bingen já se consolidou como um importante reforço da Atenção Primária em Saúde de Petrópolis. Inaugurada em 10 de março de 2026, a unidade já contabiliza milhares de atendimentos e ações de promoção da saúde que somam mais de 16 mil atendimentos.

Atendimentos

Nos quatro primeiros meses de funcionamento, a UBS realizou 2.767 atendimentos médicos e de enfermagem e 1.127 atendimentos odontológicos. Nesse período, foram realizadas 6.018 visitas domiciliares e territoriais, aproximando os profissionais das famílias e permitindo um acompanhamento mais próximo das necessidades da comunidade.

Novas regras

A implantação gradual da reforma tributária já começou a mudar a rotina das empresas brasileiras e será tema de um encontro promovido pelo Petrópolis Convention & Visitors Bureau (PCVB), dia 10, das 8h30 às 12h, na Firjan Petrópolis. O evento é voltado a empresários da hotelaria, gastronomia e demais segmentos ligados ao turismo.

Tema

Com o tema: "Conexão Convention – Reforma Tributária: Insights e Perspectivas para Hotelaria e Restaurantes" o evento reunirá especialistas para esclarecer as principais mudanças previstas no novo sistema tributário e seus reflexos na gestão dos negócios. O evento é gratuito, porém as vagas são limitadas

Parceria

O evento foi idealizado pelo PCVB para atualizar as empresas diante do novo cenário tributário com ênfase nos segmentos que envolvem o trade turístico. Realizado em parceria com a Prefeitura de Petrópolis, e com apoio da Federação de Convention & Visitors Bureaux do Estado do Rio de Janeiro (FC&VB-RJ), Sebrae e Sescon-RJ

Workshop

Estão abertas as inscrições da 4ª edição do Workshop Gratuito de Costura da Braziline. Iniciado em 2025, a atualização em "costura básica de camisetas em máquinas eletrônicas" se tornou um sucesso entre as costureiras de Petrópolis e região que veem no curso uma oportunidade de aprender a manejar as máquinas mais modernas do mercado.

ARQUIVO/TV CORREIO DA MANHÃ

Lista de nomeados está publicada no Diário Oficial

LDO mantém mínimo de 2% para obras de prevenção

Documento também prevê reforma tributária e imposto sobre bens e serviços

Por **Leandra Lima**

A Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), aprovada pela Câmara Municipal de Petrópolis, prevê a manutenção de, no mínimo, 2% da Receita Corrente Líquida (RCL) do município destinados às ações de prevenção e mitigação de desastres, que envolvem obras de contenção de encostas, estabilização de taludes, drenagem urbana e proteção de rios e córregos. A RCL projetada pela Prefeitura para 2027 é de R$ 1.807.905.777,84.

Com isso, abre-se uma janela para que sejam destinados cerca de R$ 36,2 milhões à mitigação de eventos extremos. Nesse sentido, de acordo com a LDO, a Lei Orçamentária Anual (LOA) conterá reserva de contingência em montante equivalente a até o limite de 1% da Receita Corrente Líquida. "Que será destinada a atender aos passivos contingentes e outros riscos e eventos fiscais imprevistos, inclusive as calamidades públicas e situações de urgência, conforme o inciso III do art. 5º da Lei Complementar Federal nº 101/2000", diz um trecho do documento.

Outro ponto de destaque do projeto é que o município projeta adequações na legislação tributária em razão da Reforma Tributária, incluindo a adaptação ao novo modelo de tributação e ao IBS, Imposto sobre Bens e Serviços, que substituirá o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) e o Imposto sobre Serviços (ISS).

O Executivo poderá adequar o sistema de fiscalização e arrecadação tributária e consolidar o uso da Nota Fiscal de Serviços Eletrônica (NFS-e), usada nacionalmente.

A LDO mantém a obrigatoriedade de reservar recursos para setores obrigatórios, seguindo a Constituição ao destinar 25% para a educação e 15% para a saúde. Além disso, o Executivo poderá pedir autorização para remanejar até 30% do orçamento durante a execução da LOA.

O documento estabelece que as emendas individuais dos vereadores poderão alcançar até 1,2% da Receita Corrente Líquida, conforme as regras constitucionais, sendo metade destinada a áreas prioritárias. Caso a arrecadação fique abaixo do esperado, a Prefeitura poderá limitar despesas para cumprir as metas fiscais, preservando gastos obrigatórios como saúde, educação, dívida pública e assistência social.

O texto também determina a divulgação de informações sobre a execução orçamentária, audiências públicas, relatórios fiscais e precatórios.

Ines249

Do minério ao reator: INB domina o ciclo do combustível nuclear

Em Resende-RJ, uma das unidades industriais mais estratégicas do país transforma urânio em combustível para abastecer usinas nucleares

Da **Redação**

ANA LUIZA ROSSI/CSF

ANA LUIZA ROSSI/CSF

Varetas de combustível nuclear que guardam pequenas pastilhas de urânio enriquecido e formam a base dos elementos combustíveis usados para gerar calor e energia nas usinas nucleares, atuando como a primeira barreira de segurança contra vazamentos radioativos

Fábrica da INB em Resende segue rigorosos protocolos de segurança nuclear e radiológica, acompanhados por órgãos reguladores nacionais e submetidos a inspeções internacionais

Quem passa pela Rodovia Presidente Dutra, mais precisamente no trecho que corta o município de Resende-RJ, dificilmente imagina que no local funciona uma das instalações mais estratégicas do setor energético do Brasil. Trata-se da Indústrias Nucleares do Brasil (INB), responsável pelo enriquecimento de urânio. A indústria é vinculada ao Ministério de Minas e Energia e abastece as usinas nucleares do país, situadas em Angra dos Reis-RJ, na chamada região da Costa Verde do Estado do Rio.

A reportagem do Correio Sul Fluminense, do Grupo Correio da Manhã, percorreu todo o interior da INB e conheceu minuciosamente as etapas do processo do combustível nuclear. A visita foi guiada pelo gerente de engenharia de processos e tecnologias, Rodrigo Aparecido Barbosa, que detalhou o ciclo desde a a mineração do urânio, na Bahia, até a montagem do elemento combustível em Resende-RJ.

O enriquecimento de urânio é feito transformando o minério em gás e usando ultracentrífugas para separar o urânio-235 (mais leve) do urânio-238 (mais pesado). Na natureza, o urânio possui apenas 0,7% do isótopo 235, e o processo aumenta essa concentração.

Depois do enriquecimento, o material passa pela reconversão química, é transformado em pastilhas cerâmicas de dióxido de urânio e inserido em tubos metálicos especiais, formando as varetas de combustível. Essas varetas são agrupadas em elementos combustíveis que seguem para as usinas nucleares de Angra 1 e Angra 2. Angra 3, se sair do papel, também será abastecida pela produção nacional quando entrar em operação.

O combustível transportado de Resende-RJ para Angra dos Reis-RJ não apresenta risco, sendo considerado uma das operações logísticas mais seguras do país

SEGURANÇA PERMANENTE

Uma instalação que manipula material nuclear exige, claro, protocolos de segurança muito além dos padrões convencionais. Na unidade de Resende-RJ, a proteção começa antes mesmo da entrada no complexo. Todo o perímetro é monitorado permanentemente por sistemas eletrônicos, câmeras de alta resolução, sensores e equipes especializadas. Detalhe: todo o espaço áereo também é patrulhado, o que permite identificar qualquer movimentação suspeita e impedir tentativas de invasão ou acessos não autorizados.

O monitoramento aéreo amplia a capacidade de vigilância da fábrica, em uma área que totaliza nada menos do que 600 hectares. A unidade segue ainda rigorosos protocolos de segurança nuclear e radiológica, que são acompanhados por órgãos reguladores nacionais e submetidos a inspeções internacionais. Entre eles, a Autoridade Nacional de Segurança Nuclear e pelo Ibama (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis).

A Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA), vinculado a Organização das Nações Unidas (ONU), supervisiona a produção, com inspeções regulares à Fábrica de Combustível Nuclear (FCN). Ou seja: a população dos municípios que ficam em torno da FCN não têm o que temer. "É tudo muito seguro. Não há qualquer motivo para alarde em função do trabalho da fábrica", enfatizou Barbosa, ao fazer o percurso entre uma das unidades da FCN.

DE RESENDE-RJ PARA ANGRA DOS REIS-RJ

O transporte de combustível nuclear entre a INB em Resende-RJ até a Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto, em Angra dos Reis-RJ, é meticuloso. Os elementos combustíveis são acondicionados em embalagens projetadas para suportar impactos, incêndios, quedas e outras situações extremas. Antes de cada transporte, os recipientes passam por inspeções rigorosas, atendem às normas estabelecidas pela CNEN (Comissão Nacional de Energia Nucleares) e às recomendações da (AIEA (Agência Internacional de Energia Atômica).

O deslocamento entre Resende e Angra dos Reis acontece pelas rodovias Presidente Dutra (BR-116) e Saturnino Braga (RJ-155), com escolta especializada. Informações como datas, horários e detalhes da rota não são divulgadas previamente. As equipes responsáveis também recebem treinamento específico para atuar em situações de emergência, seguindo protocolos estabelecidos pelos órgãos reguladores.

Mesmo sendo conhecido popularmente como "combustível nuclear", o material transportado não apresenta risco de explosão como combustíveis convencionais. Os elementos combustíveis são sólidos, de baixa emissão radiológica durante o transporte e permanecem protegidos por embalagens certificadas, desenvolvidas justamente para impedir qualquer liberação de material radioativo, mesmo em acidentes severos.

Ao chegar à Central Nuclear de Angra dos Reis, o combustível é submetido a novos procedimentos de inspeção antes de ser armazenado e posteriormente utilizado nos reatores de Angra 1 e Angra 2.

Ines249

CORREIO DA BAIXADA

POR **PEDRO SILVESTRE**

ROGER SILVA/PMBR

Márcio Valério entregou o certificado Ernane Alexandre Pereira

Prefeitura de Belford Roxo celebra o Orgulho LGBTQIAPN+

A Secretaria Municipal de Trabalho, Renda e Economia Solidária, promoveu um evento alusivo ao Dia Nacional e Internacional do Orgulho LGBTQIAPN+, na sede da secretaria, no Centro. A iniciativa contou com a organização do assessor técnico da Secretaria de Trabalho, João Elias da Cruz, o "Jô", e reuniu servidores municipais, representantes da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos (SEDSODH), através da Superintendência de Políticas Públicas LGBTQI+, Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) Seção Belford Roxo, organizações LGBTQIAPN+ e o público em geral. Além disso, aconteceram apresentações musicais do ator transformista Andrea Gasparelli. Entre os palestrantes, destaque para o subsecretário de Políticas LGBTQI+, da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos, Ernane Alexandre Pereira.

Campanha de vacinação em Nova Iguaçu

Crianças e adolescentes com menos de 15 anos que estão com a vacinação incompleta poderão colocar as doses em dia. A campanha de multivacinação em Nova Iguaçu começa nesta segunda (3) e será realizada em todas as clínicas da família e policlínicas do município. A campanha seguirá durante todo o mês e terá o Dia D no sábado (22). O objetivo é atualizar a vacinação de crianças que ainda não receberam alguma dose prevista no Calendário Nacional ou precisam completar o esquema de imunização.

PMNI

Nova Iguaçu inicia campanha de multivacinação nesta segunda

Documentação necessária para a vacinação

A partir desta segunda-feira (3), a rede municipal também passará a oferecer o segundo reforço da Vacina Inativada Poliomielite (VIP) para crianças de quatro anos, conforme a atualização do Calendário Nacional de Vacinação. A vacina protege contra a poliomielite, também conhecida como paralisia infantil.

Para receber a vacina, é necessário apresentar a caderneta de vacinação, um documento de identidade ou CPF e estar acompanhado por um responsável.

Procon Magé participa de fiscalização de ônibus

O Procon Magé participou de uma operação de fiscalização no Terminal Rodoviário de Piabetá que resultou na interdição de quatro ônibus com irregularidades que poderiam comprometer a segurança dos passageiros. A ação foi realizada em conjunto com equipes da Secretaria de Estado de Defesa do Consumidor, do Procon-RJ, do Detran-RJ e do 34º Batalhão da Polícia Militar.

Guarda Municipal

A Prefeitura de São João de Meriti, através da Secretaria Municipal de Segurança Pública e Mobilidade Urbana, realizou, na quinta-feira (23/07), a entrega dos novos uniformes aos agentes de trânsito da Guarda Civil Municipal. A iniciativa reforça a estrutura de trabalho das equipes que atuam diariamente nas ruas da cidade.

Uniformes mais visíveis

Os novos uniformes, compostos por camisa, calça e boné, foram desenvolvidos para oferecer mais conforto, segurança e visibilidade aos agentes durante o trabalho. A camisa conta com faixa refletiva e, aliada ao destaque da cor verde, facilita a identificação das equipes por motoristas e pedestres, reforçando a atuação nas ações de trânsito, fiscalização e apoio.

Papel essencial

O prefeito de Meriti, Léo Vieira, destacou que "os agentes de trânsito desempenham um papel essencial na organização da nossa cidade e no cuidado com quem circula pelas ruas. Com os novos uniformes, nossos 'Verdinhos' passam a atuar com ainda mais visibilidade e segurança, fortalecendo o trabalho que realizam todos os dias em benefício da população".

Fazendo a diferença

O secretário municipal de Segurança Pública e Mobilidade Urbana, Romão Vilaça, disse que "pode parecer uma mudança simples, mas faz toda a diferença na rotina das equipes. Um uniforme mais visível torna o agente uma referência para o cidadão, melhora a identificação durante o trabalho e reforça a presença da Guarda no ordenamento do trânsito".

Organização aprova

O supervisor municipal de Trânsito, Márcio Roberto, disse que "esse uniforme nos dá mais visibilidade e faz com que motoristas e pedestres identifiquem o agente com mais facilidade. Isso melhora o respeito ao nosso trabalho e contribui para um trânsito mais organizado e seguro. É um reconhecimento importante para todos".

Agressor de Guapimirim

Policiais civis da 67ª DP prenderam um homem investigado por agredir a companheira. A captura ocorreu no bairro Capim, em Guapimirim. Segundo as investigações, o agressor atacou a companheira por ciúmes após verificar conversas no celular da vítima. Durante as agressões, ele a enforcou até que ela perdesse a consciência, e continuou a agredi-la.

PMN

Números de junho deste ano mostram que integração dá resultados

Integração das Forças de Segurança em Nilópolis

Números de junho deste ano mostram melhorias em relação ao ano passado

Ao comparar os indicadores de segurança pública de junho de 2025 ao mesmo período de 2026, Nilópolis conseguiu diminuir em 81% os números referentes a roubo de carro. Quanto aos assaltos na rua, houve uma redução de 42,5% em relação a junho de 2025. Os números são informados pelo Instituto de Segurança Pública (ISP), responsável por catalogar e refinar esses dados das Áreas Integradas de Segurança Pública (AISPs) em todo o Estado do Rio. A instituição faz uma projeção de metas a serem alcançadas a partir de comparações com o mesmo mês no ano anterior.

"Esses índices mostram que o trabalho preventivo, ao reunir as forças de segurança, está apresentando resultados. Temos uma comunicação permanente entre o 20º BPM, a Guarda Municipal, o Projeto Segurança Presente de Nilópolis, o Programa Estadual de Integração na segurança – PROEIS e os agentes da 57a DP", afirmou o secretário de Segurança, coronel Francisco D'Ambrósio, acrescentando que a atuação de forma sistêmica, programada e estratégica deu esses resultados.

O subsecretário de Segurança de Nilópolis, coronel Marcos Aurélio de Oliveira, revelou que o Programa Estadual de Integração na Segurança (PROEIS) testa no município o Projeto Ordena, a partir do Centro de Controle Operacional. "É uma ideia do Coronel Frota, do PROEIS. Estamos formatando o sistema para acionar as viaturas que estiverem mais próximas das ocorrências. Por exemplo, localizamos um incêndio e pudemos informar os bombeiros", relatou o coronel.

O objetivo é que se consolide como ferramenta de Segurança Pública para ser implantado em toda a polícia. Ali irá se concentrar o controle operacional e estratégico das viaturas que estão distribuídas no território, facilitando o acionamento dos agentes quando houver alarmes.

O Centro de Monitoramento ajuda a inibir porque previne, cria uma atmosfera de vigilância 24 horas e o marginal fica sabendo a respeito dos resultados, lê notícias sobre as prisões que são feitas. E outro aspecto importante é a produção de prova técnica: ela mantém o roubador mais tempo em cárcere porque é irrefutável.

"Não há como a pessoa negar que praticou o crime. O princípio da dúvida não existe porque há uma prova irrefutável: a imagem, a gravação, a placa, o roteiro. O que chamamos de pós-crime e é usado para subsidiar as investigações da polícia civil", disse.

Ines249

CORREIO
NO MUNDO

REUTERS/FOLHAPRESS

Netanyahu afirma que não há acordo para interromper ataques

Ataques de Israel matam 18 palestinos em Gaza

Ataques aéreos israelenses continuaram em Gaza pelo segundo dia consecutivo no domingo (2), matando pelo menos 18 palestinos, apesar do anúncio do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, de um avanço nos esforços para implementar o acordo de cessar-fogo firmado no ano passado. O ministro de Energia de Israel, Eli Cohen, disse que não há acordo para interromper os ataques a Gaza e que vê necessidade de Israel, que já controla 70% da Faixa, assumir o controle total do território. "No acordo que assinamos com os Estados Unidos, nossa posição é que o Hamas deve ser desmantelado. Essa é a primeira coisa que precisa acontecer", disse. Cohen é membro do gabinete de segurança do primeiro-ministro Binyamin Netanyahu, um pequeno círculo de ministros que supervisiona a política de segurança e diplomacia.

Mortos e feridos na região

Ataques a Deir al-Balah mataram pelo menos quatro pessoas, informaram autoridades palestinas de saúde. Um outro ataque feriu cinco pessoas e incendiou algumas tendas em Mawasi, perto de Khan Younis, de acordo com o serviço palestino de emergência civil. Um casal e seu filho de 9 anos foram mortos em um ataque a uma casa em Mawasi. Outro casal foi morto com seu filho em um ataque a um apartamento na Cidade de Gaza, onde outras duas pessoas morreram em uma tenda perto do escritório da missão de representação egípcia.

REUTERS/FOLHAPRESS

Israel fez novos ataques a Gaza neste fim de semana

Alvos eram comandantes da força Nukhba

Mais tarde, outras duas pessoas foram mortas no bairro de Zeitoun, no leste da cidade. Uma pessoa foi morta perto de Jabalia, no norte de Gaza, informaram também autoridades palestinas. Os militares israelenses disseram que um ataque a um apartamento em Deir al-Balah tinha como alvo dois comandantes da força de elite Nukhba do grupo terrorista Hamas. Os ataques na Cidade de Gaza e em Jabalia também tinham alvos militares, mas as Forças Armadas ainda estavam analisando a situação, acrescentaram.

Hospital do Mártires foi atacado no sábado

Um ataque aéreo posterior à Cidade de Gaza contra um carro matou pelo menos três palestinos nas proximidades da praça Saraya. No sábado (1º), ataques aéreos de Israel na Faixa de Gaza deixaram pelo menos dois mortos e danificaram depósitos de suprimentos médicos, informaram autoridades palestinas. Um dos bombardeios destruiu e danificou as instalações de armazenamento do Hospital dos Mártires de Al-Aqsa, no centro de Gaza.

Pausa nos ataques

Donald Trump disse no final do sábado (1º) que os EUA suspenderam novos ataques ao Irã em busca de um acordo rápido para interromper as ambições nucleares de Teerã e reabrir o estreito de Hormuz. O Irã e outros países do Oriente Médio pediram pausa nas ofensivas para concluir o acordo que levaria à reabertura "imediata, completa e total" do estreito vital.

Um "Irã próspero"

Além de "um fim da ameaça nuclear iraniana", escreveu Trump na Truth Social. Ele não nomeou os países no texto. "Com base neste pedido, concordei, para o benefício futuro do mundo e, igualmente, para a sobrevivência de um Irã bem-sucedido e próspero, em cancelar o ataque, condicionado à possibilidade de fazer rapidamente um acordo", escreveu.

Novas negociações

No domingo (2), Trump anunciou que a nova rodada de negociações com o Irã será iniciada nesta segunda (3). Eli Cohen, ministro da Energia de Israel e membro do gabinete de segurança do primeiro-ministro Binyamin Netanyahu, afirmou que existe uma estreita coordenação de segurança e inteligência entre Israel e os EUA sobre tudo o que acontece na região.

Diálogo atrasado

O diálogo entre o governo interino de Delcy Rodríguez na Venezuela e um grupo de opositores ao regime apoiados por Washington, inicialmente previsto para começar neste sábado (1º), foi adiado para esta semana. Os EUA, que mantêm forte pressão sobre a liderança de Rodríguez, impulsionam as conversas. Elas podem ter como resultado um um pleito eleitoral.

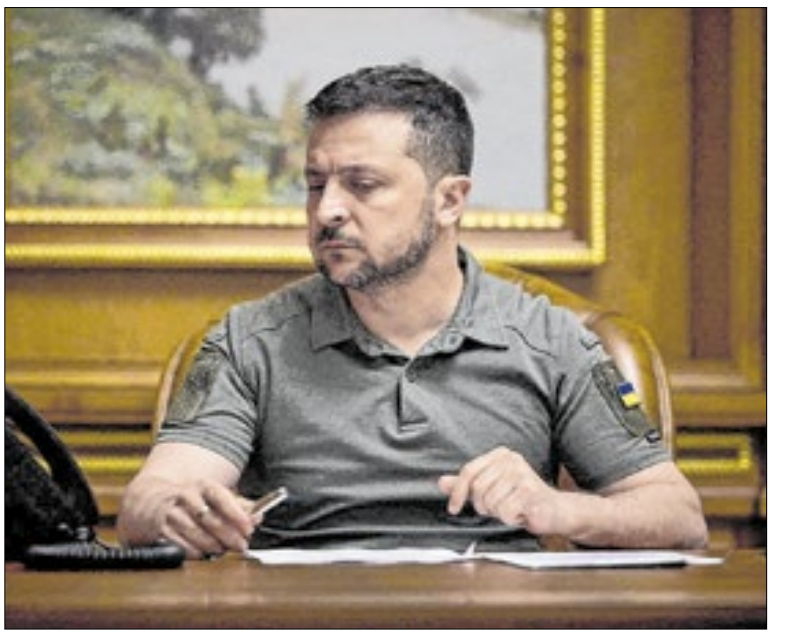
Jorge Rodríguez

O chefe da equipe negociadora do regime, Jorge Rodríguez, e a representante dos opositores, a dirigente Dinorah Figuera, falaram por telefone neste sábado. "Nessa conversa, compartilhamos a composição das delegações de trabalho e concordamos em realizar a primeira reunião presencial em Caracas na próxima semana", afirmou.

Agenda de trabalho

"Também estabelecemos uma agenda de trabalho com metas claras e verificáveis", disse Rodríguez. Figuera divulgou um comunicado similar, no qual detalhou três temas que serão discutidos no primeiro encontro: o "atendimento" às consequências do terremoto duplo de 24 de junho, o "fortalecimento da democracia" e "direitos e garantias políticas".

REUTERS/FOLHAPRESS



Rússia afirma ter abatido 635 drones ucranianos durante o domingo (2)

Drones da Ucrânia matam nove e atingem galpão da Wildberries

Armazém da 'Amazon russa', maior varejista online do país, pegou fogo

Por **Folhapress**

Ataques de drones da Ucrânia mataram pelo menos nove pessoas em regiões da Rússia na madrugada deste domingo (2), atingindo alvos que incluem um armazém da Wildberries, a maior varejista online do país, disseram autoridades regionais.

O Ministério da Defesa da Rússia anunciou neste domingo que interceptou 635 drones lançados durante a noite contra mais de uma dezena de regiões do país.

Os equipamentos de Kiev atacaram o armazém da Wildberries na região de Samara, a cerca de 800 km das posições militares mais avançadas da Ucrânia, disse o governador Viacheslav Fedorishchev. Segundo ele, não houve vítimas, e o incêndio que eclodiu em razão do ataque estava sendo controlado.

As forças ucranianas têm feito nos últimos meses ataques mais adentro do território da Rússia, mirando alvos econômicos e energéticos, na esperança de minar a capacidade de Moscou de continuar a guerra, que já dura mais de quatro anos.

Elas atacaram cerca de uma dúzia de instalações da Wildberries desde 18 de julho, em uma tentativa de interromper as operações da empresa. Peça-chave da economia de consumo, ela é frequentemente descrita como a resposta russa à Amazon.

Um ataque a um prédio residencial na vizinha região de Saratov, por sua vez, matou duas pessoas na cidade de Engels, disse o governador Roman Busargin. A infraestrutura civil foi danificada tanto em Engels quanto na cidade de Saratov.

O exército de Kiev disse neste domingo que as forças ucranianas atacaram a refinaria de Saratov e a base aérea de Engels, provocando incêndios em ambas as instalações. Afirmou que suas forças também atingiram um depósito de petróleo na região ocidental de Kaluga.

Três pessoas também foram mortas e duas ficaram feridas em um ataque de drone na região de Udmúrtia, na Rússia, disse a governadora interina Olga Abramova. Na região fronteiriça de Belgorod, três morreram e cinco se feriram.

O governador da região russa de Bashkortostan, Radii Khabirov, disse que unidades de defesa aérea repeliram um ataque massivo de drones contra instalações industriais. Um dos drones foi abatido sobre a área industrial da capital regional, Ufa, e um incêndio estava sendo controlado, disse ele.

O Ministério da Defesa da Rússia, por sua vez, disse neste domingo que suas forças atingiram a infraestrutura e duas embarcações que transportavam carga militar no porto ucraniano de Mikolaiv, além de um navio que levava suprimentos militares no mar Negro.

Ines249

CORREIO ESPORTIVO

POR **PEDRO SOBREIRO**

THOMAZ MAROSTEGAN/ LBF

Sampaio Basquete é campeão da Liga Nacional de Basquete Feminino

Sampaio Basquete Feminino é campeão brasileiro de 2026

Mesmo atuando fora de casa, o Sampaio Basquete foi dominante, venceu o Campinas pela terceira vez em quatro jogos e faturou o título da Liga Nacional de Basquete Feminino 2026. Na manhã deste domingo (2), o time do Maranhão fez 81 a 49 no rival e fechou a série decisiva por 3 a 1. Esse é o quarto título do Sampaio na principal liga da modalidade no país e encerra uma série de três vices consecutivos, todos contra o Sesi Araraquara. Os títulos anteriores foram conquistados nas temporadas 2015-2016, 2019 e 2022.

Cestinha da partida deste domingo, a ala-pivô Mari Dias marcou 14 pontos e foi eleita a melhor jogadora do duelo. A melhor das finais foi a ala Monique, que terminou o confronto decisivo com 11 pontos e oito rebotes.

Por Juliano Justo (Agência Brasil)

Desafio da Ponte 2026 tem campeões inéditos

Na manhã de domingo (2), cerca de seis mil pessoas ocuparam a Ponte Rio-Niterói para viver uma experiência que só acontece uma vez por ano: atravessar correndo a maior ponte do hemisfério sul. Foi assim a edição de 2026 do Desafio da Ponte, prova de 21Km entre Niterói e Rio de Janeiro. Ao longo da prova, a temperatura subiu e acrescentou mais um componente ao desafio de um percurso marcado pela subida do vão central e pelos cerca de 13,9 quilômetros sobre a Ponte Rio-Niterói.

THENGO!

Operação montada para a prova foi concluída dentro do planejado

Daniel Santana venceu na etapa masculina

A edição de 2026 teve dois estreantes como campeões. No masculino, o mineiro Daniel Santana de Souza venceu sua primeira participação no Desafio da Ponte ao completar os 21 quilômetros em 1h07min29s794. Melquisedeque Messias Ribeiro, o "Melki", ficou em segundo, com 1h08min51s681, enquanto Manoel Rafael Anselmo Pereira completou o pódio, com 1h10min27s033. "É um percurso deslumbrante, bastante desafiador e uma experiência única. Estou muito feliz por conquistar essa vitória em uma prova tão especial", afirmou Daniel.

Maria Lucineida foi a campeã da etapa feminina

No feminino, a vitória também ficou com uma estreante. Maria Lucineida da Silva Moreira, paraibana que vive e treina em Bragança Paulista, cruzou a linha de chegada em 1h17min48s058. Glauciele de Oliveira Souza terminou em segundo lugar, com 1h18min29s312, e Jaqueline Fernandes foi a terceira, com 1h24min47s079. "O maior desafio foi o calor, mas estou muito feliz por sair daqui com a vitória", contou Maria.

Americano na elite do Rio

O futebol carioca definiu seus participantes da série A do Cariocão 2027. No sábado (1º), o Americano bateu o Resende por 1 a 0 e conquistou, nos pênaltis, a vaga na elite do Rio. Maranhão fez o gol do Americano aos 46 do segundo tempo, empatando o placar agregado em 1 a 1. Com o resultado, o jogo foi para a decisão de pênaltis.

Times do Carioca 2027

Nos penais, o Americano bateu o Resende por 6 a 5 e se sagrou campeão do Carioca A2. Com isso, a elite do futebol carioca terá: Americano, Boavista, Bangu, Botafogo, Flamengo, Fluminense, Madureira, Nova Iguaçu, Portuguesa da Ilha do Governador, Sampaio Correia, Volta Redonda e Vasco da Gama. O Cariocão deve começar na segunda quinzena de janeiro.

Reviravolta no caso Almada

Até a última semana, a contratação do meia-atacante argentino Thiago Almada era dada como certa pelo Flamengo. No entanto, o caso sofreu uma reviravolta nos últimos dias. Apesar da diretoria rubro-negra estar alinhada com os valores pedidos pelo Atlético de Madrid, a proposta do River Plate balançou o jogador argentino por motivos pessoais.

"Fator casa" influencia

Mesmo com a diretoria espanhola preferindo a proposta flamenguista, com quem tem boa relação comercial, o clube madrilenho vai respeitar a decisão do jogador, que sempre deixou claro que se não conseguisse proposta de outro clube europeu, priorizaria uma volta à Argentina para poder ficar mais próximo de sua família.

Decisão nesta semana

Fato é que a decisão sobre Almada será tomada ainda nesta semana. Internamente, a diretoria do Flamengo deu até esta segunda-feira (3) para definir se irá se retirar das negociações pelo atleta, que se destacou ao ser campeão brasileiro e da Libertadores pelo Botafogo, em 2024, além de ter sido campeão do mundo com a Argentina em 2022.

Botafogo "embalado"

Enquanto outras equipes estão sofrendo neste pós-Copa, o torcedor botafoguense está com sorriso largo. Invicto desde o retorno da parada para o Mundial, o Glorioso disputou três partidas. Venceu duas e empatou uma. A pausa foi boa para o clube se organizar internamente, derrubar os Transfer Bans e contratar reforços que deram vida nova ao time.

MATHEUS LIMA/VASCO

Vasco e Fluminense não saíram do empate em jogo de pouca inspiração

Vasco da Gama e Fluminense ficam no 0 a 0 e vão decidir na quarta

Primeiro jogo das oitavas de final da Copa do Brasil foi um show de horrores

Por **Pedro Sobreiro**

A volta ao futebol brasileiro, após a parada para a Copa do Mundo, está sendo melancólica para o torcedor no Brasil. Com jogos de níveis baixíssimos, o Brasileirão e a Copa do Brasil vêm despertando saudades até mesmo de duelos mornos, como Argélia x Jordânia no Mundial de 2026.

E o primeiro Clássico dos Gigantes das oitavas de final da Copa do Brasil não foi diferente. No sábado (1º), o Vasco recebeu o Fluminense no Maracanã, em uma partida que sequer conseguiu mobilizar as duas torcidas. Com ambas as equipes vivendo momentos frustrantes, a procura para o duelo foi baixa, principalmente pelo lado tricolor.

A torcida vascaína fez sua parte e esgotou o setor dedicado exclusivamente a seus apoiadores, e foi clara maioria nos setores mistos do jogo que teve cerca de 37 mil torcedores que compareceram ao antigo maior estádio do mundo.

Em campo, o jogo terminou 0 a 0, mas os verdadeiros derrotados foram aqueles que acompanharam ao vivo a partida. Durante 90 minutos, as duas equipes não fizeram a menor questão de tentar abrir o placar, com raras exceções, em chutes sem direção de Canobbio, pelo lado do Flu, e algumas arrancadas de Andrés Gómez e Paulo Henrique, pelo lado cruzmaltino.

No entanto, faltava definição. O Vasco vem sofrendo muito nesta temporada, após perder toda sua força ofensiva que levou o time à final da Copa do Brasil em 2025. Rayan foi vendido para a Europa. Vegetti, artilheiro do Brasil em 2025, foi liberado para o Cerro Porteño, e Philippe Coutinho pediu dispensa por questões de saúde mental. Tudo isso ainda em janeiro deste ano.

E até agora, em julho de 2026, a diretoria vascaína ainda não conseguiu sequer chegar perto de repor essas saídas. Brenner e Spinelli, apostas da primeira janela de transferências, não deram certo, então o time vem passando sufoco lá na frente.

Pelo lado do Flu, a ausência de Thiago Silva, lesionado, fez falta. O capitão passa segurança na zaga e organiza o sistema defensivo tricolor, que ficou bagunçado. Na frente, a má fase de Hulk também incomoda. E as opções também não vêm correspondendo.

No fim, a vaga nas quartas de final da Copa do Brasil será decidida nesta quarta-feira (5), também no Maracanã. É esperado que as equipes arrisquem mais, assim como também se espera mais torcedores do que no jogo de ida, mas a verdade é que esse pós-Mundial está sendo trágico para os torcedores.

Ines249

DIVULGAÇÃO

ROAD TO THE FINALS
FIFA CONTINENTAL CHAMPIONSHIP 2026
SOUTH AMERICA'S BEST NATIONS IN FOOTBALL ESPORTS
RIO DE JANEIRO
21 TO 23 AUGUST

Rio será a capital sul-americana dos esportes eletrônicos ao sediar o FIFAe Continental Championship entre 21 e 23 de agosto deste ano. CBF aposta na modalidade para chegar ao público jovem

Rio de Janeiro sediará o FIFAe Continental Championship

CBF aposta nos esportes eletrônicos, e Brasil chega ao torneio, qualificatório para a Copa do Mundo, como favorito

Da **Redação**

De 21 a 23 de agosto, a Confederação Brasileira de Futebol (CBF) vai transformar o Rio de Janeiro na capital sul-americana dos eSports. Durante esse período, 14 equipes de seis países disputarão o título do FIFAe Continental Championship, competição classificatória para a FIFAe World Cup. O torneio será realizado na Nave do Conhecimento, e a eSeleção Brasileira chega como a equipe a ser batida nas três modalidades: eFootball Mobile, eFootball Console e Rocket League.

Além do Brasil, que liderou as três semanas da FIFAe Nations League — torneio classificatório para o Continental Championship —, Argentina, Bolívia e Chile também terão representantes nas três modalidades. Venezuela e Peru, por sua vez, garantiram vaga apenas no eFootball Console.

A supremacia da Amarelinha nos campos digitais não é fruto do acaso. A tradição do país do futebol também se reflete no ambiente virtual, onde os atletas brasileiros são reconhecidos por reproduzir nas telas a criatividade, a técnica e o estilo ofensivo que marcaram a história da Seleção Brasileira dentro das quatro linhas.

Na atual temporada, outro fator contribuiu para esse desempenho. Em 2026, a CBF implantou o Programa de Alto Rendimento da eSeleção, iniciativa que passou a oferecer aos atletas uma estrutura multidisciplinar semelhante à disponibilizada às Seleções Brasileiras de futebol. O programa reúne acompanhamento técnico, preparação física e mental, além de palestras e troca de experiências com profissionais que atuam nas seleções principais e de base da CBF.

> *“Receber o FIFAe Continental Championship no Brasil reforça esse compromisso e demonstra que queremos estar na vanguarda também no ambiente digital”*
>
> **Samir Xaud**
> Presidente da CBF

O investimento faz parte da estratégia da atual gestão da entidade de aproximar a marca da Seleção Brasileira das novas gerações, fortalecendo a presença da CBF junto a crianças e adolescentes, público que, em muitos casos, estabelece seu primeiro contato com o futebol por meio dos videogames.

Para o presidente da CBF, Samir Xaud, este é um movimento que levará a Seleção Brasileira também para o topo do ambiente digital.

“Os eSports representam uma importante porta de entrada para milhões de jovens apaixonados por futebol. A CBF entendeu esse movimento e passou a investir na eSeleção com a mesma seriedade aplicada às nossas seleções de campo. Receber o FIFAe Continental Championship no Brasil reforça esse compromisso e demonstra que queremos estar na vanguarda também no ambiente digital”, disse.

Felipe Feijó, head de eSports da CBF, destaca o rendimento que o Brasil demonstra nas três modalidades, despontando como referência sul-americana nos jogos eletrônicos.

“Chegamos ao Continental Championship com muito trabalho e uma preparação que elevou o nível da eSeleção. Liderar a Nations League nas três modalidades mostrou a força dos nossos atletas, mas também a eficiência do programa desenvolvido pela CBF. Agora jogaremos em casa, diante da nossa torcida, em busca da classificação para mais uma FIFAe World Cup”, acrescentou.

A eSeleção Brasileira disputará o FIFAe Continental Championship com três equipes. No eFootball Console, o Brasil será representado por HenrykinhO e JVictorPRO, sob o comando do técnico Thiago Avaré. No eFootball Mobile, a equipe contará com Juninho e Rentao, também treinados por Thiago Avaré. Já no Rocket League, a Amarelinha será formada por Lostt, Yanxnz e Swiftt, com Brunovisqui à frente da comissão técnica.

Ines249

SÉRGIO CABRAL

Jornalista

Territórios dominados pelo crime: o que fazer?

A retomada do território tem sido o tema dos diversos candidatos ao Palácio Guanabara. Não é para menos. Nos últimos 10 anos, as milícias e as facções tomaram comunidades e territórios de uma maneira avassaladora.

A política de retomada dos territórios pelo poder público, implementada entre 2008 e 2014, pelo meu governo, com a instalação das Unidades de Polícia Pacificadora, as UPPs, libertou milhões de moradores de comunidades e bairros do jugo do poder paralelo.

A polícia presente 24 horas anulou o poder armado paralelo. As comunidades deixaram de ser bunkers dos criminosos. Motos e carros roubados não eram mais estocados pelos bandidos nas favelas. Os moradores dos bairros vizinhos tiveram seus imóveis valorizados. Inclusive, as próprias residências nas comunidades.

A chave do sucesso foi entrar, pacificar e passar a oferecer políticas públicas aos moradores. Escolas e colégios foram abertos, UPAs 24h inauguradas, unidades da FAETEC nos territórios, agências bancárias, surgimento de atividades econômicas legalizadas, queda vertiginosa no roubo de energia e internet com a entrada das concessionárias com oferta de preços diferenciados para os moradores, quadras e complexos esportivos, bibliotecas, milhares de habitações construídas, muitos investimentos em mobilidade como o metrô na Rocinha, o Teleférico do Complexo do Alemão integrado a estação de trens de Bonsucesso e o Plano Inclinado do Santa Marta.

A agência de fomento do Estado, AgeRio, financiou milhares de empreendedores das favelas.

Artistas, intelectuais, acadêmicos, políticos, desportistas, membros de famílias monárquicas, enfim, os estrangeiros desejavam conhecer a nossa experiência. Quantas dessas personalidades foram comigo às favelas pacificadas! Além dos turistas brasileiros e estrangeiros, que circulavam livremente pelas favelas, sem medo.

As famílias podiam receber seus parentes e amigos, sem o temor de uma bala perdida.

Por que fracassou nas mãos dos meus sucessores? Fracassou porque não houve gestão. Gerir dá muito trabalho. E a derrocada das UPPs não está dissociada de outros fracassos ocorridos após o meu governo. Vejamos:

Nossa gestão fiscal/orçamentária obteve grau de investimento de duas das maiores agências de risco do mundo, S&P e Ficht. Já meus sucessores pediram socorro ao ministério da fazenda do governo federal. Chegamos ao TOP 5 no IDEB nacional; hoje, somos vice-lanterna na educação pública do ranking dos estados. A saúde se tornou instrumento de carreiras de políticos. O ensino técnico deixou de oferecer cursos qualificados para setores estratégicos do nosso estado, tais como metalmecânico, óleo e gás, turismo, entre outros. Os concursos públicos foram paralisados e a massa de servidores, seja na Polícia, seja na Fazenda, no DETRAN, no INEA, no Magistério, nunca mais viram acontecer a fundamental oxigenação da máquina pública. Além de salários sem reajustes e perda do poder aquisitivo dos funcionários públicos estaduais. As cidades do interior foram abandonadas. O período de conquista de empresas estrangeiras e nacionais de porte acabou, assim como acabou o período de conquista de grandes eventos internacionais. Basta citar a derrota das cidades do Rio e de Niterói na disputa para sediar os Jogos Pan-Americanos e Parapan-Americanos de 2031 para Assunção, capital do Paraguai.

Precisamos, urgente, recuperar o nosso estado. Se isso não for feito, as consequências serão bem mais graves do que já se encontra, e que é assustadora.

JANGUIÊ DINIZ

Diretor-presidente da Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior

Urna não é arquibancada

Em ano de Copa do Mundo e de eleições presidenciais, é inevitável que dois dos temas mais comentados pelos brasileiros ocupem espaço nas conversas, nas redes sociais e nos meios de comunicação. Embora ambos despertem interesse coletivo e mobilizem milhões de pessoas, existe uma diferença fundamental entre eles: enquanto o futebol é movido pela paixão, pela emoção e pela torcida, a política deveria ser guiada pela razão, pela análise e pela responsabilidade.

Torcer por uma seleção é um exercício legítimo de emoção. O futebol faz parte da cultura brasileira e desperta sentimentos intensos de pertencimento, identidade e entusiasmo. Durante uma Copa do Mundo, é natural que as pessoas defendam seu time, celebrem vitórias, lamentem derrotas e vivam intensamente cada partida. Nesse contexto, a paixão faz parte do espetáculo. Já as eleições seguem uma lógica completamente diferente. Quando um cidadão escolhe um presidente, um governador, um senador ou um deputado, não está escolhendo um time para torcer durante uma temporada. Está ajudando a definir os rumos do país, da economia, da educação, da saúde, da segurança pública e de inúmeras outras áreas que impactam diretamente a vida de milhões de pessoas.

Apesar disso, o que se observa cada vez mais é uma espécie de "futebolização" da política. Candidatos passam a ser tratados como ídolos intocáveis. Adversários são vistos como inimigos. O debate de ideias dá lugar aos confrontos emocionais. A análise racional é substituída por slogans, memes e ataques pessoais. Em vez de eleitores, surgem torcedores. Essa transformação é preocupante porque o fanatismo raramente convive bem com o pensamento crítico. O torcedor costuma defender seu time independentemente do desempenho em campo. O eleitor, por outro lado, deveria ser capaz de avaliar, questionar, concordar em alguns pontos e discordar em outros. A democracia saudável depende justamente dessa capacidade de reflexão.

Quando a política se transforma em torcida organizada, perde-se algo essencial: a disposição para ouvir. O diálogo se torna impossível. Cada grupo passa a consumir apenas informações que confirmam suas próprias crenças. O adversário deixa de ser alguém que pensa diferente e passa a ser tratado como alguém que precisa ser derrotado a qualquer custo. Esse comportamento enfraquece o debate público e empobrece a democracia. Afinal, nenhum candidato é perfeito, assim como nenhum projeto político está livre de falhas. A maturidade democrática exige reconhecer virtudes e limitações em todos os lados. Exige compreender que governantes são servidores públicos, não celebridades ou líderes infalíveis.

Por isso, uma eleição presidencial exige um nível de responsabilidade muito maior do que uma simples preferência emocional. Antes de votar, é importante analisar a trajetória dos candidatos, sua experiência administrativa, sua capacidade de liderança, suas propostas, suas equipes e sua visão para o futuro do país. É preciso observar o histórico de realizações, a coerência entre discurso e prática e a viabilidade das promessas apresentadas.

Mais do que escolher uma pessoa, o eleitor escolhe um projeto de poder e uma direção para a nação. Cada candidatura representa prioridades diferentes, estratégias distintas e formas particulares de enfrentar os desafios nacionais. Algumas propostas podem privilegiar determinadas áreas; outras podem adotar caminhos alternativos. Cabe ao cidadão avaliar essas diferenças com atenção e decidir, de forma consciente, qual projeto considera mais adequado para o futuro do país. A boa política não nasce da paixão cega, mas da participação consciente. Ela exige informação, reflexão e disposição para analisar fatos. Isso não significa abandonar convicções ou valores pessoais. Pelo contrário. Significa fundamentar essas convicções em argumentos sólidos e em uma avaliação responsável da realidade.

Também é importante compreender que o resultado de uma eleição não encerra a responsabilidade do cidadão. A democracia não termina na urna. Governantes devem ser acompanhados, fiscalizados e cobrados durante todo o mandato. Quem vota de forma consciente também exerce cidadania de forma contínua.

Em tempos de polarização intensa, talvez seja necessário resgatar uma verdade simples: candidatos não são times de futebol. Eles não precisam de torcedores incondicionais. Precisam de cidadãos atentos, críticos e participativos. O Brasil não ganha quando um lado humilha o outro. Ganha quando a população faz escolhas informadas e mantém a capacidade de diálogo, mesmo diante das divergências.

Neste ano em que Copa do Mundo e eleições dividem as atenções dos brasileiros, vale lembrar que a arquibancada é o lugar da paixão. A cabine de votação, por sua vez, deve ser o espaço da consciência. Porque, enquanto um resultado esportivo produz alegrias ou frustrações passageiras, uma eleição tem o poder de influenciar o destino de uma nação por muitos anos. E o futuro de um país é importante demais para ser decidido como se fosse uma partida de futebol.

Ines249

Regime especial para fundos de inovação no Eco Invest

Novas regras definem prazos, juros e ampliam apoio a projetos verdes

Da **Redação**

Programa voltado à mobilização de investimentos privados para projetos ligados à transição ecológica, o Eco Invest Brasil terá um regime específico para fundos de inovação. O Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovou, nesta quinta-feira (30), mudanças nas regras que viabilizam o quinto leilão do programa, que pretende financiar projetos de modernização em seis setores relacionados à economia verde.

Segundo o governo, as alterações têm como objetivo adaptar a regulamentação aos novos instrumentos financeiros voltados ao financiamento da inovação, além de aperfeiçoar regras operacionais identificadas ao longo da implementação das primeiras etapas do programa.

O QUE MUDA

As novas regras estabelecem, pela primeira vez, um cronograma para que os recursos captados pelos fundos de inovação sejam efetivamente investidos nos projetos apoiados.

O calendário será o seguinte:

- 25% dos recursos deverão ser aplicados em até 24 meses
- Mais 25% deverão ser investidos em até 36 meses
- Os 50% restantes terão prazo de até 60 meses

Na prática, isso significa que metade dos investimentos deverá estar aplicada nos três primeiros anos, com a conclusão de todos os aportes devendo ocorrer em até cinco anos.

Segundo o CMN, a medida busca dar maior previsibilidade ao uso dos recursos e garantir que o capital captado seja destinado aos projetos dentro de um cronograma definido.

LIMITES DEFINIDOS

A resolução também cria regras específicas para a remuneração das instituições financeiras envolvidas nas operações dos Fundos de Inovação.

Os principais limites são:

- Remuneração de até 2% ao ano para a instituição financeira que disponibilizar recursos aos fundos
- Remuneração de 1% ao ano para os recursos da Linha Eco Invest Brasil, como em outros editais
- Teto de 3% ao ano para as operações realizadas com recursos da linha

O mesmo limite de 3% ao ano também vale para o retorno da chamada cota de capital catalítico, adquirida pelas instituições financeiras.

A soma das duas remunerações deve dar até 3% ao ano, com o percentual de remuneração da instituição financeira definido caso a caso, conforme as características de cada fundo.

O capital catalítico representa os recursos públicos usados para atrair investimentos privados, por meio do modelo conhecido como blended finance. Nesse formato, o governo reduz parte dos riscos das operações para estimular a participação de investidores privados.

De acordo com o governo, esses limites preservam o papel dos recursos públicos como instrumento de redução de riscos para atrair investimentos privados, evitando que eles sejam utilizados prioritariamente para ampliar a rentabilidade das instituições financeiras.

Em algumas operações, os fundos poderão investir em empresas por meio de instrumentos financeiros que, futuramente, podem ser convertidos em participação societária.

NESSES CASOS:

Remuneração mínima será equivalente à inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), acrescida de 1% ao ano

Poderá haver remuneração adicional caso o projeto tenha desempenho acima do esperado

Na prática, o modelo permite que os investidores compartilhem os ganhos obtidos caso as empresas financiadas se valorizem ao longo do tempo.

TÂNIA RÊGO/AGÊNCIA BRASIL

As novas regras estabelecem, pela primeira vez, um cronograma para que os recursos captados pelos fundos de inovação sejam efetivamente investidos nos projetos apoiados

Ministérios lideram desbloqueio do Orçamento

Da **Redação**

Os Ministérios das Cidades, dos Transportes e da Fazenda lideraram o desbloqueio de R$ 5,7 bilhões do Orçamento de 2026, anunciou na noite desta quinta-feira (30) o Ministério do Planejamento e Orçamento.

Os novos limites de gastos constam do decreto publicado em edição extraordinária do Diário Oficial da União, com os novos valores detalhados dos bloqueios por ministérios e por órgãos. Pela legislação, o decreto é divulgado oito dias após o envio ao Congresso Nacional do Relatório Bimestral de Avaliação de Receitas e Despesas, documento que orienta a execução do Orçamento.

Segundo o documento, dos R$ 5,741 bilhões desbloqueados no último dia 24, R$ 3,332 bilhões são de gastos discricionários (não obrigatórios) e R$ 1,204 de emendas parlamentares. Dentro dos gastos discricionários, R$ 2,523 bilhões serão liberados do Novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC).

Os ministérios e demais órgãos federais têm até 6 de agosto para detalharem os programas que terão mais recursos.

A última edição do Relatório Bimestral de Avaliação de Receitas e Despesas reduziu de R$ 23,679 bilhões para R$ 17,937 bilhões o volume bloqueado no Orçamento de 2026.

Mesmo com a liberação de recursos, continuam bloqueados R$ 3,675 bilhões em emendas parlamentares de bancada, recursos indicados por deputados e senadores para obras e projetos nos estados.

Nesse caso, será aplicada a Lei Complementar 210/2024, aprovada para regulamentar a execução das emendas parlamentares e ampliar a transparência desses recursos.

RAFA NEDDERMEYER/AGÊNCIA BRASIL

Decreto libera R$ 1,2 bilhão de emendas parlamentares

Pela lei complementar, as emendas são bloqueadas ou desbloqueadas até a mesma proporção aplicada às demais despesas discricionárias, para cumprir as metas fiscais. No entanto, o Congresso poderá definir as prioridades quando houver necessidade de bloqueio ou contingenciamento, indicando quais programações terão os recursos preservados e quais serão afetadas pelos cortes, dentro dos limites definidos pelo governo.

Além dos bloqueios, o governo está utilizando o chamado faseamento de empenho. O mecanismo não corta recursos, mas limita temporariamente a velocidade com que os órgãos podem assumir novos compromissos financeiros. A medida funciona como um controle de fluxo de caixa.

Ines249

CORREIO JURÍDICO

POR **ANDRE SOUZA**

ANTONIO AUGUSTO/SECOM/TSE

Abertura da urna eletrônica modelo UE2022

Missões internacionais acompanharão eleições de 2026

As eleições de 2026 terão novamente a atuação das Missões de Observação Eleitoral (MOEs), grupos formados por entidades nacionais e internacionais credenciadas pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) para acompanhar, de forma independente, todas as etapas do processo eleitoral. Regulamentadas pela Resolução TSE nº 23.678/2021, as missões observam a preparação das urnas, a votação, a apuração, a totalização dos votos e auditorias do sistema eletrônico, sem interferir nos trabalhos da Justiça Eleitoral. Entre as instituições que já confirmaram participação estão a Organização dos Estados Americanos (OEA), União Europeia, Parlasul, Uniore e ROJAE-CPLP. Os observadores devem atuar com imparcialidade e portar credenciais oficiais emitidas pelo TSE. Ao final, produzem relatórios técnicos com avaliações e sugestões para o aperfeiçoamento do processo eleitoral brasileiro.

OAB cria observatório eleitoral e apresenta ao TSE

A OAB Nacional anunciou ao presidente do TSE, ministro Nunes Marques, a criação do Observatório Nacional das Eleições, iniciativa voltada ao acompanhamento permanente do processo eleitoral. O órgão dará continuidade à experiência da entidade nas eleições de 2024 e monitorará temas como participação de mulheres, pessoas negras, indígenas e pessoas com deficiência, além do combate à desinformação. Ao fim do pleito de 2026, a OAB apresentará ao TSE um relatório sobre os temas observados visandoa a confiança no sistema eleitoral.

RAUL SPINASSÉ / NOVO SELO/DIVUGAÇÃO OAB

Presidente da OAB, Beto Simonetti com o ministro Nunes Marques

Mudança de regras para doações em 2026

As Eleições 2026 terão novas regras para doações de campanha, definidas pelo TSE. Entre as mudanças estão a dispensa de recibo para doações via Pix, a abertura digital de contas bancárias eleitorais e regras mais claras para prestação de contas. A resolução também reforça critérios para distribuição de recursos a mulheres, negros e indígenas e passa a permitir gastos de campanha com ações de prevenção à violência política. Criptomoedas seguem proibidas, e permanecem as exigências de identificação dos doadores e rastreabilidade dos recursos.

STJ define critérios para dano moral

A Quarta Turma do STJ decidiu que o valor da indenização por dano moral em caso de morte deve levar em conta não apenas o parentesco, mas também a convivência efetiva e a dependência emocional ou econômica. Com esse entendimento, reduziu de R$ 1 milhão para R$ 350 mil a indenização a familiares de uma criança morta no rompimento da barragem de Brumadinho, em 2019.

Assédio eleitoral I

A Justiça do Trabalho passará a comunicar imediatamente ao Ministério Público do Trabalho (MPT) e ao Ministério Público Eleitoral (MPE) ações que apresentem indícios de assédio eleitoral. A medida, prevista na Resolução CSJT nº 452/2026, determina o envio de ofício da petição inicial, documentos do processo e demais elementos apresentados.

Assédio eleitoral II

A atualização também amplia a definição de assédio eleitoral e reforça o monitoramento dos casos. Os processos deverão ser identificados no PJe, com envio automatizado de informações ao CSJT e às corregedorias. Tribunais regionais ainda promoverão ações de orientação, capacitação e aperfeiçoamento dos registros estatísticos.

Tráfico de pessoas I

Entre 2025 e junho de 2026, o MPF denunciou 216 pessoas por tráfico internacional de pessoas e contrabando de migrantes. Do total, 79 respondem por tráfico humano, em casos que envolveram 299 vítimas identificadas, e 137 por contrabando de migrantes. Os resultados são da atuação da unidade nacional criada em 2024 para concentrar as investigações.

Tráfico de pessoas II

Vinculada à Secretaria de Cooperação Internacional, a unidade enviou 43 pedidos de auxílio jurídico a países como Itália, Espanha e Paraguai em 2025 e recebeu 36 solicitações de autoridades estrangeiras. O grupo também articula equipes conjuntas com países da América do Sul e da Europa para investigar redes criminosas transnacionais.

Assédio I

A 3ª Turma do TST manteve a justa causa aplicada pela Caixa Econômica Federal a um bancário de Umuarama/PR acusado de assediar uma cliente durante atendimento. O colegiado rejeitou recurso do empregado, que alegava incapacidade mental e pedia perícia médica para tentar reverter a dispensa. A decisão foi unânime.

Assédio II

Como complemento, os ministros destacaram que o TRT da 9ª Região considerou suficientes os documentos e depoimentos já reunidos no processo. O TST também observou que o trabalhador não apresentou defesa nem recorreu na apuração interna da Caixa. Além disso, os atestados médicos citados pelo bancário foram emitidos após procedimento disciplinar.

ILUSTRAÇÃO/IMAGEM GERADA POR IA

Mercado de imóveis para inserir recursos ilícitos na economia formal

Imóveis são usados para lavar dinheiro do crime, aponta estudo

Pesquisa publicada pelo CNJ analisa uso de imóveis para ocultar recursos ilegais.

Da **Redação**

A compra e venda de imóveis tem sido usada por organizações criminosas para transformar recursos de origem ilegal em patrimônio com aparência de legalidade. A conclusão faz parte do estudo "O Setor Imobiliário como Ambiente de Integração de Ativos Ilícitos: perspectivas sobre a lavagem de capitais por organizações criminosas", publicado na primeira edição da Revista Eletrônica do Conselho Nacional de Justiça (e-Revista CNJ).

O trabalho, assinado por Adriana Maria Gomes de Souza Spengler e Rainier Nespolo, analisa como o mercado imobiliário pode ser utilizado para inserir recursos ilícitos na economia formal. Segundo os autores, esse processo dificulta a identificação da origem do dinheiro e dos verdadeiros beneficiários das operações.

A chamada lavagem de capitais ocorre quando valores obtidos por meio de atividades criminosas passam por diferentes transações para aparentar origem legal. No setor imobiliário, isso pode ocorrer por meio da aquisição de imóveis, de negociações sucessivas de compra e venda e da utilização de estruturas empresariais criadas para ocultar os responsáveis pelos recursos. O estudo aponta que empresas de fachada, pessoas utilizadas como "laranjas" e estruturas societárias complexas são mecanismos que dificultam o rastreamento dos valores movimentados. Essas estratégias, segundo os pesquisadores, representam um desafio para os métodos tradicionais de investigação e para os órgãos responsáveis pela fiscalização.

Os autores destacam que o combate à lavagem de dinheiro não depende apenas da responsabilização criminal dos envolvidos. O artigo defende o fortalecimento de instrumentos de inteligência financeira e da identificação dos beneficiários finais das transações, além da ampliação das ações de recuperação de ativos.

Outro ponto abordado é a necessidade de cooperação entre órgãos de controle e instituições do sistema de Justiça. "A troca de informações e o acompanhamento mais rigoroso das operações podem aumentar a capacidade de identificar movimentações suspeitas e interromper a circulação de recursos de origem ilícita" - dizem os pesquisadores.

O artigo integra uma edição da e-Revista CNJ que reúne 18 estudos científicos sobre temas como crime organizado, violência doméstica e familiar contra a mulher e infância e juventude.

Ines249

Rio Innovation Week traz atrações imersivas e tecnologia ao Píer Mauá

Evento promove experiencia futurísticas e conta com foguete brasileiros, trem flutuante e robôs humanóides

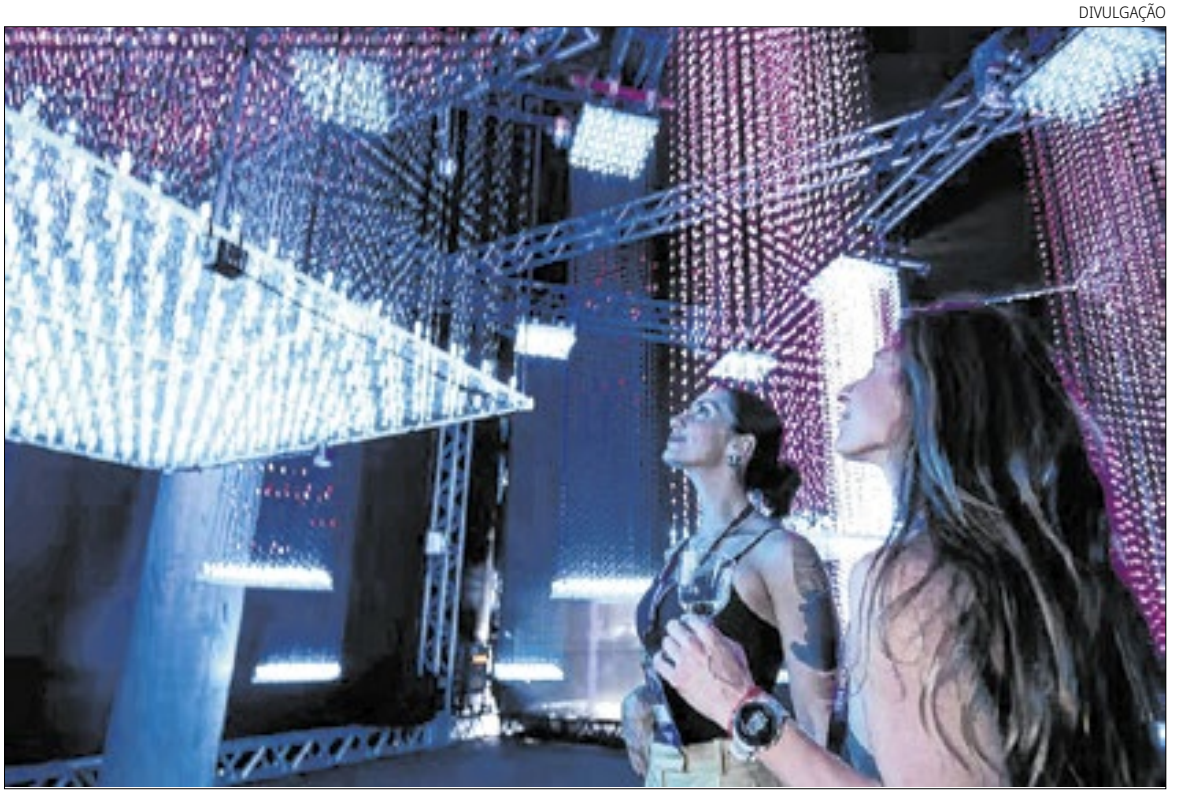
Por **Déborah Gama**

A sexta edição do Rio Innovation Week (RIW), conferência global de tecnologia e inovação, acontece entre os dias 4 e 7 de agosto no Píer Mauá, na Zona Portuária do Rio de Janeiro. Com o tema "Simbiose: o futuro não acontece isolado", o encontro reforça a ideia de que os avanços tecnológicos surgem da colaboração entre diferentes áreas do conhecimento, transformando a região portuária em um imenso laboratório vivo de experiências imersivas, arte, ciência e entretenimento para todas as idades.

A proposta do evento é desmistificar conceitos complexos e aproximá-los da sociedade por meio de instalações sensoriais, demonstrações ao vivo e soluções de vanguarda.

Jerônimo Vargas, cofundador e diretor-geral do RIW, destaca o papel dessa integração cultural na construção do amanhã: "A inovação e a tecnologia deixaram de ser temas restritos a ambientes corporativos e passaram a ocupar um lugar central na cultura, no entretenimento e no cotidiano da sociedade. Quando conectamos arte, ciência, música e tecnologia em experiências acessíveis, mostramos que o futuro é construído de forma colaborativa", afirmou o executivo.

DIVULGAÇÃO



Experiência interativa é formada por 156 mil LEDs que reagem em tempo real aos movimentos do público

FOGUETE, TREM FLUTUANTE E ROBÔ

Entre os principais destaques científicos e tecnológicos exibidos durante os quatro dias de programação está o Foguete Microlançador Brasileiro (MLBR). Com 12 metros de altura, o equipamento foi desenvolvido por empresas nacionais para o lançamento de satélites e representa um marco fundamental para o fortalecimento da autonomia espacial do país.

Outra atração de ponta é a demonstração do Trem Flutuante MagLev-Cobra, o primeiro veículo da América Latina baseado em levitação magnética por supercondutividade. A apresentação mostra na prática como ímãs resfriados a nitrogênio líquido fazem o trem flutuar suavemente sobre os trilhos sem a necessidade de rodas convencionais.

Além disso, a interatividade ganha rosto com o Robô Humanoide Zequinha, projetado pelos pesquisadores da Coppe/UFRJ, capaz de interagir diretamente com os visitantes por meio de fala, gestos e reconhecimento visual, e com o Simulador de Guindaste Industrial 3D, uma cabine física que permite experimentar a operação de equipamentos em ambiente virtual.

ATRAÇÕES IMERSIVAS E INTERATIVAS

A dimensão artística do evento ganha força com instalações monumentais e interativas espalhadas pelos armazéns do Píer Mauá e também a bordo do navio NAM Atlântico, o maior porta-helicópteros da Marinha do Brasil.

O público poderá vivenciar a medição neural no Rio Sense Lab, um cubo imersivo onde os visitantes utilizam um capacete de leitura neural capaz de medir emoções e níveis de engajamento diante de conteúdos sobre a cidade do Rio de Janeiro.

Na instalação HU-MACHINE by LedPulse, uma estrutura artística formada por 26 módulos e 156 mil LEDs reage em tempo real aos movimentos da plateia e às performances musicais.

O percurso sensorial inclui ainda o Mega Domo de 10 metros de altura criado pelo artista Ferdi Alici, que transforma dados em projeções visuais impactantes; a obra ELEMENTAIS, de Marlus Araújo, que usa Inteligência Artificial para converter gestos humanos em composições visuais inspiradas nos elementos da natureza; o Túnel Simbiose_MOX, de 25 metros com painéis retroiluminados, cabos de LED e dança ao vivo; a Exposição Monumenta, com mais de 100 metros lineares de painéis iluminados exibindo obras de IA; e uma Galeria de Arte Digital dedicada a NFTs.

Para os fãs de games, o Museu do Videogame traz consoles que marcaram mais de cinco décadas da indústria, do Atari ao PlayStation 5, enquanto a Game Station recebe as finais presenciais da UniCup com disputas de eSports como Counter-Strike 2, League of Legends e Valorant.

Liderança corporativa e debates sobre o futuro

Por **Déborah Gama**

Paralelamente às atrações imersivas e científicas, o Rio Innovation Week reúne grandes nomes do ecossistema de negócios para debater os rumos do mercado corporativo global. A Sociedade Brasileira de Inovação (SBI) é presença confirmada na programação técnica por meio da atuação da sua CEO e Cofundadora, Helena Levorato, que também lidera o movimento Mulheres que Inovam (MQI).

A executiva comanda dois encontros no palco Open Innovation: no dia 5 de agosto, ministra a palestra "Inovação 360 - criatividade, adaptação e inteligência para um novo mundo", e no dia 6 de agosto, integra o painel "Liderança que Transforma: Como Construir Culturas de Inovação e Crescimento", dedicado às estratégias para engajar equipes e transformar organizações.

Para Levorato, o evento é um catalisador de transformações reais na gestão corporativa. "Estar no Rio Innovation Week debatendo liderança nos provoca a olhar para o futuro sob a ótica da ação, não basta falar sobre inovação, precisamos conversar sobre como as lideranças preparam suas bases para essa transição. O nosso papel na SBI é justamente desmistificar esse processo, mostrando que culturas de inovação e crescimento se constroem com estratégias claras, escuta ativa além de ser um ecossistema que é fundamental estar inserido", reforça a especialista.

REPRODUÇÃO / REDES SOCIAIS

Helena Levorato participa de palestras sobre inovação e liderança

O movimento Mulheres que Inovam comemora dois anos de atividade no mesmo mês da feira e aproveita a visibilidade do encontro para lançar o MQI Trends, um programa semanal no YouTube voltado para tendências e futuro dos negócios.

A estrutura geral do RIW conta com cerca de 40 palcos dedicados a eixos como ESG, transição energética, saúde, cibersegurança e educação, além de espaços intimistas à beira da Baía de Guanabara.

O impacto econômico do evento é respaldado pelos números da edição anterior, que reuniu 205 mil visitantes, movimentou R$ 4 bilhões em negócios e gerou um retorno direto de R$ 149,7 milhões para a economia carioca.

Ines249

CORREIO SERRANO

RAFAEL CAMPOS

Convenção Estadual do União Brasil foi realizada na última sexta (31)

União Brasil oficializa candidatura de Bernardo Rossi a deputado federal

A candidatura de Bernardo Rossi a deputado federal foi oficializada nesta sexta-feira (31), durante a convenção estadual do União Brasil. O encontro confirmou o nome do ex-prefeito de Petrópolis para a disputa por uma vaga na Câmara dos Deputados. Bernardo afirmou que pretende representar Petrópolis e a Região Serrana em Brasília. Entre as prioridades da campanha, destacou propostas voltadas ao meio ambiente, com foco na prevenção de tragédias climáticas, e à segurança pública, defendendo investimentos em inteligência, tecnologia e valorização das forças policiais. Formado em Direito, Bernardo foi vereador, presidente da Câmara de Petrópolis, deputado estadual por três mandatos, prefeito do município e secretário estadual de Habitação, Governo e Ambiente e Sustentabilidade. Segundo ele, a experiência acumulada será colocada a serviço da população caso seja eleito.

Movimenta Sebrae destaca turismo rural e inovação

O "Movimenta Sebrae", realizado na cidade de Nova Friburgo, reuniu empresários, gestores públicos e especialistas para discutir estratégias de desenvolvimento da Região Serrana do estado do Rio de Janeiro. Um dos destaques foi o turismo rural, com apresentação de casos de sucesso apoiados pelo Sebrae Rio, como o Circuito Encantos de Duas Barras. O evento também contou com a participação da TurisRio, que entregou 68 placas a empreendimentos integrantes do projeto "Vivências do Rio Rural".

DIVULGAÇÃO

Programação contou com um painel dedicado ao setor de turismo

Painel voltado ao debate de políticas públicas

A programação também promoveu um painel sobre políticas públicas voltadas ao fortalecimento do ambiente de negócios. Gestores municipais discutiram temas como cidades inteligentes, desburocratização, reforma tributária e oportunidades de compras governamentais por meio de programas como o PDDE e o Contrata + Brasil. O objetivo foi apresentar ferramentas capazes de impulsionar o desenvolvimento econômico dos municípios da Região Serrana do estado do Rio de Janeiro.

Caravanas aproximam jovens do empreendedorismo

O "Movimenta Sebrae" também recebeu caravanas de estudantes de diversas cidades da Região Serrana. A iniciativa aproximou os jovens do ecossistema de inovação e do empreendedorismo por meio de atividades práticas e palestras. No sábado (1º), a programação seguiu com conteúdos sobre vendas, marketplaces, redes sociais, marketing digital e produção de conteúdo.

Faetec Teresópolis

A Faetec Teresópolis informou que prorrogou o prazo de matrículas em razão dos recentes eventos climáticos no estado do Rio de Janeiro. Os candidatos sorteados podem se matricular até segunda-feira (3), das 8h às 19h30. Já as matrículas para vagas ociosas serão realizadas entre os dias 5 e 7 de agosto, no mesmo horário.

Aulas começam dia 10

As aulas na instituição vão começar no dia 10 de agosto. Segundo a Faetec Teresópolis, para efetuar a matrícula, é necessário apresentar os seguintes documentos: RG, CPF, comprovante de residência e de escolaridade. A unidade fica na Rua Ulisses Ferreira Souza, 2, na Barra do Imbuí. Mais informações: (21) 3641-1881 (WhatsApp).

Conselho Municipal

O novo Conselho Municipal de Defesa dos Direitos da Mulher (CMDDM) de Teresópolis tomou posse na última quinta-feira (30), em cerimônia realizada na sede da OAB. O evento reuniu representantes do poder público, da sociedade civil e de instituições parceiras para reforçar as políticas públicas voltadas às mulheres.

Nova Mesa Diretora

Durante a cerimônia, também foi empossada a nova Mesa Diretora do Conselho Municipal. A presidência será exercida por Rose Mary Medeiros Ricciardi Ponte. O Conselho atua na formulação, acompanhamento e fiscalização de políticas públicas voltadas à garantia dos direitos das mulheres em Teresópolis.

Lilás Run em Três Rios

A Prefeitura de Três Rios abriu as inscrições para a primeira edição da Lilás Run, corrida e caminhada em conscientização pelo fim da violência contra a mulher. O evento será realizado no dia 30 de agosto, às 9h. A largada será realizada na Avenida Alberto Lavinas (Beira Rio), e faz parte da programação do Agosto Lilás.

Inscrições gratuitas

Com percurso de 5 quilômetros, a Lilás Run terá opções de corrida e caminhada, com o objetivo de alcançar público de todas as idades e garantindo maior inclusão. As inscrições são gratuitas, e os participantes receberão kit com camisa oficial, frutas e outros itens. Haverá premiação para os primeiros colocados e medalhas para todos os inscritos.

MPRJ

Município deve instituir a regulação técnica por entidade cadastrada na ANA

Prefeitura de Levy Gasparian deverá regularizar limpeza urbana

Decisão dá 90 dias para Município regularizar serviços e iniciar cobrança

Por **Gabriel Rattes**

A Justiça concedeu liminar favorável ao Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ) determinando que a Prefeitura de Comendador Levy Gasparian regularize os serviços de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos. A decisão estabelece prazo de 90 dias para que o município institua a regulação técnica dos serviços por uma entidade cadastrada na Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA).

Além da regulação, a administração municipal deverá implementar a cobrança pelos serviços, especialmente dos grandes geradores de resíduos, conforme previsto na Política Nacional de Resíduos Sólidos e na legislação municipal. Em caso de descumprimento da decisão, poderá ser aplicada multa a ser definida pela Justiça.

ACOMPANHAMENTO DO MPRJ

Segundo o MPRJ, a Promotoria acompanha a política de resíduos sólidos do município desde 2023 e constatou a ausência de regulação técnica e de um sistema de cobrança, apesar de tentativas de resolução extrajudicial. O órgão afirma que expediu ofícios, requisições de informações e uma recomendação para que as medidas fossem adotadas, mas as providências apresentadas pelo município não foram comprovadas.

IMPACTOS AMBIENTAIS

Ao conceder a liminar, a Justiça entendeu que há probabilidade do direito alegado e risco de danos caso a situação permaneça sem solução. A decisão também prevê a intimação pessoal do prefeito para o cumprimento da ordem judicial.

De acordo com o MPRJ, a falta de regulação compromete a prestação dos serviços públicos de limpeza urbana e pode causar impactos ambientais e à saúde da população, como poluição do solo e dos recursos hídricos, além de favorecer o entupimento dos sistemas de drenagem e agravar situações de desastres.

O Correio Petropolitano entrou em contato com a Prefeitura de Comendador Levy Gasparian para solicitar um posicionamento sobre a decisão judicial e as medidas que serão adotadas para o cumprimento da liminar. Até o fechamento desta edição, o município não havia se manifestado.

Ines249

CORREIO DO VALE

POR **ANA LUIZA ROSSI**

REPRODUÇÃO/REDES SOCIAIS

Vereador de Volta Redonda vai encarar disputa a deputado estadual

Raone Ferreira tem candidatura rumo à Alerj oficializada pelo PT

O vereador de Volta Redonda, Raone Ferreira, teve sua candidatura a deputado estadual oficializada neste sábado (01), durante convenção partidária do PT. Com a homologação, ele está apto a disputar uma vaga na Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj). Em publicação nas redes sociais, Raone afirmou que pretende defender pautas como justiça social, fortalecimento da educação pública, ampliação das políticas de saúde mental, valorização dos servidores públicos e a implantação da tarifa zero no transporte público. “Olhar para o lado, no meio da convenção, e me ver cercado de pessoas tão incríveis e guerreiras me dá a certeza de que estamos no caminho certo. A nossa força vem da união”, disse. Além de PT, PCdoB e PV integram a Federação Brasil da Esperança.

Registro com Benedita da Silva, a ‘Bené’

O vereador se encontrou com a deputada federal e candidata ao Senado, Benedita da Silva, que também concorre ao cargo pela mesma sigla. No evento, que aconteceu no Clube de Engenharia do Brasil, no Centro da capital, a federação anunciou o apoio à candidatura de Eduardo Paes ao Governo do Estado do Rio de Janeiro, além de outros nomes para Alerj e Câmara dos Deputados. Seu padrinho político, o deputado federal Lindbergh Farias (PT), também esteve presente e também confirmou sua candidatura à reeleição.

Candidato a Alerj, Raone, e a candidata ao Senado, Benedita

Ingrid Guimarães visita Vassouras

A prefeita de Vassouras, Rosi Silva, encontrou neste sábado (02) com a atriz global Ingrid Guimarães, que visitou o Museu Vassouras - espaço cultural que celebra as identidades do Vale do Café. “É muito especial ver personalidades escolhendo a nossa cidade como destino, reforçando que Vassouras está, cada vez mais, consolidada na rota do turismo do estado e do Brasil”, pontuou a prefeita. Ainda, Rosi destacou que este crescimento também se reflete em números: desde a inauguração, o museu já recebeu mais de 40 mil visitantes.

Avanços na cultura, turismo e preservação

“São conquistas que mostram o potencial da nossa cidade e confirmam que os investimentos em cultura, turismo e preservação do nosso patrimônio estão fortalecendo Vassouras como um dos principais destinos turísticos do país”, destacou a prefeita. Já a atriz, destacou o clima amoroso da cidade: “Tô apaixonada pela cidade. Vim conhecer o museu e encontro com a primeira prefeita mulher. Isso pra mim é muito importante”.

Casa do Atleta

Com objetivo de dar suporte aos atletas em fim de carreira esportiva, Volta Redonda está próxima de concluir a construção da Casa do Atleta, no Aterrado, que vai fornecer moradia e centro de apoio para ex-praticantes profissionais. O projeto, aliás, foi idealizado pelo ex-deputado federal e ex-jogador do Fluminense, Deley.

Novos recursos

Tramita ainda a aprovação para captação de cerca de R$ 9.192.435,50 via legislação de incentivo ao esporte, por meio da proposta do Instituto de Estudos Superiores em Gestão do Esporte, para que o modelo inédito de vivência saia do papel. A sede ocupa um edifício de 6 pavimentos e 6 mil m2 de área construída.

Sobre a estrutura

Serão cerca de 36 apartamentos residenciais com piscina, biblioteca, lavanderia, salas de estudo e espaço de convivência. Os moradores, que serão Embaixadores do Esporte, vão atuar como mentores da juventude local e no seu primeiro ano de execução, a meta é atender 1.840 alunos em diferentes modalidades.

Indicação

A prevenção ao uso de drogas e o combate à violência urbana e doméstica pode chegar aos bancos escolares. A proposta foi feita pelo vereador de Resende, Ruy Neto (Podemos), por meio da indicação nº 4.918/2026, para a implantação de um programa permanente de palestras sobre o tema nas unidades da rede municipal de ensino.

Prevenção

O parlamentar sugere que as palestras sejam ministradas por profissionais especializados, em parceria com órgãos de Segurança Pública, Saúde e Assistência Social, por exemplo. “A ideia é atuar na prevenção de situações de risco e identificar precocemente os casos que necessitem de acompanhamento”, explica.

Investimento

De acordo com Ruy, a medida é um investimento na educação preventiva, contribuindo para a proteção dos estudantes e o fortalecimento das políticas públicas voltadas à saúde, à segurança e ao bem-estar da comunidade escolar. “É uma forma de conscientizar sobre os riscos envolvidos no uso de drogas e de alertar”, pontua o vereador.

DIVULGAÇÃO/MUNIR NETO

Vice-prefeito Cristiano (esq), Munir Neto, Kátia Miki e vereador Macrei (dir)

Munir Neto faz prestação de contas em Barra do Piraí

Reunião teve a presença da prefeita Katia Miki, entre outras lideranças

Da **Redação**

O deputado estadual Munir Neto realizou um encontro de prestação de contas do mandato dele em Barra do Piraí, na noite desta quinta-feira (30), no Clube Bengalinha, no bairro Oficina Velha. O evento teve a presença da prefeita Katia Miki, do vice-prefeito e secretário de Saúde, Cristiano Almeida, do vereador Macrei Júnior, do prefeito de Volta Redonda, Antônio Francisco Neto, lideranças comunitárias, entre outros convidados.

Munir destacou o trabalho que vem fazendo na Alerj (Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro) para o desenvolvimento de todos os municípios do Sul Fluminense, a partir do diálogo constante e da parceria com as prefeituras.

“Eu acredito que o diálogo direto com a população e as prefeituras é o que traz mais benefícios pra a população na hora de fazer política. Em Barra do Piraí, conseguimos trazer recursos para asfaltamento, verbas para a Saúde, Educação e Assistência Social, para a compra de motocicletas para a Guarda Municipal, além de conquistas como a base do SAMU na Califórnia”, apontou o deputado, destacando ainda o trabalho que vem sendo feito no distrito: “Além das obras e do SAMU, conseguimos ajudar a trazer vários serviços para os moradores, como atendimento da Fundação Leão XIII e do Detran, além do Saae-VR (Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Volta Redonda), evitando deslocamentos para a população”.

A prefeita Katia Miki destacou o apoio que sempre teve do deputado, mesmo quando ainda vereadora em Barra do Piraí.

“Munir nos apoiou, e continua nos ajudando, trazendo emendas, articulando com o governo do Estado, apoiando as ações e projetos no município. E hoje na Califórnia, com a ajuda do Munir, conseguimos avançar muito, levar obras e investimentos. Ele tem ajudado muito toda a nossa cidade”, disse Katia.

O prefeito Neto apontou a atuação de Munir para ajudar todos os municípios do Sul Fluminense e ainda a conduta ética do deputado.

“É uma pessoa de bem que acredita na Terceira Idade e luta por todos os projetos que acredita. Ele tem muita coisa pra apresentar sobre o que fez para o Estado do Rio, Barra do Piraí, Volta Redonda e toda a região Sul Fluminense”, afirmou o prefeito.

Ines249

Nos pênaltis, Resende fica com o vice-campeonato da Série A2

Artilheiro desperdiça pênalti no tempo normal e Resende perde a chance do acesso

Por **Thomás de Paula**

DIVULGAÇÃO/RFC

Em busca do acesso, Gigante do Vale irá disputar a Série A2 novamente em 2027

No jogo de volta da decisão, o Resende bateu na trave e ficou com o vice campeonato da Série A2 do Campeonato Carioca neste sábado (01) contra a equipe do Americano. A partida foi disputada no Estádio Ary de Oliveira, e o Resende foi derrotado pelo placar de 1x0 no tempo normal, levando a partida para a disputa de pênaltis e sendo superado por 6x5 pela equipe de Campos dos Goytacazes.

No primeiro jogo, o Resende havia vencido pelo placar de 1x0, com gol de JV, e precisava apenas de um empate para conquistar o título e o acesso para a Série A do Campeonato Carioca.

DETALHES DA PARTIDA

Na primeira etapa, o time da casa fez valer o mando de campo, e o Americano buscou pressionar a equipe do Gigante do Vale, que conseguiu se defender bem e administrar o resultado ao longo da partida, com boas defesas do goleiro Pedro Henrique. Ainda no primeiro tempo, o Resende teve a chance de balançar as redes e aumentar a vantagem no placar agregado com um pênalti marcado ao seu favor nos acréscismos. No entanto, o atacante Matheus Goiano cometeu uma 'paradinha' na cobrança, desperdiçando o pênalti e sendo advertido com um cartão amarelo.

No segundo tempo o Gigante do Vale continuou se defendendo da pressão do time da casa, mas se complicou na reta final da partida após Danilo ser expulso aos 35 minutos da segunda etapa após uma agressão no jogador adversário com o jogo parado. Com um jogador a menos e na casa do adversário, o Resende passou a sofrer ainda mais na partida, e a pressão do Americano teve resultado aos 46 minutos com gol de Maranhão, empatando a série e levando a partida para a disputa de pênaltis.

Nas penalidades, o Resende saiu atrás perdendo a primeira cobrança, mas conseguiu empatar e levar para as cobranças alternadas. No entanto, o goleiro adversário brilhou, defendendo três pênaltis na disputa e garantindo o título do Americano, e o vice do Gigante do Vale.

CAMPANHA

Com este resultado, o Resende fica com a 2ª colocação na Série A2 do Campeonato Carioca, deixando escapar o acesso para a primeira divisão estadual, que o Gigante do Vale não disputa desde a temporada de 2023, quando foi rebaixado para a Série A2.

Enquanto o Americano retorna para a elite do futebol carioca após o rebaixamento na temporada de 2021.

O Resende encerra a temporada de 2026 e a sua participação na Série A2 deste ano com uma campanha sólida, com 7 vitórias, 5 empates e 3 derrotas, com 19 gols marcados e 11 gols sofridos. O Resende teve ainda o artilheiro da competição, Matheus Goiano, com 9 gols marcados.

Pérolas Negras é superado pelo Atlético-PI na Série A2 do Brasileiro Feminino

Por **Thomás de Paula**

DIVULGAÇÃO/APN

Partida foi disputada no Estádio Lindolfo Monteiro, em Teresina

Em partida válida pela 14ª rodada da Série A2 do Campeonato Brasileiro Feminino, o Pérolas Negras visitou neste domingo (02) a equipe do Atlético Piauiense no Estádio Lindolfo Monteiro. E o Pérolas foi superado pelo Atlético Piauiense placar de 1x0.

Buscando se manter no G8 da Série A2 nesta reta final da primeira fase, as Joias Raras foram a campo com a goleira Agatha, Andressinha Magalhães, Jennifer Rodrigues, Sofia Sena, Maria Luiza, Mariana Santana, Nairelis Rodriguez, Michele Cardoso, Pâmela, Verônica Fernandes e Juliana Ramos. A equipe foi comandada pela técnica Joice Barros.

Ao longo da primeira etapa, o time da casa foi superior, tendo as melhores oportunidades de abrir o placar com finalizações defendidas pela goleira do Pérolas e com bola na trave. O time do Atlético ainda chegou a balançar as redes, mas o lance foi anulado por impedimento.

No segundo tempo, o Atlético abriu o placar logo aos 2 minutos, após Palacios roubar a bola no campo de defesa do Pérolas e Duda Balbino finalizar na saída da goleira Agatha.

Com este resultado e com a vitória do Taubaté contra a equipe do Doce Mel, o Pérolas Negras sai do G8 e cai para a 9ª colocação com 17 pontos na reta final da primeira fase.

Agora, o Pérolas precisa vencer em casa na última rodada contra a equipe do 3B da Amazônia, e torcer para que o Taubaté não vença a equipe do Itabirito.

Barra Mansa inicia preparação para Série B2 do Carioca em agosto

Por **Thomás de Paula**

Com foco na estreia da Série B2 do Campeonato Carioca, o elenco do Barra Mansa se reapresentou oficialmente na última segunda-feira (27) e iniciou a preparação para a disputa da 4ª divisão estadual. O elenco do Leão do Sul conta com remanescentes da equipe que conquistou o acesso, junto com novos atletas. A diretoria do Barra Mansa ainda confirmou que o técnico Patrick Gomes continuará no comando da equipe para a disputa da Série B2. O treinador foi mantido no cargo após a campanha na Série C, quando levou o time ao tão sonhado acesso.

A equipe do Barra Mansa já tem a estreia definida. A equipe enfrentará o Campos no dia 30 de agosto às 14h45, no Estádio Leão do Sul.

PARATY TAMBÉM ESTREIA NA SÉRIE B2

Outra equipe da região Sul Fluminense que também entra em campo pela Série B2 do Carioca é o Paraty, que irá enfrentar no mesmo dia e horário a equipe do Belford Roxo pela rodada de estreia da competição.

Para a disputa da Série B2, o Paraty anunciou a chegada de Vitinho para o elenco profissional após uma grande temporada de destaque no Sub-20 do Paraty. O meia está oficialmente integrado ao elenco profissional da equipe, e é uma das grandes esperanças do Paraty após a visão de jogo, qualidade técnica e talento para criar boas jogadas apresentados nas categorias de base do clube.

DIVULGAÇÃO/BMFC

Barra Mansa enfrenta o Campos na estreia da Série B2

Ines249
Correio da Manhã

Ano CXXV - Nº 25.072

#cm2
SEGUNDA-FEIRA

Anna Luiza Miller/Divulgação

ENTREATOS DO REAL

Construído em **parceria com Louise Botkay e o Coletivo Lakapoy,** 'Minha Terra Estrangeira', que marca a **volta de João Moreira Salles à realização de documentários,** está com a estreia em fase de espera, **por questões eleitorais.** Passada a eleição, **este estudo sobre as lutas dos povos indígenas** ganha as telonas. Seu processo **modificou o olhar do aclamado realizador** de 'Santiago', que **explica ao Correio da Manhã os aprendizados** que fez na sua direção. Páginas 4 e 5

Ines249

FOTOCRÔNICA

CARLOS MONTEIRO

FOTOS E TEXTO

É vendaval...

O Rio amanheceu diferente. Não por causa do sol. Ele voltou, como sempre volta. Nem pelo azul do céu, que insistia em aparecer entre as nuvens desgarradas. O que mudou foi o silêncio.

Na manhã seguinte ao vendaval de 29 de julho, a cidade parecia caminhar devagar. Como quem ainda procurava o fôlego. As calçadas estavam cobertas por folhas que até ontem faziam sombra. Galhos interrompiam caminhos. Árvores antigas, companheiras de tantas gerações, jaziam vencidas sobre o asfalto. Pareciam velhos fotógrafos que, depois de registrar milhares de amanheceres, resolveram descansar. O vento passou. Mas deixou retratos.

Cada esquina guardava uma fotografia invisível. Um sinal de trânsito apagado. Um quiosque de portas fechadas. Um barco dançando inquieto na enseada. O vendedor de mate olhando para o céu antes de empurrar o carrinho. O gari juntando folhas que insistiam em fugir da pá. O ciclista desmontando da bicicleta para contornar um tronco caído. Pequenas cenas. Grandes histórias. Foi um daqueles dias em que o Rio deixou de posar para o cartão-postal. A cidade, tão acostumada a ser admirada, mostrou suas rugas.

O vento não escolheu bairros. Entrou pelas avenidas largas. Correu pelas praias. Assobiou entre os edifícios de Copacabana. Sacudiu as amendoeiras do Flamengo. Fez dançar as palmeiras da orla. Subiu os morros. Desceu pelos vales. Nem o Cristo parecia abraçar a cidade com a mesma tranquilidade de sempre. Havia um ar de inquietação pairando sobre a Baía de Guanabara.

Enquanto caminhava, lembrei-me de quantas vezes fotografei essas mesmas árvores. Sempre ali. Firmes. Pareciam eternas. Descobri, ontem, que eternidade também cai.

O Rio sempre viveu entre extremos. O mar e a montanha. A luz e a sombra. A calmaria e a tempestade. Talvez por isso o carioca tenha aprendido a improvisar. Mas improviso não substitui planejamento.

Fala-se muito em El Niño. Fala-se em aquecimento dos oceanos. Fala-se em mudanças climáticas. Os nomes importam. A ciência explica. Mas basta caminhar pelas ruas depois de um vendaval para perceber que o clima já não cabe apenas nos boletins meteorológicos. Agora mora nas calçadas. Nos fios rompidos. Nas árvores centenárias vencidas pelo vento. No susto de quem sai de casa sem imaginar o que encontrará na esquina.

A pergunta permanece. O Rio está preparado?

Olho para as figueiras antigas. Para as sibipirunas que ainda resistem. Para as palmeiras que desenham a orla. Penso que cuidar da cidade talvez seja, antes de tudo, cuidar dessas silenciosas guardiãs que nunca aparecem nas manchetes até o dia em que caem.

O Rio é belo porque respira natureza. Não existe fotografia da cidade sem uma moldura verde. O Pão de Açúcar sem as árvores do entorno perde profundidade. O Corcovado sem a floresta perde o encanto. A Lagoa sem o reflexo das copas perde poesia. A paisagem carioca não é feita apenas de pedra e mar. É feita de folhas, de sombras, de raízes. Quando uma árvore cai, não perdemos apenas madeira. Perdemos memória.

Cada tronco guarda aniversários, namoros, brincadeiras de infância, conversas de banco de praça, beijos escondidos da chuva. Guarda décadas de passarinhos anunciando o amanhecer. Talvez o maior estrago do vendaval não tenha sido o que apareceu nos telejornais. Foi outro.

Foi descobrir que a Cidade Maravilhosa continua linda, mas já não pode confiar apenas na própria beleza para enfrentar o futuro. O clima mudou. Os ventos mudaram. E o Rio, que sempre ensinou o mundo a contemplar paisagens, talvez precise aprender, com urgência, a proteger aquilo que faz dessas paisagens um lugar único.

Hoje o sol voltou a iluminar as montanhas. Mas quem atravessou a cidade nesta manhã percebeu que havia menos sombra nas calçadas. E, curiosamente, foi justamente essa ausência que mais escureceu o Rio.

Ines249

‘Aprendo cada dia mais’

Renata Sorrah fala sobre atuar com atores jovens em ‘Por Você’, a nova novela das sete

ADRIELLY SOUZA
Folhapress

A experiência de voltar ao set de uma novela também pode ser uma forma de continuar aprendendo. É assim que Renata Sorrah, aos 78 anos, encara o trabalho em “Por Você”, próxima novela das 19h da Globo. Na trama, a atriz interpreta Pérola, uma mulher firme e ética que precisa lidar com o conflito de amar a própria filha, Vanessa (Aline Moraes), apesar de não admirar as escolhas feitas por ela.

A personagem coloca Renata diante de uma relação familiar cheia de contradições. Vanessa é uma das vilãs da história, enquanto Pérola mantém uma postura humanista e tenta acreditar que a filha ainda pode mudar. Para a atriz, o desafio está justamente em não transformar esse sentimento materno em algo simples ou previsível. “Eu acho que a Pérola tem pela filha que é a Vanessa amor. Ela ama a filha, mas o grande sonho do que ela espera na vida é que ela consiga mudar, ela consiga se tornar uma pessoa melhor”, afirma.

A atriz diz que tem pensado com cuidado nos limites desse amor. Afinal, Pérola não deixa de amar Vanessa, mas também não consegue ignorar a pessoa que a filha se tornou. “É uma relação difícil você não admirar a sua filha. E ela ao mesmo ela ama a filha, ela gosta dela, ela quer que ela fique bem. E ela se pergunta... Onde foi que eu errei? Onde foi que não deu certo”, conta.

O conflito ganha ainda outra camada pela personalidade de Pérola. Longe de ser uma mãe permissiva, ela é descrita por Renata como uma mulher “muito firme, muito inteligente” e “muito íntegra, ética”. A personagem, segundo a atriz, tem uma visão de mundo distante daquela apresentada pela filha. “A Pérola é uma ideia mais humanista. Ela quer sim, como a Bela, atender a mulheres grávidas em situação de vulnerabilidade. Ela quer abrir isso, tipo SUS”, diz.

A relação entre mãe e filha, porém, é apenas uma das frentes de troca da atriz na nova novela. Em “Por Você”, Renata também divide cenas com intérpretes mais jovens e vê nessa convivência uma oportunidade de renovar seu olhar sobre o próprio trabalho. “Eu nunca tinha trabalhado nem com a Giovana, nem com Lucas e foi delicioso, foi muito bom a gente trocar, olhar um no olho do outro”, afirma, citando Giovanna Grigio e Lucas, além de outros colegas do elenco.

> “Eu tenho milhares de anos trabalhando... e é sempre bom aprender, continuar aprendendo. No dia que disser: ‘Eu sei tudo, ah, isso eu já sei’. Aí acabou. Aí não tem graça. A graça é você estar sempre abrindo as janelas, abrindo as portas”
>
> **RENATA SORRAH**

Para Renata, a construção da personagem não acontece de maneira isolada. A atriz afirma que os colegas ajudam a revelar aspectos de Pérola que não estão necessariamente explícitos no texto. “O meu personagem está na Vanessa, na Bela, no Lucas, na Leandra. Eles é que vão me dando feedback de quem é essa Pérola. Então, é de uma importância imensa”, explica.

Aos olhos da atriz, esse tipo de interação é justamente uma das vantagens de permanecer em uma profissão na qual nunca existe uma fórmula definitiva. Mesmo depois de décadas de carreira, ela diz que continua encontrando motivos para se surpreender. “Eu tenho milhares de anos trabalhando... e é sempre bom aprender, continuar aprendendo. No dia que disser: ‘Eu sei tudo, ah, isso eu já sei’. Aí acabou. Aí não tem graça. A graça é você estar sempre abrindo as janelas, abrindo as portas, respirando, dizendo: ‘Como é que é? Olha que interessante’”, afirma.

Lucas Seixas/Folhapress

De volta aos estúdios de uma novela, Renata Sorrah vai interpretar Pérola, mulher forte e íntegra que precisa lidar com a vilania de sua filha Vanessa (Aline Moraes)

“Por Você” também representa um momento de reencontro com a televisão para Giovanna Grigio. A atriz, que passou quase uma década sem fazer novela, conta que voltar ao formato tem sido uma espécie de reaprendizado. “Está sendo toda uma experiência muito, muito especial, né? Porque realmente fazia muitos anos que eu não fazia novela. Eu estava fazendo bastante cinema e séries nesse meio tempo”, diz a atriz que compara a experiência a voltar a jogar um jogo que acreditava conhecer, mas que agora apresenta novas regras.

Com autoria de Dino Cantelli e Juliana Peres, “Por Você” parte de uma proposta diferente daquela que tradicionalmente domina a faixa das 19h. Em vez de colocar um romance no centro da narrativa, a novela acompanha uma amizade feminina e os vínculos construídos a partir dela.

A história é inspirada em um caso real de uma policial civil do Rio Grande do Norte que, em 2018, acolheu seis crianças encontradas sozinhas depois de atender a uma ocorrência. A partir desse ponto, a trama amplia a discussão para temas como maternidade, luto, família e as diferentes formas de afeto.

Para Juliana Peres, uma das autoras, a história nasceu também do desejo de retratar a zona sul carioca e construir uma geografia reconhecível para os personagens. “Quando a gente começou a contar a história, a gente queria falar da zona sul carioca, porque a gente queria um universo ali que tivesse a nossa geografia, meio ali como o Maipá, Botafogo...”, explica, destacando que a escolha do título acompanha a ideia de entrega que atravessa as relações da novela. .

Ines249

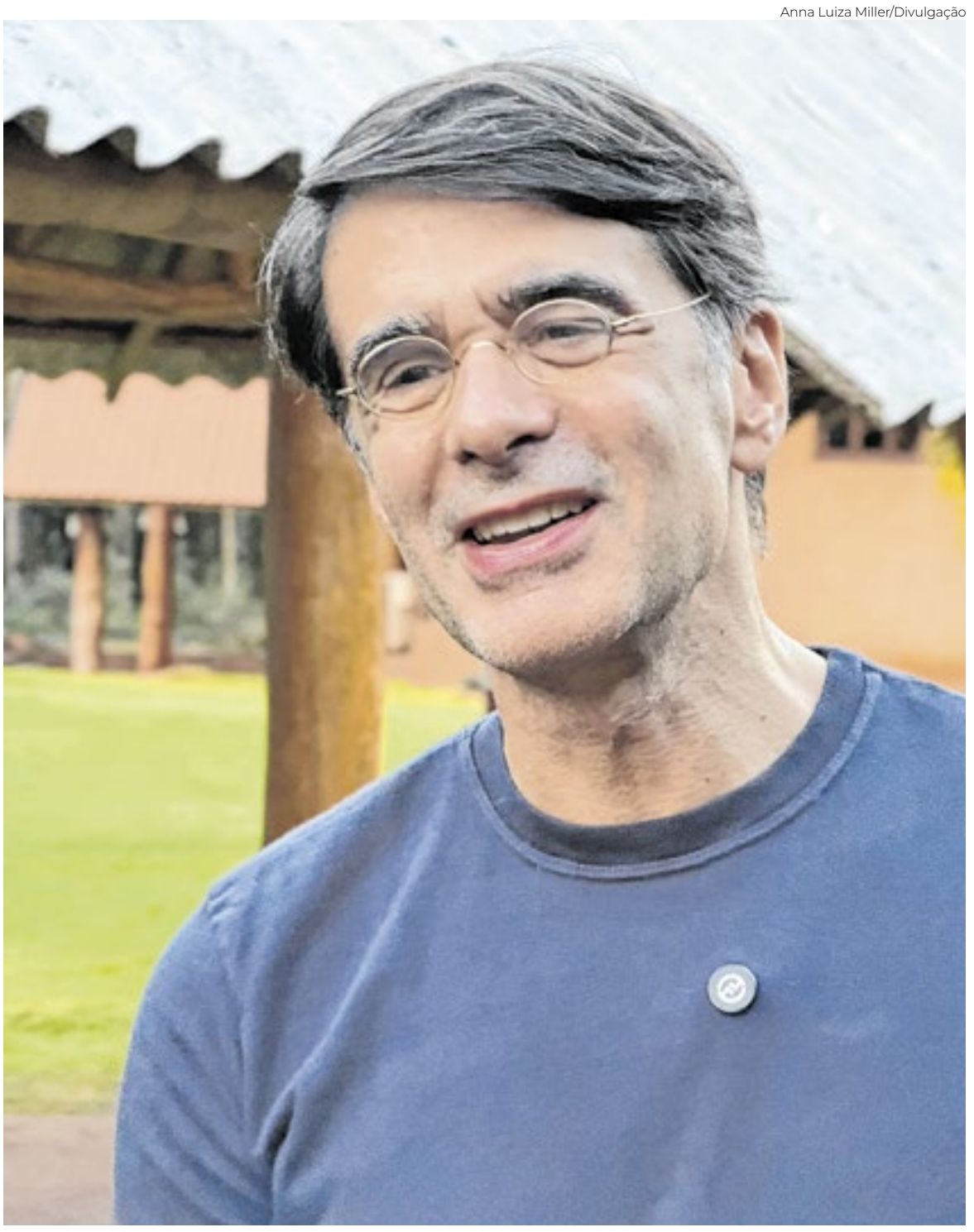
ENTREVISTA | **JOÃO MOREIRA SALLES**

DOCUMENTARISTA

'A realidade pela qual eu sou responsável é a que vem da ilha de edição'

RODRIGO FONSECA Especial para o Correio da Manhã

Anna Luiza Miller/Divulgação



Há um entrave político retardando a estreia do trabalho mais recente (e, em certa medida, o mais surpreendente) do carioca (e botafoguense doente) João Moreira Salles fora de seu ofício na redação da revista "Piauí": o longa-metragem "Minha Terra Estrangeira". Nesta conversa com o Correio da Manhã, durante o festival Bonito Cine Sur, no Mato Grosso do Sul, o cineasta dá mais detalhes da situação. O caso é simples: estamos em ano eleitoral e o filme revisita as disputas políticas de 2022.

Assim sendo, só pode entrar em circuito depois do segundo turno (se houver) acabar. Esse mergulho em nosso passado recente envolve as lutas das populações indígenas sobretudo em relação a pelejas fundiárias. Não por acaso, parte desse contingente populacional entrou no projeto como coautor, assinando a direção com o realizador de cults como "No Intenso Agora" (sensação da Berlinale de 2017).

Produzido pela VideoFilmes, "Minha Terra Estrangeira" acompanha pai — Almir Suruí, líder indígena candidato a deputado federal por Rondônia — e filha — Txai Suruí, jovem ativista ambiental e hoje advogada — durante os 40 dias que antecederam a votação responsável por tirar Jair Bolsonaro do Palácio do Planalto, há cerca de quatro anos. Para a realização do filme, o coletivo Lakapoy — formado por cineastas indígenas Paiter Suruí e não indígenas — se uniu à cineasta Louise Botkay para registrar o cotidiano de Almir Suruí, enquanto o diretor João filmou Txai Suruí. O resultado é o encontro de duas perspectivas e seus contrastes, tocando em temas como quem representa, e, crucialmente, qual noção de tempo a cronologia da narrativa... e a da História... deve respeitar — a do indígena ou a do branco?

O lançamento do longa vai rolar, tão logo as eleições de 2026 terminem. Mas "Minha Terra Estrangeira" segue vivo, mesmo sem circuito. Antes de passar pelo Bonito CineSur, o feérico documentário, que estreou no É Tudo Verdade de 2025, participou também do Festival Internacional de Cinema e Vídeo Ambiental, em Goiás; do Santiago Festival Internacional de Cine, no Chile; do Festival do Rio; do International Documentary Film Festival Amsterdam; do Festival do Filme Documentário e Etnográfico de Belo Horizonte; do Festival Internacional del Nuevo Cine Latinoamericano de La Habana, em Cuba; do Big Sky Documentary Film Festival, nos EUA; do Hot Docs – Festival Internacional de Documentários, no Canadá; da Mostra Ecofalante de Cinema, em São Paulo; e integrou ainda as mostras COP 30 – Mostra Amazônia, em Belém, e BFI – Brazil on Film, no Reino Unido. É aplaudido com ardor por onde passa.

Há muito para Txai e Almir falarem, mas o longa sabe administrar quietudes também: "O silêncio por vezes diz que você está num mundo que não é o seu", disse João numa masterclass em Bonito. O diretor do aclamado "Santiago" (2007) segue nesse leito no bate-papo a seguir.

Existe uma natureza que pode ser classificada como "investigativa" nesse seu trabalho mais recente como cineasta, e ela é um tanto distinto de seus dispositivos narrativos anteriores. O que há de novo na metodologia de "Minha Terra Estrangeira" e o que esse longa-metragem mudou no seu modo (habitual) de fazer documentários?

João Moreia Salles - Esse filme começou de uma maneira muito convencional, quase repetitiva, pois partiu de uma ideia similar àquela que eu usei em "Entreatos", de 2004. Eu ia fazer com a Txai Suruí o que fiz naquele documentário sobre o Lula: ia acompanhá-la durante 40 dias, ao longo de sua campanha, assim como fiz com ele. Mas a coisa foi complicando, porque percebi que não dava mais para fazer o mesmo filme do mesmo modo. Em 2022, toda a discussão sobre representação e todas as assimetrias culturais tornaram isso impossível. São discussões importantes, embora às vezes acabem produzindo uma interdição: a ideia de que eu só posso fazer filmes sobre mim mesmo ou sobre pessoas com quem compartilho o mesmo solo cultural. Isso seria terrível. Não existiria Eduardo Coutinho com essas interdições. O Coutinho dizia: "Eu só faço filmes sobre quem eu não sou". Ele queria filmar mulheres porque nunca engravidou, nunca pariu; queria

Ines249

Antes de passar pelo Bonito CineSur, o documentário, que estreou no É Tudo Verdade de 2025, foi exibido em bários festivais no Brasil e no exterior

O realizador destaca com as interações artísticas com o Coletivo Lakapoy resultou numa obra muito diferente do que ele imaginava

VideoFilmes

A advogada e ativista Txai Suruí em 'Minha Terra Estrangeira'

filmar negros porque nunca sofreu racismo. O que mudou para mim foi entender que as questões de representação não permanecem no mesmo lugar de sempre. Quando decidi fazer um filme com a Txai, ela disse: "Eu não quero mais ser representada. Eu quero representar". Isso mudou tudo.

Você já dirigiu em parceria antes, como foi a troca com Kátia Lund em "Notícias de uma Guerra Particular" (1999). Acerca de trocas, o cineasta Cacá Diegues (1940-2025) cunhou uma frase curiosa: "Existe uma diferença entre pacto e aliança. Pacto é uma troca na qual um dos lados sempre perde... tipo pactuar a alma. Aliança é uma troca onde os lados se complementam". Seu novo documentário é um filme de aliança. O que se aliançou com a Louise Botkay e o Coletivo Lakapoy no processo de "Minha Terra Estrangeira"?

A primeira solução que tivemos para o projeto parecia boa para ambos os lados: eles fariam um filme sobre o pai, o Almir Suruí; eu faria outro sobre filha, a Txai. Depois percebemos que esses filmes, isoladamente, não eram bons. Então fizemos uma versão em que a primeira parte era inteiramente filmada pelo coletivo indígena e a segunda era inteiramente minha. Eu queria deixar muito evidente o que era deles e o que era meu, para não vampirizar imagens. Mas, quando mostramos o primeiro corte, veio uma grande descoberta. Eles disseram, em essência: "Tudo o que vocês fizeram, imaginando um compartilhamento, ainda é insuficiente. O filme continua contando essa história do ponto de vista político de vocês. Ele não explica quem nós somos. Ele termina com uma vitória (a do Lula) e a experiência nossa, a dos povos indígenas, sempre foi a da derrota". Aquilo me impressionou profundamente. A partir daí, dessa fala, (os montadores) Eduardo Escorel e Laís Lifschitz, eu e o coletivo pegamos o martelo, quebramos o filme e o remontamos a partir de uma perspectiva que já não era mais a minha. Acho que é aí que a colaboração, a coautoria, realmente acontece.

VideoFilmes

VideoFilmes

Hoje na Netflix, 'Entreatos' registra por dentro 40 dias da campanha presidencial de Lula, em 2002

Sensação da Berlinale 2017, 'No Intenso Agora' foi um dos maiores êxitos internacionais do diretor

Santiago Badariotti Merlo (1912–1994) protagoniza um dos .docs mais famosos de João

A palavra "realidade" salpica a sua fala pública com frequência, sem vigília, mas, para a plateia que se formou com o seu cinema, esse termo tem um peso reflexivo. Esse verbete não é uma concretude; é uma dúvida. O que é realidade para o seu cinema?

Essa é uma pergunta que a Filosofia tenta responder há três mil anos. Vamos baixar a bola: o que é a realidade para um documentarista? É aquilo que você constrói na ilha de edição. A realidade do filme, aquilo que você diz do mundo, não é o mundo, e sim, o que você está dizendo sobre o mundo. Essa é a realidade pela qual eu sou responsável: a que vem da montagem. Lembro de uma entrevista maravilhosa do cineasta Chris Marker. Perguntaram por que ele usava tanto a primeira pessoa (o "eu"; o "nós") em seus documentários. Perguntaram se aquilo não era uma afetação. Ele respondeu algo muito bonito: "Ao contrário do que as pessoas pensam, o uso da primeira pessoa em documentários é um sinal de humildade. É como se eu dissesse: 'tudo o que eu tenho a oferecer sou eu mesmo. Eu sei quem eu sou. Eu sei como vejo o mundo. Então ofereço a você não o mundo, mas aquilo que eu vi e consigo contar sobre o mundo'". Acho que esse pensamento resume uma trajetória. No começo eu tinha a ideia ingênua de que o documentário mostrava a realidade. Hoje entendo que não. O que existe é aquilo que eu consigo dizer sobre a realidade. Eu sou apenas um intermediário.

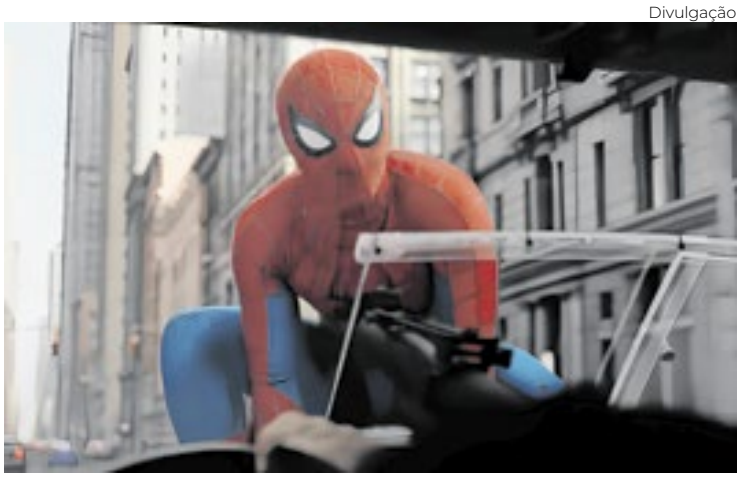
"Minha Terra Estrangeira" já tem previsão de estreia?

Existe uma questão ligada ao período eleitoral. O filme trata das eleições de 2022 e, por isso, não poderá estrear durante um processo eleitoral. Vai estrear, mas ainda não posso dizer quando. Ele ainda está em negociação com plataformas de streaming, na verdade com duas.

Ines249

CORREIO CULTURAL

Divulgação



'Homem- Aranha: Um Novo Dia' na briga global dos blockbusters

'Homem-Aranha' bate recorde nacional de bilheteria no ano

"Homem-Aranha: Um Novo Dia" está cumprindo as expectativas de seus produtores. O longa foi visto por 1 milhão de brasileiros e arrecadou R$ 23,6 milhões em seu primeiro dia em cartaz no circuito nacional. Dessa forma, o novo filme do herói se tornou a maior estreia do ano no Brasil e a segunda maior estreia de todos os tempos no país, atrás só de "Vingadores: Ultimato", que em 2019 levou 1,5 milhão de espectadores aos cinemas.

O público brasileiro superou em 32,8% o de "Sem Volta Para Casa", longa anterior do herói, lançado em 2021. Anos após um feitiço que fez o mundo todo esquecer sua verdadeira identidade, Peter Parker luta para conciliar a sua vida pessoal e imagem pública enquanto se depara com uma ameaça capaz de manipular mentes alheias.

Uma ajuda ao audiovisual

Produtoras audiovisuais nacionais e internacionais gaham portal que reúne as 24 film commissions existentes no Brasil. A ideia é centralizar as informações sobre destinos, contatos institucionais e serviços de suporte técnico, facilitando a viabilização de filmagens de produtoras brasileiras e estrangeiras em diferentes regiões do país, reduzindo as etapas logísticas na busca por locações, conectando diretamente o mercado audiovisual aos destinos nacionais. A iniciativa é da Embratur e da Rede Brasileira de Film Commissions (REFIC).

Baixa no elenco

Boy George desistiu de participar da temporada do musical "Jesus Cristo Superstar" em Londres após a repercussão negativa de uma música pró-Israel, feita com IA, que ele publicou nas redes. O cantor não vai mais interpretar o rei Herodes na montagem no London Palladium.

Baixa no elenco II

Ele dividiria o palco com nomes como Jesse Tyler Ferguson, Richard Armitage e estava escalado para entrar em cena de 3 a 15 de agosto. A produção segue programada, mas sem a participação do cantor. A decisão foi anunciada nas redes sociais so artista por seu empresário.

Tem carioca no pódio em Joinville

O Rio teve uma única representante nos solos de sapateado da Mostra Competitiva do Festival de Dança de Joinville (SC). E ela terminou a disputa no lugar mais alto do pódio. Sarah Coutinho, da La Danse Art & Cia, conquistou o primeiro lugar na categoria solo feminino sênior com "Memória Inconsolável". O festival teve nesta edição mais de 6,1 mil coreografias inscritas.

Fabi Torres/Divulgação

2º Festival de Teatro do Rio entra na segunda semana com várias opções

Linguagens cruzadas no palco

Cauê Moreno/Divulgação

Lilia Cabral em cena de 'Rita Lee: A Balada da Louca'

Se a primeira semana do Festival de Teatro do Rio serviu para afirmar o que o evento quer ser — um retrato do melhor da cena teatral brasileira recente —, a segunda leva, que ocupa os Teatros Riachuelo Rio e TotalEnergies, expande essa pois, mais do que apresentar espetáculos consagrados, a programação desenha um mapa de cruzamentos: entre a literatura e o palco, a música e a memória, o humor e a ferida política.

O palco do Riachuelo recebe quatro montagens que cobrem um espectro notável de registros. Lilia Cabral encarna Rita Lee em "Rita Lee: Balada da Louca", monólogo baseado na segunda autobiografia da roqueira, com texto de Guilherme Samora e direção de Beatriz Barros. Rita nos deixou em 2023, após tratamento contra o câncer.

"Mulher em Fuga", com Malu Galli, traz a primeira adaptação brasileira de Édouard Louis para os palcos. A peça acompanha Monique, mãe do autor francês, em diferentes momentos de vida, gesto literário ao mesmo tempo íntimo e político, que expõe as engrenagens sociais que silenciam mulheres da classe trabalhadora. Louis participa em voz off, numa cena de telefonema.

Fábio Porchat fecha a programação do Riachuelo com "Histórias do Porchat", em sua quinta e última temporada. Depois de 89 cidades brasileiras, 12 países e um emirado, o espetáculo de stand-up se despede dos palcos — ano de virada para o comediante, cada vez mais dedicado a projetos audiovisuais.

Já "A Pediatra" adapta o romance homônimo de Andréa Del Fuego, vencedora do Prêmio José Saramago por "Os Malaquias" em 2011. Debora Lamm interpreta Cecília, uma médica que paradoxalmente odeia crianças — "vilã de humor vil" que problematiza classe, gênero e ética profissional com mordacidade rara. A adaptação e direção são de Inez Viana, e o romance, traduzido para sete idiomas, foi considerado uma das melhores leituras de 2022 pela crítica.

No TotalEnergies, a programação se inclina para a investigação cênica. "Meu Corpo Está Aqui", de Julia Spadaccini e Clara Kutner, parte das experiências de atores e atrizes com deficiência para discutir afeto, desejo e corporalidade — vencedor dos prêmios FITA e APTR e indicado ao Shell, o espetálogo confirma a urgência do tema num circuito que ainda resiste à representação plena.

"O Motociclista no Globo da Morte" leva à cena a espiral de violência que envolve um matemático numa tarde qualquer, numa reflexão sobre as formas de brutalidade que atravessam a vida em sociedade.

"Deserto", primeira encenação brasileira baseada em fragmentos das obras e memórias de Roberto Bolaño, chega triplamente indicada ao APTR e ao Shell, com direção de Luiz Felipe Reis e atuação de Renato Livera. O espetáculo ilumina a jornada criativa do chileno — considerado o maior autor latino-americano da virada do século.

A mostra Nova Cena completa o recorte com duas apostas. "O Dinossauro de Plástico", primeiro solo de Rafael Saraiva, aborda a hiperconectividade e a solidão da Geração Z com humor e leveza. "Aqueles que Deixam Omelas", baseado no conto homônimo de Ursula K. Le Guin nunca publicado no Brasil de forma autônoma, apresenta uma fábula moral sobre uma sociedade utópica que depende do sofrimento de uma criança. O espectador é convidado a perguntar até que ponto seu conforto se sustenta na invisibilidade alheia.

SERVIÇO

2º FESTIVAL DE TEATRO DO RIO

Até 16/8

Teatro Riachuelo Rio (Rua do Passeio, 38 — Centro) e Teatro TotalEnergies (Rua do Russel, 804 — Glória)

Programação completa: www.festivaldeteatrodorio.com.br

Ingressos pelo site www.ingresso.com

Ines249

CRÍTICA RESTAURANTE | POLVO MARISQUERIA

POR CLÉO GUIMARÃES (FOLHAPRESS)

Bons frutos do mar a **preços razoáveis**

Divulgação

Incluído no menu executivo, o Arroz Lambe Lambe - cozido no caldo de moluscos - é um achado de R$ 59

Apesar dos mais de mil quilômetros de litoral fluminense, é uma raridade encontrar restaurantes de frutos do mar com bom custo-benefício no Rio. Difícil comer peixe fresco ou um prato à base de moluscos ou crustáceos por menos de três dígitos. O Polvo Marisqueria consegue esse feito em algumas opções, com destaque para o menu-executivo.

Não conheço outro lugar na cidade onde seja possível pagar R$ 59 por um bem executado e bem servido arroz com mexilhões. Em minha primeira visita à casa, essa foi a escolha - e fiquei bem satisfeita.

O arroz lambe-lambe (esse é seu nome) é cozido no caldo de moluscos com casca e sem casca e preparado com sofrito (o refogado que é base aromática essencial na gastronomia espanhola), leite de coco, gengibre, coentro e açafrão. Muito acima da média e, analisando friamente, apenas um pouquinho mais caro do que, por exemplo, um combo do McDonald's. Olha que coisa.

Eu estava sozinha em minha estreia no Polvo Marisqueria e fiquei só nesse prato, bastante promissor. Por isso, deixei para provar algumas opções de entrada e principais quando retornasse.

Importante salientar a diferença entre os dois ambientes da casa. O térreo, apesar de barulhento e com mesas muito próximas (a ponto de eu saber dos planos do casal ao lado para o Rock in Rio), tem serviço mais ágil, enquanto no segundo andar, onde me sentei sozinha para um almoço tardio, me senti meio esquecida pelo garçom no salão quase vazio e ainda recebi a bebida errada.

As comidas da chef sergipana Monique Gabiatti fazem relevar pequenos deslizes, e o atendimento no retorno foi dos mais atenciosos. Monique nasceu em Aracaju e morou em Maceió e Salvador antes de se mudar para o Rio. Vem daí sua intimidade com tudo o que vem do mar, e ela mistura com competência suas influências nordestinas com a gastronomia da Península Ibérica.

O lagostim à Ramiro (R$ 79), uma homenagem à gloriosa cervejaria lisboeta, não deixa nada a dever ao original português. Os lagostins grelhados são servidos com molho de azeite, manteiga, alho e salsa. Um ingrediente a mais seria desnecessário.

A criatividade vem em outras opções, como o refrescante salpicão de caranguejo catado com emulsão de abacate e ovas de capelin (R$ 72). Tarteletes crocantes acompanham, fazendo as vezes de torradinhas.

O cardápio já indica a procedência de alguns insumos, como as lulas e as vieiras de Arraial do Cabo, na região dos lagos. Os caranguejos da entrada vêm de Guaratiba, na Zona Oeste da cidade. Vale como um atestado de qualidade e frescor, espécie de ISO 9000.

As delicadas vieiras gratinadas com fonduta de couve-flor e bottarga da casa (R$ 71) foram meu próximo passo, seguidas da espetada terra e mar (R$ 59), com lulas e barriga de porco sequinhas e crocantes no espeto, sobre um saboroso homus de feijão-vermelho.

Infelizmente eu já não tinha fome suficiente para, mesmo acompanhada, provar o polvo inteiro (R$ 259), glaceado no próprio caldo com batatinhas ao murro. Experimentei então o arroz de polvo (R$ 98). Feito com óleo de tomate e sofrito, ele leva pedacinhos de paio e brócolis tostado e faz aumentar a vontade de provar o polvão inteiro. Mas para isso é preciso ser comedido nas entradas, o que não consegui.

SERVIÇO

POLVO MARISQUERIA

Rua Dezenove de Fevereiro, 194, Botafogo

Terça a quinta (12h às 16h e 18h às23h), sextas (12h às 16h e 18h a 0h), sábados (12h às 17h e 19h a 0h) e domingos (12h às 17h) | @polvomarisqueria

NOTÍCIAS DA COZINHA

POR **NATASHA SOBRINHO**

Divulgação

Um presente gourmet

Nesta terça-feira (4), às 19h, o Zona Sul Ipanema recebe o chef Danilo Parah, do restaurante Rudä, para uma aula-show com três receitas especiais, harmonizadas com vinhos selecionados pelo expert em vinhos da rede. No cardápio, crudo de peixe com melão, mac'n cheese de queijos brasileiros e basque de milho verde, cada preparo acompanhado por um rótulo pensado para valorizar os sabores da receita. A aula acontece na Estação Sabores do Zona Sul Ipanema (Rua Barão da Torre, 220), com ingressos (R$ 130) à venda pelo Sympla.

Rodrigo Azevedo/Divulgação

Torta com afeto

A tradição de uma receita de família deu origem à novidade da Torta&Cia para o Dia dos Pais. A marca apresenta uma releitura da Torta de Café Crème. A nova versão traz camadas de creme de café intercaladas com camadas de biscoito amanteigado artesanal, criando uma crocância delicada que contrasta com a leveza do creme. A torta é preparada sobre uma base de frangipane de amêndoas e finalizada com uma generosa cobertura de creme de café (R$ 225). A nova torta está disponível para pronta entrega em todas as lojas no mês de agosto.

Divulgação

Novo italiano no Leblon

Bairro com inúmeras opções gastronômicas, O Leblon acaba de ganhar um novo endereço para os fãs da culinária italiana. Em regime de soft opening, o Piano, do mesmo grupo do Clan, aposta em um ambiente intimista e um cardápio enxuto, com receitas clássicas e autorais. Entre os destaques estão a berinjela à parmegiana com ricota de búfala, o agnolotti del plin recheado de galeto e cogumelos na brasa, massas com o clássico molho carbonara e sobremesas como a torta de limoncello e o picolé de tiramisù.

Ines249

SEGUNDA **NO 2**

por **FERNANDO MOLICA**

A fantasia que marca livros e jogos de futebol

Reprodução

Roberto Sais Filho, personagem do romance "As regras", de Lilian Sais, com as filhas

Nem sempre é fácil enquadrar um livro em categorias que definem romances, volumes de contos, crônicas, memórias, e por aí vai. Também não é assim tão simples dizer se aquelas páginas encadernadas nos entregam ficção ou carregam histórias compromissadas com fatos verídicos e narrados com objetividade.

Como nos relatos que fazemos no cotidiano, é difícil relatar a vida como ela — supostamente — é. Cada um de nós vê e conta um mesmo fato de maneira única, particular, por mais honesta que pretenda ser a narrativa. Não é possível, ainda bem, ter uma espécie de VAR capaz de checar detalhes tão pequenos que tornam única cada descrição de um mesmo episódio.

Na última Flip, a mesa que reuniu as escritoras Flávia Péret e Julieta Correa tratou dessa dificuldade de separar o ocorrido do inventado. Na conversa, chegou-se a dizer que a ficção serviria para preencher e completar hiatos de histórias reais.

O fato de a mineira Flávia e a argentina Julieta terem escrito, respectivamente, sobre a doença de Alzheimer vivenciada pela avó ("Coisas presentes demais") e a demência da mãe ("Por que são tão lindos os cavalos?") embolou ainda mais limites entre o ocorrido e o imaginado. De maneira involuntária e triste, suas protagonistas trataram de misturar esses mundos, anteciparam o que a neta e a filha fariam.

Tudo isso tem a ver com o emocionante livro "As regras", em que a escritora paulista Lilian Sais trata da convivência com seu pai, Roberto, a partir da admiração de ambos pelo futebol. No início do jogo, a narradora conta que o texto nasceu de proposta que recebera, em outubro de 2022, para dar uma aula que tratasse da relação entre o esporte e a escrita de mulheres. A tal aula acabou não ocorrendo, mas o convite funcionou como uma madeleine com jeitão daquele cachorro quente com mate consumido em estádios — foi capaz de fazer aflorar histórias delicadas que tratam de futebol e vida, uma espécie de épico doméstico e carinhoso.

> **E é assim,** no ritmo que às vezes lembra um jogo assistido em uma dessas tardes de domingo, depois de uma macarronada ou de um churrasco, que Lilian coloca seu time em campo

Ao longo das páginas, a escritora Lilian afirma e reafirma ser a personagem Lilian, filha do palmeirense Roberto Sais Filho. Na narrativa, tenta provar que é tudo verdade, o livro traz reproduções de cartões de visita do pai, que ao longo da vida vendeu sabonetes, molho de tomates, isopor, imóveis, e isso e aquilo. Há também fotos do menino vestido com a camisa do Palmeiras, do jovem bigodudo jogando uma pelada e dançando.

Há lembranças de partidas como a final da Copa de 1994, a memória da morte de Ayrton Senna, o relato da doença da mãe. Histórias que às vezes parecem meio soltas nas páginas, algumas chegam de forma meio abrupta, como se contadas em meio a uma conversa que vai de lá pra cá, de cá pra lá: uma hora o time ataca, outra defende, com frequência toca a bola de lado. O futebol, afinal, como ressalta o texto, é um dos espetáculos de dança mais longos e peculiares que existem.

E é assim, no ritmo que às vezes lembra um jogo assistido em uma dessas tardes de domingo, depois de uma macarronada ou de um churrasco, que Lilian coloca seu time em campo, arma e conclui suas jogadas. É tão convincente que faz o leitor acreditar que ela, a autora Lilian, é mesmo a Lilian das páginas, a filha do Roberto.

É bem provável que a Lilian que escreveu o romance — o livro é assim definido na página que traz os créditos da publicação — tenha procurado retratar a menina que ela foi, a narradora que, em primeira pessoa, trata de seu pai, de regras, de jogadas, de passes, de acertos e erros. Mas autores são diferentes de personagens.

Sabe-se lá o que a Lilian-escritora procurou fazer ao traçar a estratégia do seu texto, ao narrar uma Lilian-protagonista, ao procurar nos convencer que narrou o jogo de forma clara e objetiva, como se isso fosse possível. Futebol só é tão bom porque, como um bom livro, remete à fantasia, ao que achamos que somos, ao que queremos ser. Saímos do jogo-livro como quem deixa o Maraca no início da noite de um domingo, ávidos para, no carro do pai, ligar o rádio e ouvir João Saldanha nos dar uma outra visão do que acabamos de assistir — jogos e livros nunca terminam no apito final.